



Três aspectos do presidente Getúlio Vargas em Porto Alegre: no palácio do Governo, palestrando com os senhores João Cleofas e Lucas Garças; ao ser saudado por duas pequenas, em nome das crianças gaúchas, e agradecendo a manifestação ao lado do governador Ernesto Dorneles e senhor João Goulart, presidente do PTB nacional

GRANDES MANIFESTAÇÕES CONTINUA RECEBENDO EM PORTO ALEGRE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A inauguração da Exposição Agropecuária — Discursos proferidos — A Conferência dos Governadores — "Nada falei sobre reforma ministerial" — Desfile de forças militares



Os trabalhadores gaúchos à frente do Palácio do Governo, em Porto Alegre, aplaudem entusiasmadamente o presidente Vargas

Brutal crime de morte em Niterói

ABATIDO COM 14 FACADAS NO PATIO DA IGREJA

Ontem à noite, cerca das 20 horas, d. Nair de Castro Lima, residente no lugar denominado "Viradouro", no bairro de Santa Rosa, quando passava pela rua N. S. das Grças, onde fica situada a capela de N. S. das Grças, deparou, no pátio da Associação de Assistência Social Coração de Jesus, pertencente àquele templo, com uma cena verdadeiramente pavorosa. Um homem de cor parda, magro, alto, vestindo uma roupa de cor azul, munido com um punhal, dava violentos golpes em outro que se encontrava dominado pelo

AINDA DESCONHECIDOS OS MOTIVOS — UMA SENHORA SURPREENDEU O ASSASSINO QUE FUGIU LOGO APÓS — DILIGENCIAS POLICIAIS

criminoso, deixado ao solo. Aos gritos de d. Nair, o autor tratou de fugir tomando o caminho de um morro ali existente.
A VITIMA
O fato foi levado ao conhecimento da polícia do 2.º distrito (Conclui na 8.ª página)

DEU 2 TIROS NO ATREVIDO

Consequências imprevistas de uma "piada"



Nelson Simões Vieira e Vera Maureu

Os abusos de Nelson Simões Vieira, de 19 anos, solteiro, morador na rua Francisco Bues, 140, para com D. Vera Maureu Lopes, de 44 anos, casada, residente no prédio número 120, da mesma rua, já havia atingido a escala do intolerável. E se repetia com tal frequência que, ontem, a mulher desesperou-se. Saiu de sua casa cerca das 19 horas. Quando passou pelo portão de Nelson, este dirigiu-lhe uma série de graças e ameaças inconvenientes. A mulher o advertiu, mas ele não acreditou, renovando seus insultos. Resultado: D. Vera foi em casa, armou-se com uma pistola F. N. (Conclui na 8.ª pág.)

VÃO REUNIR-SE EM HAVANA OS SANITARISTAS DAS AMERICAS

Pela primeira vez na história vão reunir-se em Havana os sanitaristas de todas as Américas para o debate de problemas de saúde pública de interesse comum dos países continentais.
O Brasil vai participar dos trabalhos deste Primeiro Congresso Pan-Americano de Higiene, a

realizar-se dos dias 28 do corrente a 1.º de outubro, comemorativo do cinquentenário da fundação da Oficina Sanitária Pan-americana, com uma delegação presidida pelo sanitarista Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria e presidente do Conselho de Higiene, a

Atendendo a um pedido do chefe do Departamento Federal de Segurança Pública e tendo em vista o parecer da Comissão Técnica de Rádio o ministro Souza Lima concedeu permissão, a título precário, para o referido Departamento aumentar, até o máximo de 30, o número de estações móveis do Serviço de Rádio Patrulha, das Zonas Sul e Centro, operando na frequência de 40.000 quilociclos.

De acordo com a decisão tomada pelo titular da pasta da Viação o DFSP foi autorizado a instalar 5 centrais secundárias, em Marechal Hermes, Jacarepaguá, Bangu, Campo Grande e Santa Cruz (podendo cada uma operar com o máximo de 10 estações móveis), e uma estação auxiliar, na Ilha do Governador. Foi, ainda, o DFSP autorizado a instalar, no Serviço de Trânsito um sistema de comunicações, constituído de 26 estações móveis, em motocicletas e 9 estações fixas, localizadas em pontos estratégicos da cidade.

RADIO PATRULHA NOS SUBURBIOS NAS "BARREIRAS" E NO MAR

Autorizou o ministro Souza Lima a instalação de estações móveis, centrais secundárias e sistema de comunicações de motocicletas

Dez pessoas na expedição do sr. Edgard Maufrais, rumo ao desconhecido

MACAPÁ, 20 (de Alvaro da Cunha, para a Asapress) — O sr. Edgard Maufrais regressou de Belém onde fora tratar da expedição à Serra do Tumucumaque, em companhia do explorador e médico Vandeveldt Michel, que ao tomar conhecimento do drama de Maufrais, resolveu incorporar-se à sua expedição. Nesta capital, o pai do jornalista e cientista francês Raimond Maufrais teve uma crise de nervos ao receber o diário, as fotos, cartas e outros documentos pessoais do filho desaparecido. (Conclui na 8.ª página)



Edgard Maufrais

Encontrados intactos, 20% dos cadáveres de São Paulo

S. PAULO, 20 (Asap.) — Um órgão da imprensa local informa que 20 por cento dos cadáveres enterrados nos cemitérios da capital, principalmente no Brás, são encontrados intactos. (Conclui na 8.ª pág.)

EDIÇÃO DOMINICAL
44 PAGINAS
INCLUINDO OS SUPLEMENTOS
1 CRUZEIRO DIAS ÚTEIS
50 CENTAVOS

Desejoso de um ministério de União Nacional

PORTO ALEGRE, 20 (De José de La Peña, enviado especial de A MANHÃ) — Estou escrevendo ao calor da chegada do presidente Vargas em terras gaúchas. O repórter acompanhou a vibrante passagem do Chefe do Governo, do aeroporto até ao palácio do Executivo estadual. Palmas estrugiram quando o avião presidencial chegou perto da multidão que aguardava o ar. Getúlio Vargas. Após sair da aeronave, ovacionadíssimo, seguiu entre ruas aplaudidas de populares, que procuravam segurá-lo, gritando: "Viva Getúlio, Getúlio". Um vento frio e úmido zunia nos ouvidos. Cheguei ao Palácio Estadual, encontrando um ambiente de grande expectativa. Foi dos primeiros. O presidente em comitiva, vagarosamente, levou cerca de duas horas para entrar na sede do governo. Depois da entrada do repórter, chegaram os governadores Lucas Nogueira Garças, Juscelino Kubitschek, Munhoz da Rocha, Irineu Bornhausen e altas autoridades que aguardaram o presidente no recinto principal. Palestrava-se sobre tudo e todos. Repentinamente a multidão, estacionada em frente ao palácio, estreme em exclamações e vivas a Getúlio. Era o ilustre visitante chegando: vinha acompanhado do governador Dorneles. Quando o sr. Getúlio Vargas entrou, o governador Juscelino comentou ao lado do jornalista: "O braço está marcado de 'baton'". Era verdade. O presidente, durante o percurso, que durou cerca de duas horas, foi abraçado, amassado, apertado e, também, beijado. Assim que saltou do automóvel, foi abraçado apertado e, também, beijado. Assim que saltou do automóvel, foi abraçado apertado e, também, beijado. (Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII

RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de setembro de 1952

NUM. 4.413

GANANCIA DOS AÇOUGUEIROS

Vários tipos de carne subiram de dois a quatro cruzeiros em quilo e o filé "mignon" passou de Cr\$ 30 para Cr\$ 35 — Racionada a "carne popular" com a política de retenção dos dianteiros pelos frigoríficos — Se continuar a extorsão deve ser fixado um preço-lêdo

Ao tempo em que a COPAP procura entendimentos com os produtores de carne no sentido de serem evitadas majorações injustas e desnecessárias no custo do produto, já tendo aliás conseguido certa receptividade por parte dos marchantes e atacadis-

tas, os açougues, dando um péssimo exemplo de falta de compreensão e, como sempre, acastelados na ganância, entram afoitamente a majorar o custo da mercadoria, não tomando conhecimento dos bons propósitos do órgão citado.

Não surpreende, aliás, esse comportamento dos retalhistas de carne, acostumados a esfoliar os consumidores no cêpo de seus açougues cada vez mais prósperos, porquanto eles sempre estiveram contra o povo e só cedem quando levados à parede pela ação policial. Não compreendem a necessidade de colaboração e só pensam em amontoar lucros. (Conclui na 8.ª página)

★★★★★★★★★★★★★★★★



Em nossa redação, Black-out fala a respeito de sua participação no certame do Disco de 1952, ao nosso redator. Acompanhando-o estava "Caco Valho", sambista que vem obtendo grande projeção

FESTIVAL DO DISCO

BLACKOUT VOLTOU CONFIANTE

Rápida entrevista com o sambista da Rádio Nacional — Gostou do nosso certame, e quer vencer — Projetos para o Carnaval, cinema e excursão

O "1.º Festival do Disco do D. Federal", de 1952, continua movimentando os círculos musicais carioca.

Patrocinado pela A MANHÃ, em combinação com a Rádio Nacional, o magnífico certame tomou vulto e corpo, e atravessa,

agora, sua melhor fase, a fase da votação pública.

A VOLTA DE BLACKOUT

Blackout é o sambista inconfundível da Rádio Nacional, que o Brasil admira. Ele acaba de voltar de vitoriosa "tournee" artística pelo sul do país, havendo

visitado, além de São Paulo, diversas cidades do Paraná e Santa Catarina, entre as quais Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Ponta Grossa, etc., obtendo grande sucesso em todas elas. Chegando ao Rio, o cantor (Conclui na 8.ª pág.)

COMO FOTOGRAFAR "DISCOS VOADORES"



WASHINGTON — Esta nova máquina fotográfica poderá resolver o problema da fotografia dos Discos Voadores. Uma lente tira a fotografia convencional e a outra separa os raios de cor. Na outra foto, vemos o teto do Pentagono fotografado com a nova máquina. Uma lente fotografou as luzes estacionárias enquanto que a outra separa os raios de luz. (Foto INP, especial para A MANHÃ)

Unificação militar do mundo arabe contra a ameaça soviética

Obscuras as relações entre os dois hemisférios

Política de repressão ao comunismo

Denuncia o embaixador norte-americano em Moscou a campanha de ódio contra os EE. UU. — A agressão comunista não é iminente — O que os russos querem é ganhar tempo

WASHINGTON, 20 (de Jean Davidson, da France Presse) — O sr. George Kennan, embaixador dos Estados Unidos em Moscou, que no próximo dia 24 do corrente falará em Londres, aos embaixadores norte-americanos, sobre o estado das relações entre os Estados Unidos e a União Soviética, julga que uma agressão comunista ou soviética na Europa ou na Ásia não é iminente, mas que o futuro das relações entre o mundo ocidental e o bloco comunista se apresenta, todavia, sob um dia sombrio.

POLÍTICA ENERGICA

O sr. Kennan considera que, entretanto, unicamente o prosseguimento energético da política dita de represamento do comunismo na Europa e na Ásia pode permitir fazer face à situação. Tais são, segundo os círculos bem informados, as três teses que o sr. Kennan desenvolverá em Londres.

OS PONTOS DE VISTA

Alguns especialistas em questões soviéticas interpretam como se segue esses três pontos: 1.º) uma agressão comunista não é iminente; o sr. Kennan julgaria que a União Soviética deseja ganhar tempo para terminar o programa de expansão industrial iniciado durante a guerra e que o congresso comunista de outubro visa, sobretudo, estreitar os quadros comunistas para acelerar o desenvolvimento industrial da União Soviética nos três próximos anos, sendo acentuadas a energia atômica, a indústria pesada, o carvão e o aço. Não se trata de um plano de guerra imediata, mas da vontade de aumentar, num futuro relativamente afastado — 1955 — o potencial militar do país reforçando ao mesmo tempo a economia civil. 2.º) As relações entre o Leste e o Oeste se anunciam, no entanto, sob um dia sombrio. O sr. Kennan, desde a sua chegada a Moscou, em maio passado, mostra-se inquieto com a campanha de ódio organizada pela União Soviética contra os Estados Unidos e o mundo ocidental e julga que essa campanha desde alguns meses não é mais dirigida somente contra os dirigentes norte-americanos mas

contra o povo norte-americano, descrito como "bestial e cruel" e que pode ser interpretada como um indício da vontade dos dirigentes do Kremlin de preparar seu próprio povo para uma guerra mundial possível. Ou, no menos, fazer o mundo ocidental acreditar nisso para arrancar-lhe concessões. 3.º) A política dita de represamento é a melhor. O sr. Kennan julgaria, contudo, que seria perigoso acentuar essa política. Uma atitude mais energética poderia, com efeito, na sua opinião, dar ao Kremlin uma desculpa para intensificar ainda mais a "propaganda de ódio" contra os Estados Unidos. Assim, o sr. Kennan parece não compartilhar da opinião do general Eisenhower e do sr. John Foster Dulles que se declararam a favor de um recalcamento ativo do comunismo das suas posições avançadas na Europa.

PESSIMISMO

O sr. Kennan, em Londres, embora não se mostrando alarmista, seria, entretanto, relativamente pessimista e recomenda, pensa-se nesta capital, o maior sangue-frio durante o período fluído das eleições norte-americanas e da reunião do congresso comunista de Moscou.

TUDO PRONTO PARA NOVAS EXPERIÊNCIAS ATOMICAS

Agora são os britânicos que vão pôr em prova seus poderosos engenhos — Fechada a "cortina de segurança" em torno das ilhas Montebello

LONDRES, 20 (R. Bellamy, da France Presse) — "As experiências das primeiras armas atômicas inglesas começaram, com toda a certeza, no curso ainda deste fim de semana, nas ilhas Montebello, ao largo da costa ocidental da Austrália" — anunciou o correspondente em Canberra, capital desse país, do órgão londrino "Evening News". O mesmo correspondente precisa que hoje mesmo "toda a frota australiana desapareceu atrás da cortina de segurança". Acrescenta que, a partir de hoje, as cartas, telegramas ou quaisquer outras correspondências para os oficiais australianos ou tripulantes dos navios que se acham no mar levarão somente este endereço: "Aos cidadãos dos Correios e Telefones-Sydney".

ESPERADO O CONTROLADOR ATOMICO

Ao mesmo tempo, noticia-se de Sydney que se estava esperando, nos meios científicos dali, a chegada à Austrália, por via aérea, do general Sir Frederick Morgan, controlador britânico da Energia Atômica, para assistir às experiências das ilhas Montebello. O general Morgan deixou recentemente a Inglaterra dirigindo-se ao Canadá, a fim de inaugurar a Conferência Anglo-Canadense dos Técnicos Atômicos. De lá, se em Sydney, segundo o órgão local, "Sydney Morning Herald", que os bancos de ensaios das ilhas Montebello poderão tornar-se campos de experiências permanentes para o Ministério britânico dos Fornecimentos, acrescentando assim a nomeação de um estado-maior permanente encarregado de questões e do estabelecimento de centros de experiências.

PROSECUTÃO AS EXPERIÊNCIAS

A data de explosão atômica experimental não estava definitivamente marcada ainda. Sabia-se apenas que as experiências serão seguidas, no correr de 1953, de exercícios de tropas da Commonwealth realizados com armas atômicas "fictícias". Numerosos setores em torno das

OLIMPICOS ALEMAES NO RIO

Depois de terem tomado parte nas Olimpíadas de Helsinque, chegarão hoje ao Rio, viajando em um Bencard da Panair do Brasil, os componentes do time olímpico de ginastas alemães que em nossa capital brindará o público com várias exhibições.

Ameaça persa

TEERã, 20 (APP) — Segundo os círculos bem informados o governo iraniano nas suas contrapropostas à Grã Bretanha fixará uma data limite depois da qual o governo iraniano "agirá", quer dizer, segundo se acredita, que pensará em executar sua ameaça de rompimento das relações diplomáticas.

De Gasperi na Alemanha

ROMA, 20 (APP) — O sr. Alcide de Gasperi, presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores, seguiu hoje por via férrea para Bonn, onde vai a convite do governo federal. O sr. De Gasperi retribuirá, assim, ao chanceler Adenauer a visita feita no ano passado a esta capital pelo chefe do governo alemão.

ALFAIATARIA

ÀS MEDIDAS

• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO EMBRADA
• VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A FAMA CONSEGUEU O MUNDO
Sua Alameda Guassabara, 15
(Junta ao Olho Roxo)

O Papa compôs uma oração

CIDADE DO VATICANO, 20 (APP) — O Papa Pio XII, a pedido de Monsenhor Adrien Brasier, presidente do Conselho Superior da Obra da Santa Infância, compôs uma Oração que as crianças recitarão por ocasião do Dia Mundial da Santa Infância, que se realizará quando das festas do Natal. O Dia da Santa Infância é destinado a solicitar a ajuda de todos os fiéis em favor dos menores que vivem nos países de Missão.

OS PADEIROS E A BAIXA NO PREÇO DO PÃO

O preço do pão vai baixar e essa baixa decorre da queda no custo da matéria prima nos mercados internacionais. A Comissão de Expansão de Trigo após estudos detidos do assunto já opinou favoravelmente à baixa. Resta agora o pronunciamento da COPAP, que se verificará ainda no decorrer desta semana.

Estão os consumidores cariocas, portanto, diante de uma expectativa agradável, a redução no custo de um alimento básico. Conhecida a disposição das autoridades

governamentais sobre a matéria resta saber como se comportarão os padeiros face a essa contingência econômica, sabido como é que eles sempre se mostraram pouco compreensivos quando se trata do interesse do povo, que sempre foi uma vítima de sua ganância desmesurada.

Em conversa com um dos líderes da classe a nossa reportagem obteve a informação de que os estoques de farinha existentes são de preço ainda antigo e que o mercado do trigo, que é o regulador do preço do pão, não sofreu, por enquanto, nenhuma alteração. Assim, antes de se ter matéria prima adquirida em bases mais razoáveis, de custo mais baixo não seria possível pensar em redução no preço do pão.

Silêncio ainda o nosso informante que, no entanto, para achar o preço justo para o pão não entra apenas a farinha e

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as febres e as congestões do fígado, os cálculos biliares e a icterícia.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo, gota e artrite, melhora a digestão, por ser muito diurético, nas doenças do rim.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

LUNCACIBA
Poderoso tônico azarga a fígado e órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDAM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 22-2736 — RIO DE JANEIRO

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio
RAIOS X
Cons: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18.30 horas — Tel: 32-8757 — Res: 37-1531
HORA MARCADA

DR. VILDELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 10 — 5.º and. — 22-6259 e 25-4931 — (Esq. de Oliveira)

Egito e Libano à frente do movimento

FAYED, 20 (de Jacques Marcusse, da France Presse) — Diante do desenvolvimento da situação tanto egípcia como libanesa as potências ocidentais devem observar uma atitude de estrita neutralidade e expectativa e não se moverem senão na medida em que ela afetar favorável ou desfavoravelmente a segurança do Oriente Médio inteiros tais são as primeiras reações, certamente muito prudentes, dos círculos militares da zona do canal de Suez em face dos acontecimentos de Beirute.

INFLUENCIA EGIPCIA

No entanto, admitem as duas seguintes considerações: 1.º) A "revolução legal" da qual o Libano é teatro atualmente procede de mais ou menos diretamente do movimento militar egípcio, e o indicio menos de uma aproximação entre essas duas nações do que de uma comunidade de pontos de vista de duas forças armadas do Oriente Médio; 2.º) as relações entre o Egito e o Libano serão de competência, doravante, não mais das chancelarias mas dos estados maiores.

BLOCO MILITAR

Assiste-se, portanto, ao nascer de um bloco militar "totalmente independente dos esforços anglo-norte-americanos para unificar estrategicamente os países árabes frente à ameaça soviética, mas cuja homogeneidade e influência darão, no seio da Liga Árabe, vozes preponderantes ao Egito e ao Libano. Sabendo-se que a atitude dessa última potência até agora foi negativa nesse organismo e julgando-se que os dois países árabes, agindo em concerto e num sentido realista, poderão eventualmente exercer uma ascendência favorável sobre os outros.

POSIÇÃO DOS OCIDENTAIS

Todavia, evita-se ter um otimismo exagerado. Ainda não se sabe se os estreitamentos dos laços entre os dois países desmentarão um papel pró ou contra os interesses da democracia ocidental. Saliente-se, contudo, que as divisões somente podem enraizar-se na parte do mundo e abrir uma brecha nos flancos das defesas ocidentais. O

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doença do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembleia, 98, Sala 72, 42-1071 — De 9 às 11 e 15 às 19 horas.

DESEJOSO DE UM MINISTÉRIO DE UNIÃO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pag.)
Enthusiasticamente pelos governadores de São Paulo, Minas, Paraná e Santa Catarina e outras pessoas presentes.
A PRIMEIRA ENTREVISTA
Tiradas as primeiras fotos, o visitante percorreu as várias dependências do palácio. Numa dessas salas, foi bloqueado pelos jornalistas. Nessa ocasião o reporter que escreve estas notas assistiu comovido a uma cena de cumprimento. O sr. Manoel Vargas, filho do presidente, aproximou-se para cumprimentá-lo. Não o tinha visto até aquele momento, devido ao cerco que envolvia o pai. Ele, dando grande abraço em volta do pescoço do filho, apertou-o vivamente comovido. Começou, então, o bombardeio de perguntas, tendo início a primeira entrevista do presidente com um pequeno número de jornalistas. Vargas disse não desejar falar. Instruído, fez uma saudação ao povo gaúcho. Antes, da saudação, já havia dirigido palavras aos seus conterrâneos. Sucederam-se as perguntas. A uma, sobre a reforma do Ministério, respondeu que não tinha dado palavra sobre a reforma ministerial. Não tinha falado a respeito do assunto. Fec, sim, um ano a união nacional, no seu discurso de Sete de Setembro. A propósito da entrevista do ministro Negrão de Lima, declarou ser com o próprio ministro, isso em resposta a um comentário feito nesse sentido. Fec, ter vindo a esta capital para a Conferência dos Governadores e assistir à Exposição de Animais e Produtos Derivados.

Tendo chegado vivivelmente cansado, o presidente Vargas já estava refeito quando falou aos jornalistas. Sua voz, a princípio cansada e vagarosa, assumiu tonalidade diversa. Afirmou que está desejoso, realmente, de um governo de união nacional.

Delamos Getúlio e fomos procurar, em outro salão, os governadores. Encontramos, juntos, os chefes dos Executivos de S. Paulo, Minas, Paraná, Goiás e o capitão Mauro Borges, representante de seu pai, o governador Pedro Ludovico. Mais tarde chegaram os governadores de Mato Grosso e Santa Catarina. Pontificava nessa reunião o governador Lucas Nogueira Flores. Esta, logo, era o que mais falava. Maliciosamente insinuou que a UDN estava com maioria no congresso. E fez a conta: um presidente (ele), um do PRG (Paraná), um possedista (Minas) e dois udenistas (Mato Grosso e Santa Catarina). Não contou o representante de Goiás. Em seguida a essa digressão do governador bandeirante, entrou no recinto o presidente Vargas, acompanhado do governador Dornelles, e teve início ali mesmo a primeira reunião de sete governadores, sob a presidência de Vargas.

Em seu único jornalístico presente e posso afirmar que não se trata de nenhum problema político nesse primeiro encontro, a poucas horas, com os governadores. Vários assuntos foram ventilados, alguns de maior importância, como o problema do mate e do pinho, para os Estados de Santa Catarina e Paraná, menos questões políticas ou reforma ministerial. Lembrou Getúlio, em dado momento, a sua estada em Corumbá e sua carreira militar. Recordou fatos e casos, citando nomes e lugares. Cerca de meia e meia esteve o presidente, antes do jantar, com os governadores.

A TRAGEDIA DO "HAVILLAND-110"



Trágica quando um avião Havilland 110 se desintegrou no ar depois de atingir velocidade maior que a do som. Várias partes do avião e o motor caíram em meio a multidão matando 28 pessoas e ferindo outras. (Foto INF, especial para A MANHÃ)

Notas & Notícias

PROTEÇÃO... AOS HOMENS

— A National Vigilance Association, de Londres, que mantém um Corpo de Senhores que patrulha as estações ferroviárias para proteger as jovens das agências do vício organizado, dissolveu aquela guarda. "As jovens deste país, explica

Lady Numburnholme, a diretora, são capazes de cuidar-se por si mesmas; agora são as jovens que necessitam da proteção".

INCIDENTE COM UM FUNCIONÁRIO DA EMBALHADA DOS EE. UU. — Ontem, na Companhia Telefônica Brasileira, quase ocorreu um incidente entre um funcionário da Embaixada Americana e populares. Ali estava procurando conseguir inserir o seu nome na lista telefônica, já que tem a seu serviço um telefone pertencente àquela embaixada, o sr. Robert K. Shelly, assinante do aparelho instalado na rua Sá Ferrira, n.º 24, apto. 302. O funcionário que o atendeu, em termos corteses, fez ver a dificuldade em que se encontrava para atender ao pedido. Todavia, iria falar com a chefe, que melhor poderia examinar o assunto. Foi bastante isto para que o funcionário da Embaixada Americana, que depois verificamos chamar-se Robert K. Shelly, se abrisse em disputas com os brasileiros.

Foi de tal sorte grave a atitude, que uma onda de revolta logo se generalizou entre os que presenciaram a cena. Salvou o sr. Robert K. Shelly de qualquer incidente por ter sido o mesmo convidado a entrar nos escritórios daquela Companhia.

Acreditamos que o embaixador Johnson, tio amigo do nosso país, desconheça inteiramente o pensamento do seu auxiliar sobre o povo que tão cordalmente os acolhe.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS — O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas pede, por nosso intermédio, a atenção dos inativos e pensionistas, para o calendário do pagamento do mês em curso, que será publicado nos jornais da terça-feira próxima, sendo o primeiro dia destinado exclusivamente às pensionistas titulares, herdeiras dos veteranos da guerra do Paraguai, tendo em vista não só o seu elevado número, mas de mil, como também por se tratar de senhoras, cuja avançada idade justifica a prioridade que lhes é concedida.

O V CONGRESSO NACIONAL HOTELEIRO — Será iniciado hoje, em Poços de Caldas, sob a presidência do representante da República, o V Congresso Nacional Hoteleiro, que reunirá delegações dos diversos Estados, integradas por elementos dos sindicatos hoteleiros, companhias de turismo, agências de viagens, etc. O tema do Congresso é o seguinte: Turismo nacional e internacional; aparelhamento hoteleiro; ética profissional; ensino em escolas profissionais; uniformização da contabilidade e preços; criação do Banco Hoteleiro e relações entre empregadores e empregados.

FARMACIAS DE PLANTÃO — Estão de plantão hoje, domingo, as seguintes:

Avenida Marechal Floriano, 173; rua São Francisco da Prainha, Saúde, Largo da Carioca, 10-12; avenida Mem de Sá, 176 e 178; rua Riachuelo, 68-A; rua da Lapa, 25; rua Cateia, 352; rua Laranjeiras, 384; rua Ipiranga, 65; rua da Passagem, 6-A; rua São Clemente, 62; rua Carlos Gomes, 88; rua Humaitá, 365; rua Voluntários da Pátria, 365; rua Pacheco Leão, 104; rua Gustavo Simão, 21 e 570; rua Toméiros, 218-A; rua Fernando Mendes, 46-A; rua Santa Clara, 127-A; rua Barata Ribeiro, 464-B; rua João de Castilho, 1; avenida Copacabana, 1219; rua Garcia Dávila, 137-F; rua Miguel Lemos, 44; rua João de Castro, 8; rua Santo Cristo, 181; rua Bento Ribeiro, 266; rua Machado Coelho, 174; rua Santo Cristo, 245; rua Comandante Mauriti, 90-2; loja; rua Catumbi, 121; rua Haddock Lobo, 153; rua São Carlos, 63-A; rua São Cristóvão, 44-A; rua Maria e Barros, 453; rua São Luis Gonzaga, 708; rua São Cristóvão, 1233; rua Piratini, 591; rua São Januário, 158; praça Santa Rita, 23; avenida Tijuca, 87-B; rua Pereira Siqueira, 69; avenida 18 de setembro, 285 e 344; rua Barão de Mesquita, 766-A; R. Universidade, 40-A; rua Leopoldo da Costa, 37-A; rua Leopoldo, 314-A; rua Itaballana, 285; rua 24 de Maio, 665; rua Lino Teixeira, 174; rua José Maciel, 40-A; rua Lício Cardoso, 261; rua Adolfo Bergamini, 345; avenida Amaro Cavalcanti, 2055; rua Barão Bom Retiro, 661; rua Lins de Vasconcelos, 536; rua D. Francisca, 40-A; avenida 29 de Outubro, 8377; rua Goiás, 113-B; rua Clarimundo de Melo, 198-A; rua Nerval de Gouveia, 435; avenida João Ribeiro, 263; praça das Nações, 4; rua Cardoso de Moraes, 368; rua Barreira, 14; praça Princesa, 20; rua Ilau, 79-A; rua Lobo Junior, 1739; estrada Porto Velho, 86; avenida Democráticos 521-A; rua 23 de Agosto, 16; rua Etelvina, 94; estrada Braz de Pina, 17-B; rua Padre Januário, 43; estrada Montevideo Felix, 936; rua Barão de Albuquerque, 405; rua Lourdes Alves, 293-B; avenida Automovel Clube, 2884; estrada Braz de Pina, 1309; rua Bulhões Marcial, 109; estrada Vicente de Carvalho, 1009; estrada Marechal Rangel, 847; rua Pacheco da Costa, 161; rua Fernandes Marinho, 45; avenida Automovel Clube, 405; rua Carolina Machado, 180; avenida das Bandeiras, 41.43; rua Pereira da Rocha, 37-B; rua Capitão Couto Meneses, 284; praça Velasco, 23-A; estrada Jacarepaguá, 768-A; avenida Conselheiro Vasconcelos, 161; rua 4-lei; rua Gonçalves de Andrada, 38; rua Dois de Abril, 5; rua Ferreira Borges, 22; estrada do Monte, 41; rua Peixoto de Carvalho, 14; rua Ribeiro Freire, n.º 71.

O SINDICATO DOS LOJISTAS CONTRA O PROJETO 1.000 — Coerente com a atitude que assumiu por ocasião do anterior aumento desse imposto, que tão imediatamente grava o custo das mercadorias, o Sindicato dos Lojistas acaba de telegrafar ao vereador Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal, combatendo o projeto n.º 1.000, que aumenta de dois por cento aquele imposto.

DEIXOU O RIO O SOCIOLOGO THOMAS LYNN SMITH — Deixou o Rio, ontem, pelo avião transatlântico da Braniff Airways, com destino a Lima, o sociólogo norte-americano Thomas Lynn Smith, professor da Universidade da Louisiana e que está preparando um volume sobre o "Brasil e suas Instituições". Lynn Smith é autor de vários trabalhos de sociologia rural, que é a sua especialidade.

O BRASIL NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE HABITAÇÃO — Embarcou hoje para Lisboa a bordo de um Banderante da Panair do Brasil, o dr. Américo Campello, ex-presidente do Rotary Clube do Brasil e atualmente membro de seu Conselho Diretor e que vai tomar parte, como representante do Brasil, no Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo a realizar-se na capital portuguesa. Terminados os trabalhos do Congresso, seguirá o dr. Américo Campello para Londres, incumbido que foi de projetar novas indústrias no Brasil. Estudará, por exemplo, detalhes do equipamento necessário à montagem de uma grande fábrica de tecidos, cujo equipamento já está em parte adquirido. Aproveitará sua estadia na Europa para percorrer os seus grandes centros e entrar em contato com arquitetos, procurando, assim, ficar a par do que de novo haja sido realizado no campo de suas atividades.

EXTRANUMERARIOS DO DCT EQUIPARADOS A FUNCIONARIOS — O Departamento dos Correios e Telégrafos do Ministério da Viação acaba de divulgar a relação nominal de 252 extranumerários, amparados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e que, em consequência, é equiparado aos funcionários.

SUJEITA A REGISTRO A PESCA DO XAREU NO LITORAL BAIANO — O Diretor da Divisão de Caga e Pesca do Ministério da Agricultura baixou portaria, segundo a qual ficam sujeitos a registro, no referido órgão os lances de pesca de xareu no litoral do Estado da Bahia. Para obter o registro, o interessado deverá requerer àquela divisão autorização para pescar, instruindo seu pedido com os seguintes documentos: comprovante de ser amador de pesca ou profissional inscrito na competente repartição do Ministério da Marinha e de estar filiado à Colônia de Pescadores da zona em que reside; tanto do local, como a denominação do lance; comprovante de que possui, no mínimo, o material assim especificado: 2 redes completas para o xareu; 1 passadeira grega; 1 passadeira rosna; 1 maneta; 1 jangadinha; 1 jangada grande; 2 jangadas pequenas e 1 filame; comprovante de que dispõe de 1 chefe de rede, 1 mestre de mar, 1 contra-mestre de mar, 1 mestre de terra, 1 contra-mestre de terra, 1 mestre de jangada grande, 1 contra-mestre de jangada grande, 8 mergulhadores, 8 atadores e 16 homens de terra (matucos).

DIRETOR DE COMUNICAÇÕES CHEGA AO RIO — O sr. Carl Scholtz, vice-presidente e engenheiro-chefe da All America Cables and Radio Incorporated, está sendo esperado hoje no Rio em um Clipper "C Presidente", da Pan American World Airways, procedente de Nova Iorque, para iniciar programação inspeção pela sucursal da Companhia na América do Sul.

1.º SALÃO LIVRE DE BELAS ARTES — Amanhã, segunda-feira, às 16 horas, inaugura-se no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, o 1.º Salão Livre de Belas Artes. Este salão foi organizado pelos artistas cujos quadros não lograram seleção, em parte ou no todo, do Juri do Salão Oficial, constituindo assim, um movimento de independência, que congrega todos quantos consideram a arte uma liberdade. A exposição dos novos se fará sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros, da Sociedade dos Artistas Nacionais, da Academia Brasileira de Belas Artes, da União Rural de Belas Artes, da Academia Carioca de Letras e do Centro Carioca Figurado na exposição dos novos alguns artistas renomados como sejam Leopoldo Gotzeu Salvados, Fúlsio Sabatê, Manoel Faria, Armando Viana, Helios Seigner, Luiz de Almeida Junior, A. B. de Paula Fonseca, convidados especialmente para receberem homenagem por se tratar de artistas independentes de influência de grupos. A Comissão Organizadora cuida de distribuir prêmios no valor de mil cruzeiros, a título de estímulo e por escolha da maioria dos expositores entre os melhores trabalhos. Será orador na solenidade inaugural o pintor D. Martins de Oliveira.

ELEVADA A CATEGORIA DE EMBAIXADA A NOSSA MISSÃO DIPLOMÁTICA EM HAIA

Comunicamos o Ilamarati: "Os Governos do Brasil e dos Países Baixos decidiram elevar a categoria de Embaixada as suas Missões diplomáticas em Haia e no Rio de Janeiro, respectivamente"

O TEMPO

Tempo: instável com chuvas. Temperatura: em declínio. Ventos: de Oeste a Sul com rajadas muito frescos. Máximo: 21,5. Mínimo: 16,3.

AS VISITAS AO "ZOO" DEVEM SER FEITAS MAIS Cedo — O Superintendente do Jardim Zoológico solicita ao público que, nos domingos e feriados, faça mais cedo suas visitas ao Zoo, a fim de evitar o acúmulo de pessoas que vêm impedindo a visita mais cedo a este elefante marinho. Procurando facilitar as visitas ao Parque da Boa Vista e, ao mesmo tempo, proporcionar maior conforto aos visitantes, aquela autoridade avisou ao público que, nos sábados e domingos, a linha de ônibus "Quinta da Boa Vista-Jockey Club" transporta os visitantes até o portão principal do Jardim Zoológico. Dentro do Parque, funciona um restaurante, que serve o público, dando-lhe oportunidade de estada mais confortável.

O LEILÃO DO 1.º FARDO DE ALGODÃO PAULISTA — A fim de presidir, em São Paulo, à cerimônia do leilão do 1.º fardo de algodão da safra de 1952, a ser realizado na Bolsa de Mercadorias, segue hoje para ali o senhor Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil. A renda proveniente do leilão reverterá, como sempre, em benefício de diversos serviços sociais que, por iniciativa particular, funcionam naquela Bolsa.

Como se sabe, a safra algodoeira deste ano foi adquirida pelo Banco do Brasil; assim, é muito natural que o leilão do primeiro fardo seja dirigido pelo presidente do nosso maior estabelecimento de crédito.

Aproveitando a estadia do sr. Ricardo Jaffet na Capital bandeirante, as classes algodoeiras daquele Estado otocerrilheão um almôço íntimo no Hotel Esplanada. A homenagem conta com a adesão da Associação Comercial, Federação das Indústrias, Federação do Comércio do Estado de S. Paulo e várias outras entidades de classe.

O programa elaborado para a permanência do sr. Ricardo Jaffet em São Paulo inclui: 9 horas — visita às dependências da Bolsa (inclusive à nova sala de classificação); 11 horas — leilão do primeiro fardo de algodão da safra de 1952; 12.30 — almôço no Hotel Esplanada.

5.º CONGRESSO NACIONAL HOTELEIRO — Será iniciado hoje, em Poços de Caldas, sob a presidência do representante do presidente da República, o 5.º Congresso Nacional Hoteleiro, que reunirá delegações dos diversos Estados. O tema do Congresso é o seguinte: Turismo nacional e internacional; aparelhamento hoteleiro; ética profissional; ensino em escolas profissionais; uniformização da contabilidade e preços; criação do Banco Hoteleiro e relações entre empregadores e empregados; destacando o estudo do problema da gorjeta.

INTIMADO A SE DEFENDER, POR ABANDONO DE FUNÇÃO — Está sendo intimado a apresentar defesa no processo a que responde, por abandono de função, o escrevente ditilógrafo José Souto Cabral, com exercício na Divisão de Belas Artes, do Museu do Ministério da Agricultura.

O "DIA DO LAVADOR" — Comemorando o "Dia do Lavador" e em homenagem ao trabalho carente, a Cooperativa Mista de Santa Cruz promove hoje grandes festas. Para essa festa, foi organizado um programa com início às 9 horas. Depois de uma corrida de bicicletas, haverá missa campal e o plantio de uma árvore, discursando, nessa ocasião, o vereador Pascoal Carlos Magno. As 11 horas será inaugurada uma exposição dos produtos agropecuários da cidade, produzidos nos festejos, seguindo-se a distribuição de prêmios conferidos aos concorrentes à V Exposição Agropecuária do Distrito Federal. Falará nessa ocasião o presidente da Associação Rural, sr. Abel de Almeida. As 12 horas será servido um churrasco oferecido pela Associação Rural. A festa terminará com uma partida de futebol.

MAIOR EFICIÊNCIA DO SERVIÇO PORTUÁRIO SANTISTA — Esteve, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho o capitão de mar e guerra Raja Gabaglia, capitão dos Portos do Estado de São Paulo e delegado do Trabalho Marítimo em Santos, o qual veio se entender com o titular da pasta do Trabalho sobre assuntos ligados àquela Delegação. Dentre eles, destaca-se a próxima designação de 10 fiscais ou inspetores do Trabalho para funcionarem junto ao Porto.

II CONGRESSO AMERICANO DE MEDICINA DO TRABALHO — Com a presença de altas autoridades e de cientistas de fama universal, foi instalado, ontem, no Ministério da Educação, o II Congresso Americano de Medicina do Trabalho. Terminada a cerimônia de inauguração da Exposição do Bem-Estar do Trabalhador, certame que encerra as atividades de instituições que buscam a melhoria da vida do operariado nacional. Cerca de trinta "standards" figuram na amostra. Pela manhã, foram eleitos os presidentes das sessões, em número de dez. As escolas realçam nos seguintes delegados, com as respectivas seções: Hrs. Zey Bueno, brasileiro, em "Higiene e Fisiologia do Trabalho"; José F. Arias, uruguaio, em "Aspectos Sociais da Medicina do Trabalho"; Dr. Amílcar de V. Eça, do Congresso Nacional, em "Medicina Militar e Naval"; Raimundo Rodrigues, brasileiro, "Odontologia do Trabalho"; e Claudio Prieto, paraguaio, "Temas Livres".

Foram eleitos presidentes, vice-presidente e assessor técnico geral, respectivamente, do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, os professores Arlindo de Assis, Victor Tavares de Moura e José Pedro Regal. A tarde, o prefeito João Carlos Vital ofereceu, no Palácio Guanabara, uma recepção aos delegados e suas famílias. O dia de hoje, domingo, será livre.



BIOGRAFIA DE LAURO MULLER — O coronel Marcos Konder, de tradicional família brasileira, está escrevendo a biografia de um contemporâneo célebre: Lauro Muller. A figura do senador catarinense e Ministro do Exterior não é fácil de ser transportada para a letra de forma. Lauro Muller não escrevia cartas, e por isso quase nada deixou escrito. O trabalho do seu biógrafo assume, pois, proporções de paciência o inquérito oral muito grande. O coronel Marcos Konder tem ouvido, em Santo Catarina, velhos colonos e amigos de Lauro Muller, que contam fatos pitorescos da sua vida vitoriosa. Não se sabe se chegará ao Rio e pesquisa do coronel Marcos Konder, mas o certo é que também nesta capital ainda existem pessoas que privaram com o ilustre catarinense e que guardam reminiscências aproveitáveis no livro anunciado.

O SINAL DA IRONIA — O escritor francês Marcel Achard propôs a criação de um novo sinal ortográfico, inexistente até hoje na literatura francesa ou de qualquer outro país: o ponto de ironia. Destinado a facilitar a leitura, fazendo com que o leitor veja claramente a passagem a que o autor quer dar sentido irônico. O sinal proposto seria um espécie de V, semelhante a uma boca aberta que ri, e em cujo centro é colocado um ponto.

VELHARIAS — O Conselho Municipal de Tucson, Arizona, derrogou, recentemente, velhos ordens municipais que obrigavam as igrejas a ter escadarias e os presos a trabalharem com grilhetos nos pés.

Pagamento no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 22, as folhas relativas ao 1.º dia útil, a saber: Presidência da República e Órgãos Subordinados (funcionários e diaristas); Congresso Nacional; Tribunal de Contas; Poder Judiciário; Ministério da Fazenda e Ministério da Educação.

atos do presidente

O Presidente da República assinou decreto na noite de sábado nomeando Francisco de Paula Barreto Sobrinho, ocupante do cargo da classe N, da carreira do Inspetor de Linhas Telegráficas do Quadro III — Parte Suplementar, do Ministério da Viação e Obras Públicas, para exercer o cargo, em comissão, do diretor regional dos Correios e Telégrafos da Paraíba, para o CC-7, do mesmo Quadro, Parte Permanente, vagante em virtude da exoneração de José de Araújo Pereira.

O Presidente da República recebeu, entre outros, os seguintes telegramas:

"Fatos, Paraíba. A Associação Rural da Paraíba, agradece a V. E. a acolhida que tiveram as reivindicações dos colonizadores desta região junto ao seu Governo, orientado patrioticamente no sentido de amparar a agricultura do país, através da exatidão da visita de estadista que sempre orientou V. E. ante os destinos nacionais dependentes da sobrevivência das classes produtoras. Queira aceitar, pois, V. E. sincera expressão do nosso reconhecimento. Saudações (a) Paulo Santos Lima, presidente".

"Fátima, Ceará. — Agradecemos a V. E. os generosos recebidos por intermédio da CAN, Região do Ceará, sendo a situação de fome motivada pela irregularidade do inverno no presente ano. Merece os aplausos da população. (a) Celso Nogueira Oliveira, presidente do Comitê Estadual de Defesa da Cultura, e o Sr. Cordeiro Holanda, vigário; Teodoro Menezes, presidente da Câmara, e Judite Leite, presidente da LBA".

"Belém, Pará. — Temos a honra de comunicar a V. E. que no momento de encerrarmos a Primeira Exposição Fértil Fecunda da Ilha de Marajó, maior centro da economia pecuária da região, estivemos na direção do Banco de Crédito da Amazônia conferenciando com o seu presidente, sr. Gabriel Hermes Filho, a fim de agradecer a ajuda e o apoio emprestados àquela iniciativa.

Para que o Banco da Amazônia possa prestar a classe de fazendeiros da região a assistência necessária é indispensável a criação da Carteira Pecuária no mesmo estabelecimento com o fundo especial de cinquenta milhões de cruzeiros conforme consta da última mensagem de V. E. ao Congresso Nacional. Convicto de que V. E. mais uma vez demonstrará seu patriótico interesse pelos assuntos regionais, para maior grandeza do Brasil, tomamos a liberdade de solicitar, neste momento, todo o empenho do benemérito Governo de V. E. para que a verba referida seja concedida ao Banco da Amazônia a fim de que os pecuaristas possam contribuir com a parcela de seu trabalho para a batalha da produção tão brilhantemente preconizada por V. E. em recente discurso. Respeitosas saudações. (a) Loris Olimpio Amado, presidente da Associação Rural Pecuária do Pará".

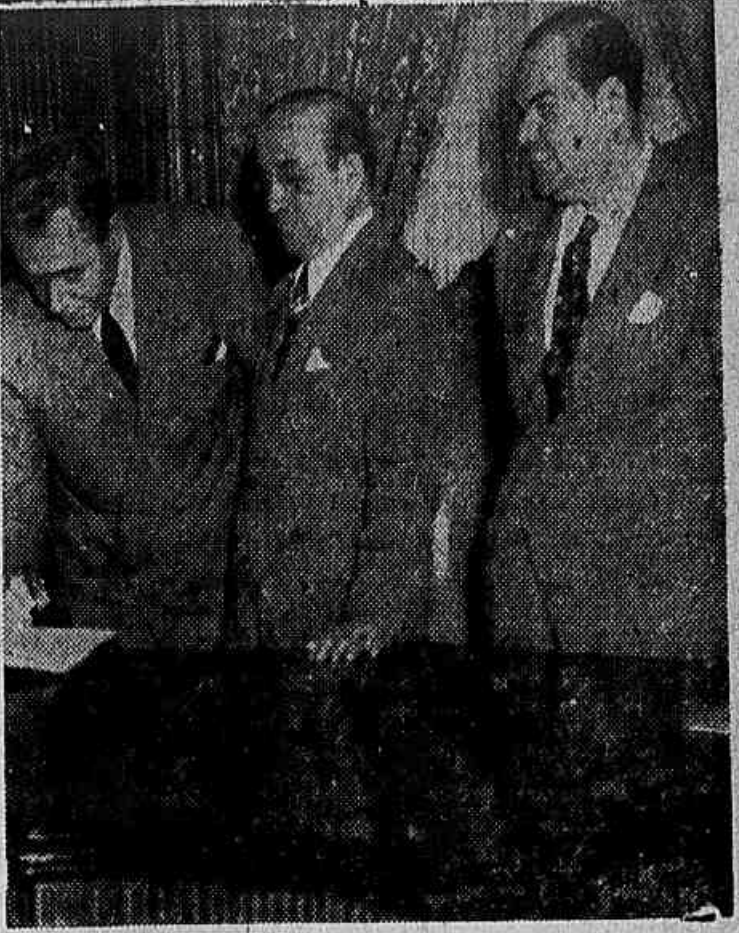
PRECIOSA COLEÇÃO ARTÍSTICA — Prosseguindo a série de visitas-conferências, promovidas pela difusão cultural da Prefeitura às obras de arte nos templos da cidade, realiza-se na próxima terça-feira, dia 23, às 15 horas, mais uma dessas visitas à Igreja da Lapa dos Mercadores, na rua do Ouvidor (lado do mar). Essa igreja contém lembranças preciosas do Primeiro Império, que serão explicadas aos interessados pelo sr. José Heitgen.

REUNIOES LITERARIAS — Serão realizadas na próxima quinta-feira, dia vinte e cinco, às 22 horas, as reuniões promovidas pelo Salão da Poesia, este mês sob a presidência da poetisa Yola Manoel. A solenidade terá lugar na sede social do Clube de Regatas do Flamengo, sendo o palco ornamentado com motivos surrealistas, dando a esta festa artística um sabor de originalidade. A sessão cultural promete ser muito movimentada, tomando parte na mesma os intelectuais: dr. Leopoldo Braga, Tancredo Moraes, declamadora Sonia de Camargo, poetisas Julia Galeão, Mercedes Silveira, Nini Miranda, Dilma Cunha, Zélia Villasboas, e outros literatos.

EMBARAÇOS NA SECRETARIA DE FINANÇAS DO DISTRITO — A situação da Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura com o pedido de exoneração irrevogável encaminhado ao prefeito pelo seu titular o professor Armando Vital Leite Ribeiro, ameaça trazer graves embaraços ao funcionamento dos serviços afetos àquele setor da administração municipal, porquanto o titular não foi substituído e se recusa, desde aquele momento, a assinar qualquer expediente.

FEIRAS-LIVRES — As feiras-livres serão realizadas hoje, domingo, nos seguintes pontos: rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Costa (Estação de Dentro); rua Lopes Quintas (Gavea); rua Silva Cardoso (Bangu); praça do Casu (São Cristóvão); rua Cisplatina (Itajá); Campo de São Cristóvão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Enes Filho (Pavuna); avenida Távora (Ricardo de Albuquerque); avenida Automovel Clube (Inhauma); rua Bahia (Usina da Tijuca); avenida Vinte de Outubro (estação de Del Castilho); praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Ribeirão); avenida Automovel Clube (Pavuna); rua Guassupi (Cachambi); rua General Tasso Frago (Anchieta); rua C (estação de Senador Camará); estrada do Barro Vermelho (Cologí); praça Almirante Balthazar (Gloria); rua Tróia (Cachambi); Jacarepaguá; e avenida das Bandeiras (Fundação Popular — Deodoro).

Para segunda-feira: praça Santo Cristo (Gambôa); largo de Catumbi; rua Dona Isabel (Bonfoco); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Minas (Madureira); rua Verdes de Magalhães (Engenheiro Novo); avenida Henrique Drumond (Ipanema); rua Delgado de Góes (Tijuca); praça Oito de Maio (Rocha Miranda); rua Arslan Góes (Urca); rua Colômbia (Cordão); praça Quilombo (Bomfim); estação de Quilombo e rua Urugual (Andaraí).



Tomou posse o novo superintendente da Moeda, sr. Maciel Filho

Honrado, há dois meses, com sua escolha para Superintendente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, onde sua ação já se fazia sentir, o nosso confrade José Soares Maciel Filho acaba de ser novamente distinguido pelo presidente Getúlio Vargas, que o designou para outra Superintendência, a da Moeda e do Crédito. Verdadeira cúpula financeira econômica, onde se filtram os processos de uma atividade essencial à Nação, a Superintendência da Moeda e do Crédito vai conhecer o pulso de um homem mais que capacitado para fundir-lhe o novo, dinamismo e rumo certo. Os estudos econômicos, e financeiros sempre tiveram em Maciel Filho um vulto apazado, não destes que se contentam em ler sem comentar ou sem apalpar. Antigo jornalista, do estilo infundível a que o flúido, polêmico empresta características vementes, Maciel Filho, inteligente e agitado, aprende para aplicar, e daí a vitória da gênica viva e agitada, aprende para aplicar, e daí a vitória da sua própria vida industrial e, agora, o triunfo pessoal de uma cultura e de um espírito multifar, votados, principalmente, para a solução dos grandes problemas com que se defronta o Brasil. Não solução dos grandes problemas com que se defronta o Brasil, sendo político — que nunca as querelas partidárias o atraíram — Maciel Filho tem sido admirador da ação do presidente Getúlio Vargas, a quem pode, agora, a frente dos dois organismos que dirige, o Banco de Desenvolvimento Econômico e a Superintendência da Moeda e do Crédito, prestar os mais assinalados serviços, em capacidade, inteligência e visão para isso. Na foto, um aspecto da posse do senhor Maciel Filho, ontem, no Ministério da Fazenda, na presença dos senhores Andrade Queiroz, ministro, interino, e Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

Fundação Bela Lopes de Oliveira

CANCER DA MULHER

Mama e aparelho genital

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

MUNDO DOS ESTUDANTES

O que vai acontecer — notícias e comentários

Convocado o VI Congresso dos Estudantes Secundários

O conclave é patrocinado pela A.M.E.S. — Será eleluada, também, uma Olimpíada Estudantil — Luta pela aprovação de abatimento nos transportes para os colegiais

A diretoria da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, reunida sábado último, deliberou convocar o VI Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários para os próximos dias 9 e 11 de outubro. Nessa reunião foi constituída a Comissão Organizadora do Conclave a qual ficou sob a presidência do jovem Carlos Wanderley, devendo funcionar como vice-presidente o estudante Araken Távora e como secretário geral, Clóvis Teixeira. Também, na mesma reunião, ficou acertada a efetivação de um conjunto de realizações, que precederão o Congresso e que assinalarão a passagem do 7.º aniversário da entidade. Nesta programação está incluída uma festa estudantil em cada zona da cidade, norte, centro, sul, central e Leopoldina.

Já no próximo dia 27 a AMES e o Grêmio La-Faleta Cortes farão realizar no auditório do Instituto La-Faleta uma sessão cinematográfica e um "show" artístico. A 11 de outubro haverá um baile comemorativo da posse da nova diretoria a ser eleito no conclave. Cerca de sessenta estudantes secundários representando quase todos os grêmios desta capital estarão presentes ao Congresso e dele poderão participar todos os colegiais do Distrito Federal, bastando, para tanto, se inscreverem com os membros da Comissão Organizadora.

A par do conclave será levado a cabo a I Olimpíada Estudantil a qual será orientada pelos seguintes dirigentes estudantis — Orlando Santos, Antonio Raimundo e João de Deus. Será o primeiro conclave de estudantes de ensino médio a ser realizado no Brasil. A competição da fazendo parte a disputa de diversas modalidades de esportes, como sejam o vôleibol, o basquetebol, a natação, o tênis de mesa, o ciclismo, o xadrez, a dama e o futebol. Desde já se acham abertas as inscrições para a AMES, à rua Mayrink Veiga, 18-A, 5.º andar, bastando o estudante apresentar a carteira do colégio em que se acha matriculado para ser relacionado.

Com o fito de participar-nos tudo o que ficou noticiado, visitamos, na noite de ontem, uma comissão composta pelos estudantes Antonio Raimundo, Tostão Filho, Joffe Vieira, e outros. Será o primeiro conclave de estudantes de ensino médio a ser realizado no Brasil. A competição da fazendo parte a disputa de diversas modalidades de esportes, como sejam o vôleibol, o basquetebol, a natação, o tênis de mesa, o ciclismo, o xadrez, a dama e o futebol. Desde já se acham abertas as inscrições para a AMES, à rua Mayrink Veiga, 18-A, 5.º andar, bastando o estudante apresentar a carteira do colégio em que se acha matriculado para ser relacionado.

SEMANA DOS ECONOMISTAS

Amanhã, segunda-feira, às 20.30 horas, o Diretório em cooperação com o Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, promoverá uma sessão comemorativa no salão nobre da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, da Universidade do Brasil. Será o primeiro conclave de estudantes de ensino médio a ser realizado no Brasil. A competição da fazendo parte a disputa de diversas modalidades de esportes, como sejam o vôleibol, o basquetebol, a natação, o tênis de mesa, o ciclismo, o xadrez, a dama e o futebol. Desde já se acham abertas as inscrições para a AMES, à rua Mayrink Veiga, 18-A, 5.º andar, bastando o estudante apresentar a carteira do colégio em que se acha matriculado para ser relacionado.

CURSO PRE-VESTIBULAR

Já tiveram início as aulas do curso preparatório aos exames vestibulares à matrícula nesta Faculdade.

UNIAO DOS ESTUDANTES LEOPOLDINENSES

Pascoal Carlos Magno, fundador

do Teatro do Estudante do Brasil, comandando uma equipe de artistas, encenará hoje, às 10 horas, no cinema Paraiso, em Bonfoco, a peça teatral "O Novo", dedicada ao povo da zona da Leopoldina.

A representação é patrocinada pela União dos Estudantes Leopoldinenses.

CONGRESSO DE ESTUDANTES BAIANOS

SALVADOR, 30 (A. N.). — No salão nobre do Instituto Geográfico e Histórico, sob a presidência de honra do governador Regis Facheo, instalar-se-á o segundo Congresso Estadual dos Estudantes Secundários. A fim de participarem do conclave, encontram-se nesta capital várias delegações representativas de estabelecimentos de ensino do interior do Estado.

DISCOS — Colegas! Colaborem na campanha do "malu" para a nossa Discoteca!

CLUBE JUVENIL — Destinado aos estudantes secundários e dirigido pelo professor Maria de Lourdes Alves, o "Clube Juvenil", na última quinta-feira de cada mês, os invés de ser transmitido do estúdio, o é diretamente de um educador, cujos alunos e corpos artísticos se exibem ao microfone. Na próxima quinta-feira, 23, a Nacional transmitirá o programa do Colégio Santa Cecilia, em São Cristóvão, no seu horário das 15.30 às 17 horas, continuando, depois, a audição, para os alunos.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-8264 (ramal)

Gerente — ALANICO LISBOA

Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA

Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADAO CARRAZZONI

Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição, 43-5262

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva —

Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;

dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00

Números atrasados: Dias úteis: Cr\$ 1,00 — Domingos: Cr\$ 1,50

EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Domingo, 21 de setembro de 1952 N.º 4.413

A REVOLUÇÃO NÃO TERMINOU ★

AS MANIFESTAÇÕES que o presidente Getúlio Vargas está recebendo na sua terra natal, aquecidas pelo carinho especial que sua gente lhe devota, refletem o pensamento do Rio Grande do Sul, ainda agora expresso pelos seus homens eminentes, quanto à necessidade de se unirem todos os brasileiros, para um programa de salvação nacional.

Os temas que a Revolução de 30 lançou na sua plataforma, estuário comum das aspirações que, desde 1922, agitavam, em armas, o país, foram-se tornando de tal forma agudos, que, como acentuou o presidente da República, em Porto Alegre, ainda não se estancaram, mas prosseguem em ebulição, acrescidos de novas reivindicações. A soma destas inquietações, que se renovam, não apenas aqui, mas em todo mundo; a necessidade de ir desfazendo a desigualdade social que a riqueza — nem sempre o trabalho — vai operando; a urgência de acompanhar a marcha da civilização sem se deixar esmagar por ela, tudo isso são problemas depositados nas mãos dos governos, transformados, como disse recentemente, Bertrand Russel, em verdadeiras agências de segurança social.

Não há administração que possa levar a bom termo tarefa tão ingente, somada ao poder econômico de que também é agente, se a luta política, a sania, a maldade e, em muitos casos, a falta de respeito ao Poder, teimarem em criar ambiente de desassossego, de intranquilidade e de incitação. Há espíritos que ainda se alimentam nessa fonte; desvirtuam tudo que vem do Governo, para saciar seu apetite primário. Não é preciso sair da própria Capital Federal para observar esse panorama. Quem folhear alguns jornais do Rio, inclusive os que se autotitulam "grandes", pode recolher, a cada dia, uma boa dose de veneno, de desvirtuamento da verdade, de intriga baixa, tudo posto ali em letra de forma, e como coisa certa para dar a impressão aos leitores de que estão lendo um verdadeiro Evangelho. Vai se ver, porém, não passa tudo de um comentário bilioso, pejado de despeito, mas dito por quem se julga a autoridade maior em qualquer assunto...

Tais envenenadores da opinião pública não acreditam que a Revolução de 30 ainda esteja em marcha. Se acreditassem, não estariam dando o espetáculo da desagregação, zombando do Governo que as urnas recolocaram, promovendo a desunião, o atrito, a desarmonia.

As palavras que o presidente Getúlio Vargas pronunciou em Porto Alegre, acentuando o sentido nacionalista da sua administração e valorizando a vitória eleitoral de 1950, bem se adaptam, como resposta aos demolidores que o despeito da derrota implantou na coluna política de alguns jornais cariocas. O presidente mostra-se acima dos perjurios e auto-suficientes cronistas que de tudo entendem. A serenidade do Magistrado mostrou, mais uma vez, sua feição de estadista.

★ Ampliação de um grande porto

O PRESIDENTE Getúlio Vargas aprovou as recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos a respeito do financiamento até 3 milhões e 600 mil dólares, para o reaparelhamento do porto de Santos.

Nesse porto, a administração federal acaba de executar um grande trabalho de melhoramento, conseguindo, por meio de medidas adequadas, descongestionamento completamente os armazéns e pátios e nubar com a fila de navios que ali remanece. Mas Santos é um porto que, por sua posição estratégica, pelo volume da produção que recebe e remete, pela vastidão e importância da região econômica a que serve, precisa estar em constante trabalho de reaparelhamento, pois que seu movimento se mantém em ascensão contínua. Através dele se escoam a produção de São Paulo, do Triângulo Mineiro, do Norte do Paraná, do Sul de Goiás e de grande parte do Estado de Mato Grosso. Numerosas vias-ferreas levam milhões de toneladas de mercadorias do Interior do Brasil para seus armazéns e de seus cais para o interior do Brasil. Mesmo com o reaparelhamento dos portos do Rio e Paranaguá, destinados a absorver uma parte da produção das zonas habitualmente servidas pelo porto de Santos, o progresso de São Paulo é tão rápido, que está a exigir novas ampliações e modernizações no grande porto atlântico.

Tais considerações influíram na decisão do governo Vargas aprovando as recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Por outro lado, o projeto encavado-se no plano geral de reaparelhamento dos portos do país e por outro lado se imbuía como medida de previsão para atender ao desenvolvimento de uma região riquíssima, cuja produção industrial e agrícola se acha em constante processo de crescimento.

Stevenson é o favorito nas apostas

LONDRES, 20 (INS) — Os apostadores da Grã-Bretanha dizem que deixaram de receber apostas sobre a eleição americana porque "é mesmo tempo, o favorito para o cargo de presidente é o candidato Adlai Stevenson que é favorito numa proporção de 3x1.

Deixarão os campos de concentração

TOQUIO, 20 — (AFP) — Cerca de 11.000 sul-coreanos prisioneiros de guerra serão soltos, deixando o campo de internamento a 1.º de outubro próximo ou pouco antes ou depois — anunciou-se oficialmente. A libertação, todavia, não é absolutamente o envio desses prisioneiros para a Coreia do Norte, como queriam os sino-coreanos. Aliás esses sul-coreanos — dos quais o albedão da guerra serão a segunda leva — foram aprisionados pelos aliados e mantidos como prisioneiros em consequência de diferentes circunstâncias acidentais, quando da ofensiva comunista de 1950 — diz o comunicado das Nações Unidas. Estão compreendidos, apenas com a diferença de que não irão para a Coreia do Norte, entre os 83.000 prisioneiros de guerra coreanos cujo repatriamento está sendo objeto de negociações. A primeira leva dos sul-coreanos libertados constava de 27.000 homens e foi solta em julho.

Foi rousumado analistas da alma humana, unido de súbitos lampejos de inspiração paisagista, o imortal escritor Visconde de Taunay. Multa vez, com raro poder de síntese definiu indivíduos, épocas e fatos.

Sugestivo exemplo. Em sublime intuição descritiva, Taunay fixou para o futuro, fotografou definitivamente a diferença fundamental entre nossos dois máximos Cabos de Guerra: Osório e Caxias. Depois de assinalar a correção disciplinar de Caxias, em tudo quanto se prendia à subordinação militar, e em Osório, o pouco caso em muitos pontos desta espécie, observa que "Osório levava os homens por arrebatamento e pelas qualidades pessoais, mais do que pelo prestígio da posição e respeito à lei e aos preceitos regimentais.

"Dai a radical diferença com o Duque de Caxias, este muito mais geral e estratégico, organizador e sobretudo administrador, do que aquele, de maior mérito e realce tático, pela indomável bravura, valentia toda natural, calma, serena, como se, no meio dos maiores perigos que um homem pode correr, estivesse sempre numa sala de baile a cortejar damas..."

Agora, o insigne escritor se refere à fase culminante, épica, da batalha de Peribebuí (16-7-69).

"Foi quando, por sol resplandente, vi se prepararem as colunas de ataque, no alto dos

Osório em Peribebuí

Manoel Duarte

"outreiros vizinhos. O espetáculo era positivamente deslumbrante, a ansiedade, geral.

"Terminada o bombardeio, de maneira que a fumaça, que se havia acumulado na baixada, como impenetrável e densa, se viu, de todos os lados, sob a designação cada vez mais, tangida por brisa esperta, quase frígida.

"Al, destacou-se, à frente de todos, da outra banda daquela em que me achava, um homem só, montado num grande cavalo branco, cujo pelo brilhava à luz do dia como se fosse um animal todo de prata.

"Começou a descer o declive com a maior calma se majestade, embora logo se tornasse alvo de nutrida fuzilaria e até tiros de peça.

"Perguntei a um soldado de cavalaria que por junto de mim passou: — Quem é aquele cavalheiro?

"— É o general Osório", respondeu-me.

"E a estas simples palavras, de mim se apoderou tal frêmito de entusiasmo que quisera estar ao seu lado, ante os olhos de todo o Exército Brasileiro.

"São atos destes que arrebatam os homens, até os mais

"frios e cílicos e os levam à morte, afrontando extraordinários, quase inacreditáveis perigos.

"Em outras circunstâncias, o de certo aí em cenário mais grandioso, repetia Osório a admirável façanha da passagem do Paraná, no Passo da Pátria, à frente de todos, sempre ele, jogando a vida com a maior serenidade, ou antes, com a maior simplicidade, como se fosse o mais obscuro e insignificante soldado, cuja perda pouco importaria ao Exército e à Pátria.

"Acredito bem que todos, todos sem exceção, experimentaram aquele imenso choque elétrico, que nos faz fuzilar pela espinha dorsal o frio das grandes emoções.

"Correu com efeito logo, a empalmar com o herói, o general João Mens Barreto; mas, minutos depois, vi tombar aquele belo e bravo guerreiro, atravessado como lhe foi a bexiga por duas balas de fuzil.

"Nesse tempo, avançaram as colunas de assalto..."

Mistura de fulgurante e vigorosas naturalidade descritiva,

GRANDES MANIFESTAÇÕES CONTINUA RECEBENDO EM PORTO ALEGRE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

(Continuação da 1.ª página)

dente, acompanhado de sua comitiva, e do governador Ernesto Dornelles, dirigiu-se à avenida João Pessoa, onde o aguardavam os demais governadores ora em visita ao Rio Grande do Sul, os comandantes da Região e da Zona Aérea, o prefeito da capital e o arcebispo de Porto Alegre e outras pessoas gradas. Ao longo da avenida, as tropas da Terceira Região Militar e da Zona Aérea foram passadas em revista pelo chefe do governo, a caminho do palanque oficial armado na avenida João Pessoa, onde o Sr. Exa. assistiu ao desfile das forças.

Revivendo tradições Farroupilhas

Grande massa popular aplaudiu entusiasmadamente o presidente Vargas, à passagem do carro presidencial. Encerrando o desfile militar, passaram em frente à Tribuna oficial os cavaleiros do "Clube 35", entidade fundadora para conservar as tradições da revolução farroupilha de 1835. Os cavaleiros, em número de duzentos, aproximadamente, desfilaram em fila de três, todos a carregar e ostentando os apetrechos das lides no campo. As 11 horas o presidente Vargas compareceu ao pavilhão do Menino Deus, a fim de inaugurar a XIX Exposição de Animais e Produtos Derivados.

Pecuária — Riqueza básica do Rio Grande

Abrindo a exposição, falou o governador Ernesto Dornelles, para exprimir a honra que sentia o seu Estado em receber a visita do presidente Getúlio Vargas e dos governadores. A certa altura declarou: "A presente etapa do nosso desenvolvimento levou-nos ao terreno das realidades de um novo tipo de democracia, em que a massa obreira reivindica, cada vez mais, a posição de titular efetiva da soberania nacional e onde se impõem, com relevo indiscutível, os problemas sociais e econômicos."

Depois do governador gaúcho, falou o presidente Getúlio Vargas, cujo discurso foi frequentemente interrompido por grandes ovacões da enorme assistência que lotava completamente as dependências do parque onde se realiza o certame. Terminada a oração presidencial, realizou-se o desfile dos animais premiados.

O grande churrasco

Seguiu-se grande churrasco oferecido ao Presidente da República, que teve oportunidade de proferir a seguinte oração: "Senhor Governador Ernesto Dornelles. Povo do Rio Grande. Não é sem emoção que revejo a Capital do meu Estado, e que pise o solo desta terra gaúcha, cuja recordação nunca me abandona e a cujas tradições e costumes sempre fui fiel. As manifestações de amil-

dade, com que ora me recebeis, reatendem em mim, apesar dos anos, o mesmo entusiasmo que me empolgava nos albores de minha carreira política, e sinto, ao vosso contato, o estímulo confortador da generosa hospitalidade gaúcha, o acolhimento de uma gente caldeada em lealdade e em franqueza, de quem sempre esperarei e sempre receberei a mais perfeita compreensão e justiça. Contém, portanto, esta primeira etapa do meu Estado natal, de onde parti para empreender a campanha que me conduziria pela segunda vez à magistratura suprema do país, tenha o sentido de uma prestação de contas, de uma exposição do que me foi de realizar, nestes quatro anos de governo, a bênção de minha terra e de minha gente.

Trigo e carne

Agradeço ao Governador Ernesto Dornelles a cordialidade com que aqui me acolheu, juntamente com que aqui me recebeu, a todos os seus propósitos, vigilantes e serenos da defesa dos interesses do Rio Grande, tem ele sabido conduzir o governo do Estado no sentido que melhor corresponde às aspirações do seu povo. O Governo Federal tem dado todo o apoio necessário para a administração pública gaúcha, como a todos os que, por qualquer modo, são úteis ao progresso do Estado. Inaugurando a XIX. Exposição de Animais e Produtos Derivados, já tive ocasião de me referir ao assunto da pecuária. Com relação às atividades agrícolas em geral vem sendo emvidados esforços no sentido de promover um vasto programa de assistência técnica, através dos postos agro-pecuários federais, dotados de campos de demonstração e quintas para servir aos lavradores. Uma rede de 10 postos de classificação e tratamento de sementes encarga-se da seleção dos tipos de cultura mais aconselhados e de sua distribuição aos interessados. Somente para o trigo, no ano de 1951, foram destinados a esse posto uma dotação de 5 milhões de cruzeiros, tendo sido vendidos aos agricultores equipamentos agrícolas no valor de 2 milhões e 500 mil cruzeiros.

Vem merecendo atenção especial do meu Governo a cultura do trigo, pois esta é uma das principais riquezas agrícolas do Rio Grande do Sul. No programa de trabalho do Serviço de Expansão do Trigo foram consignadas verbas orçamentárias no valor de 25 milhões de cruzeiros, além de um crédito especial de 30 milhões, para a realização do Congresso. Foram concluídas 4 armazéns de estrutura de madeira e iniciada a construção de 9 armazéns metálicos pré-fabricados, os quais serão dotados do mais moderno e aperfeiçoado equipamento para conservação dos grãos, visando o aumento da produtividade e a melhoria da qualidade do produto.

Deverá estar terminado em dezembro próximo o sítio subterrâneo de Erechim, com capacidade armazenadora de 5.000 toneladas. Outras unidades já foram planejadas e aguarda-se apenas a conclusão dos estudos para a sua localização para início das obras. Para o fomento à cultura do trigo, adquiriu o órgão próprio 21 combinadas, além de 37 outras máquinas para os seus próprios trabalhos, no valor total de mais de 20 milhões de cruzeiros. Dessa máquina, 20 foram destinadas aos trilhadores riograndenses, sendo adquiridas ainda 103 trilhadoras de fabricação nacional, das quais 50 foram destinadas ao Estado.

A fim de aliviar, concomitantemente, a escassez de transportes, foram encomendadas, sob a aprovação do transporte do trigo a granel e articuladas providências visando a elevação do tráfego mútuo entre as estradas de ferro Riograndenses, Rede de Viação Paranaense, Santa Catarina e Viação Férrea do Rio Grande do Sul, com o que se obtém o tráfego ininterrupto de comboios especiais desde o Rio Grande do Sul até São Paulo. A revenda de sementes selecionadas vem acusando acréscimo pronunciado no ano em curso, já atingindo a 138.000 toneladas, das quais 94.000 foram distribuídas no Rio Grande do Sul. As medidas perfeitamente coordenadas, que vêm sendo tomadas com relação ao amparo da produção trilhadora nacional, são de molde a afastar qualquer intranquilidade dos meios produtores quanto à colocação das sementes e à garantia de preços mínimos remuneradores. O problema do trigo, porém, se reveste ainda de outro aspecto, que convém ser sublinhado: das compras que somos forçados a fazer na área de mercado forte, tais importações, embora não ocorram fatores climáticos superiores, devem ser duas vezes maior à maior colheita já verificada entre nós. A fim de guardar e preservar essa produção, estão sendo construídas, sob o regime de créditos normais, unidades para ar-

de mestre. Tem o leitor a forte impressão de que assistiu àquela cena estupefata; de que, em verdade, conhece e, pois, vive aqueles outros, aqueles de olive, aqueles estólidos lances de asombro e heróismo. Retém a ilusão de que viu a fumaça daquela bombardeio, depois, aqueles denso véu que, em cabo, se adelgaça e sobe de todos os lados, em continência à própria glória. Enfim, guarda na retina aquele soberbo gesto de bravura riograndense: aquele homem só, a descer, passo a passo, "à frente de todos, sempre ele", montado no seu grande cavalo branco, "cujo pelo reluzia ao sol, como se fosse um animal todo de prata..."

Era o herói, o legendário, a desafiar a morte e a desenhando, lento, o relvoso onomatopéico da própria estatura esmagadora, naquele instantâneo magnífico, de coragem e sangue... Taunay — paisagista nato e evocador de subido merecimento — traçou o esboço realístico, digno da inspiração pictórica a algum pincel de gênio que fixe naquele minuto único o símbolo autêntico da bravura de nossa gente.

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA

CORRESPONDÊNCIA DE SEBASTIÃO JOSÉ DE CARVALHO COM O JESUITA CARBONE

Rocha Martins

A senhora tinha os olhos brilhantes. O covarde era um soldado, mas todos ali participavam da mesma covardia. Eles não tinham o medo da vida, por que se fosse isto, todos estariam silenciosos, horrorizados, mas ao contrário, como que se alegravam com a brutalidade. A pequena era de uma agilidade espartana, e corria como uma lebre. Numas dessas escapadas incalculáveis, azeite aguçando no meio do poço, passou por mim, fazendo doído doído.

— "Ele vai me pagar... ele me paga!"

Na confusão dos que passavam, ela se colocou no escuro de um portão... o soldado passou. Vi-o conversando com os rapazes da esquina. Mas, para felicidade da moça, eles também a haviam perdido de vista. A criatura ficou alguns minutos assim, e quando teve seu perseguidor de costas, correu desabaladamente, e desapareceu.

— "Imagine! Que tope! Ela se quis esconder atrás do José!"

Havia, parece, uma conjuração contra essa infeliz moçinha, batida furiosamente na rua, tão sem garantias, e tão indefesa num dos mais frequentados pontos da cidade, quanto se estivesse entre selvagens.

Quando nosso informante terminou a história, perguntamos: — "E a senhora não chamou a polícia?"

Ela riu, desconsolada.

— "Para que? Para prendê-la? Mas... e os que foram seus cúmplices? O pior... e ela continuou seu sorriso de desalento..."

"E que a cadeia para o homem não puniria o agravo feito à moça, por toda aquela gente sem coração. O soldado — esse estava a cabeça quente... bem se via. Mas a maldade dos outros era de maldade a frio, a pior de todas."

Tirem vocês, meus amigos, do caso, as conclusões que quiserem. Para nós será ele mais uma imagem desse cafajestismo impressionante, que invade a praça mais bela do mundo, e que nos denuncia, na mesa redonda organizada por ÚLTIMA HORA, um clima que deve ser destruído, uma semente de covardia a ser arrancada. Uma revolução ao se fazer contra o espírito do cafajestismo, que populariza o degradado que bate numa mulher. E o pior — como acentuamos ao Sr. Chfe de Polícia — é que o cafajeste se torna o rei da rua, o que mostra mais empenho, quando as pessoas de bem se recolhem, intimidadas. Há uma tarefa a ser feita, e com urgência, pelos jornais; a destruição do espírito do cafajestismo, que tornou possível essa cena tão degradante para Copacabana.

— "Pelo canto da sereia. Se perdem os navegantes. Perdem-se os homens na terra. Pelo canto das amantes."

Era essa a quadra, que ainda não vi citada em trabalhos folclóricos. O presente livro, com prefácio de Gregório Maranhão, estudo, com admirável percepção, a sereia, que tanto deve falar aos nossos avós e tanto terror inspirou aos mais antigos navegantes. Ainda não tinha apreciado trabalho sobre tal assunto. Fernando de Castro Pires de Lima acaba, portanto, de enriquecer a literatura portuguesa com uma obra de sólida erudição, em que a história e a lenda se completam na mais fascinante simbiose. Espetacular estudo!

O DRAMA E A GLÓRIA DO PADRE ANTONIO VIEIRA — MARIO DOMINGUES — EDIÇÃO ROMANO TORRES — LISBOA — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Considero por muitos o Camões da prosa portuguesa, Antônio Vieira, o mago do estilo, o genial orador, que fala do idioma aquilo que ao seu cultíssimo entendimento muito bem aprazia. É assombrosamente estudado, neste livro, sob todos os aspectos. Mario Domingues escreveu páginas vibrantes sobre a vida de gênios e luses que a figura gigante de Vieira irradia, brevemente tenta de provocar. Quem não há de interessar-se por esse homem integerrimo, que tanto falou e não menos pôs em prática? E com violência que se lêem as belas páginas desse livro, páginas que nos transportam a um mundo de coisas dignas de serem vividas. Fazem-nos esquecer, embora de maneira fugaz, as competições mesquinhas em que a sociedade moderna se agita. Ótimo livro.

CINQUENTA ANOS DE HISTÓRIA DO MUNDO — EDITORIAL SÉCULO — LISBOA — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — De 1900 até agora, quantos acontecimentos surpreendentes se não passaram, quantas façanhas, quantas invenções soberbas, não fizeram avançar energicamente o mundo para mais difícil destino? E também quantos horrores, quantas catástrofes, quantas perdas, em confronto com outros tantos heróismos e sacrifícios, não contemplamos, mesmo quando tomamos conhecimento, nesse estupefante período de 1900-1952? A publicação em apreço é uma revista em fascículos, toda ilustrada e com tricotomias de quadros célebres. Acabamos de receber o número 5.

CAFÉ DA MANHÃ

COVARDIA

— "E U vi aquilo e pensei que estivesse sonhando..."

— disse-nos a senhora, "Uma moça esbofetada na rua, e os que iam o ultraje, rindo, assanhados com a cena como se tudo fosse cinema! E era verdade. Uma verdade de envergadura a nós todos... Aqui na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, a moça foi caçada como se estivesse no mato. Ela corria, afitada, e se escondia atrás das filas de pessoas que passavam, e havia homens que iam, abriam o caminho, como para mostrar a caça humana. A pobrezinha enfiava seus passos correndo, buscava abrigo atrás de um casal de namorados, e os dois se arredavam, e já o homem que a perseguia, a apanhava por um braço, e a golpeava no rosto. Lá na esquina, havia um grupo de rapazes, e a moça, desesperada, se quer abrigar no meio deles, mas os moços têm a mesma maldade. Abrem a roda, e o homem, que perseguia a pobrezinha, a alcança de novo, e pela segunda vez a esbofeteia, impiedosamente."

A senhora tinha os olhos brilhantes. O covarde era um soldado, mas todos ali participavam da mesma covardia. Eles não tinham o medo da vida, por que se fosse isto, todos estariam silenciosos, horrorizados, mas ao contrário, como que se alegravam com a brutalidade. A pequena era de uma agilidade espartana, e corria como uma lebre. Numas dessas escapadas incalculáveis, azeite aguçando no meio do poço, passou por mim, fazendo doído doído.

— "Ele vai me pagar... ele me paga!"

Na confusão dos que passavam, ela se colocou no escuro de um portão... o soldado passou. Vi-o conversando com os rapazes da esquina. Mas, para felicidade da moça, eles também a haviam perdido de vista. A criatura ficou alguns minutos assim, e quando teve seu perseguidor de costas, correu desabaladamente, e desapareceu.

— "Imagine! Que tope! Ela se quis esconder atrás do José!"

Havia, parece, uma conjuração contra essa infeliz moçinha, batida furiosamente na rua, tão sem garantias, e tão indefesa num dos mais frequentados pontos da cidade, quanto se estivesse entre selvagens.

Quando nosso informante terminou a história, perguntamos: — "E a senhora não chamou a polícia?"

Ela riu, desconsolada.

— "Para que? Para prendê-la? Mas... e os que foram seus cúmplices? O pior... e ela continuou seu sorriso de desalento..."

"E que a cadeia para o homem não puniria o agravo feito à moça, por toda aquela gente sem coração. O soldado — esse estava a cabeça quente... bem se via. Mas a maldade dos outros era de maldade a frio, a pior de todas."

Tirem vocês, meus amigos, do caso, as conclusões que quiserem. Para nós será ele mais uma imagem desse cafajestismo impressionante, que invade a praça mais bela do mundo, e que nos denuncia, na mesa redonda organizada por ÚLTIMA HORA, um clima que deve ser destruído, uma semente de covardia a ser arrancada. Uma revolução ao se fazer contra o espírito do cafajestismo, que populariza o degradado que bate numa mulher. E o pior — como acentuamos ao Sr. Chfe de Polícia — é que o cafajeste se torna o rei da rua, o que mostra mais empenho, quando as pessoas de bem se recolhem, intimidadas. Há uma tarefa a ser feita, e com urgência, pelos jornais; a destruição do espírito do cafajestismo, que tornou possível essa cena tão degradante para Copacabana.

— "Pelo canto da sereia. Se perdem os navegantes. Perdem-se os homens na terra. Pelo canto das amantes."

Era essa a quadra, que ainda não vi citada em trabalhos folclóricos. O presente livro, com prefácio de Gregório Maranhão, estudo, com admirável percepção, a sereia, que tanto deve falar aos nossos avós e tanto terror inspirou aos mais antigos navegantes. Ainda não tinha apreciado trabalho sobre tal assunto. Fernando de Castro Pires de Lima acaba, portanto, de enriquecer a literatura portuguesa com uma obra de sólida erudição, em que a história e a lenda se completam na mais fascinante simbiose. Espetacular estudo!

O DRAMA E A GLÓRIA DO PADRE ANTONIO VIEIRA — MARIO DOMINGUES — EDIÇÃO ROMANO TORRES — LISBOA — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — Considero por muitos o Camões da prosa portuguesa, Antônio Vieira, o mago do estilo, o genial orador, que fala do idioma aquilo que ao seu cultíssimo entendimento muito bem aprazia. É assombrosamente estudado, neste livro, sob todos os aspectos. Mario Domingues escreveu páginas vibrantes sobre a vida de gênios e luses que a figura gigante de Vieira irradia, brevemente tenta de provocar. Quem não há de interessar-se por esse homem integerrimo, que tanto falou e não menos pôs em prática? E com violência que se lêem as belas páginas desse livro, páginas que nos transportam a um mundo de coisas dignas de serem vividas. Fazem-nos esquecer, embora de maneira fugaz, as competições mesquinhas em que a sociedade moderna se agita. Ótimo livro.

CINQUENTA ANOS DE HISTÓRIA DO MUNDO — EDITORIAL SÉCULO — LISBOA — DISTRIBUIDORA: LIVRARIA H. ANTUNES — RIO — De 1900 até agora, quantos acontecimentos surpreendentes se não passaram, quantas façanhas, quantas invenções soberbas, não fizeram avançar energicamente o mundo para mais difícil destino? E também quantos horrores, quantas catástrofes, quantas perdas, em confronto com outros tantos heróismos e sacrifícios, não contemplamos, mesmo quando tomamos conhecimento, nesse estupefante período de 1900-1952? A publicação em apreço é uma revista em fascículos, toda ilustrada e com tricotomias de quadros célebres. Acabamos de receber o número 5.

Curso Gratuito de Taquigrafia

O Centro Taquigráfico Brasileiro iniciará na próxima terça-feira, 23 do corrente, as aulas das quatro turmas do seu Curso Gratuito de Taquigrafia. O Curso funcionará no O.T.B., à Praça Floriano, 85 — 11.º andar — Grupo 6 (Cinelândia), onde deverão comparecer, no horário previamente estabelecido, todos os candidatos inscritos.

O O.T.B., atendendo a indumentas pedidas, abrirá matrícula para nova turma pela manhã e uma única especial, à noite. Os candidatos impossibilitados de assistir pessoalmente às aulas, poderão estudar por correspondência. As informações e matrículas poderão ser obtidas na secretaria do Centro, à rua Alvaro Alvim, 27 — 5.º andar — sala 50 (Cinelândia).

Promoção de legações à embaixadas

HAIA, 20 (AFP) — O ministério dos Negócios Estrangeiros holandês anunciou que, tendo o Brasil recebido eleva a categoria de embaixada sua legação nesta capital, a Holanda acaba de tomar decisão idêntica a respeito da sua legação no Rio de Janeiro.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

A MUDANÇA DA CAPITAL

"O PROJETO que acabo de apresentar à Câmara, proibindo a União de construir no Rio, visa apressar a mudança da Capital Federal" — informou o deputado JOSE JOFFILY para DO RIO E DO MUNDO. Os gastos com a construção dos edifícios do Senado, Palácio da Justiça e Ministério do Exterior, que atingem a 500 milhões de cruzeiros, — deveriam destinar-se ao planejamento da nova capital. Um movimento de opinião, em torno da transferência da capital, seria de grande efeito: dominaria a evasão rural e, consequentemente, evitaria o crescimento das favelas.

— "Ora, as CONSTITUIÇÕES de 91, 34, 37 e 46, determinam o prazo para mudança da capital da República. Uma comissão de técnicos foi incumbida de elaborar os estudos; no prazo fixado de sessenta dias, foi enviada a mensagem ao CONGRESSO para escolher a área, onde ficará localizada a sede do governo federal. Uma área aproximada de 14 mil quilômetros quadrados foi escolhida no Planalto Central. Meu projeto, — concluiu o sr. JOSE JOFFILY, — tem por objetivo despertar o interesse do governo na transferência da Capital Federal."

SERMO DE LADRÃO

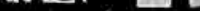
LICK SAM OGAWA, foi preso pela polícia japonesa, ao roubar uma loja em Osaka (Japão). Quando os policiais o conduziam para fora, Sam pregou um sermão para os vigias da casa comercial: — Vocês são os vigias mais preguiçosos e dispendiosos que jamais encontrei. SE EU QUISESSE, VOCS NÃO TERIAM ME ENXERGADO, NEM COM SUAS LANTERNAS BATENDO NA MINHA CARA.

NAS BOCHECAS DA CAPITAL

TENORIO CAVALCANTI, há dias discorreu na tribuna da Câmara sobre a carestia da vida e a ignorância em que vive a população do interior. Nas bochechas da Capital da República, — disse o político de Caxias, — a mentalidade é a mesma. E contou o caso de uma família que reside no subúrbio: quando a mulher está para dar à luz, o marido fica correndo em volta da casa, gritando: — O DE CASA, O DE CASA! — até que a criança nasce. É uma forma de superstição, ainda hoje dominando gente do interior, que despreza os recursos da medicina moderna.

DECOTE ESCANDALOSO

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA



RECORD

Filmes que estarão em cartaz, amanhã: "O MARUJO FOI NA ONDA", com Dean Martin e Jerry Lewis, filme da Paramount. "MERCADO INFAME", com Amedeo Nazzari e Lóis Maxwell, filme da Art Films. "O TIRANO", com Charles Laughton e Boris Karloff, filme da Universal-International. "AO SOM DO MAMBO", com Amália Aguiar e Joan Page, filme da Pelmex. "4 NUM JEEP", com Viveca Lindfors, filme da Rio-Mar. "NUNCA TE AMEI", com Michael Redgrave e Jean Kent, filme da Universal-International. Continua em cartaz nos três cines Metro, "O VALE DA DECISÃO", com Greer Garson e Gregory Peck

SOCIAIS

NO CLUBE NAVAL

NUM ambiente "refinado", com os seus belos salões repletos de mais fina sociedade carioca, o Clube Naval ofereceu, aos seus associados, um excelente jantar de arte, organizado pelo comandante, Garnier Sampaio, seu diretor social, "gentleman" de grande e acolhedora simpatia.

Duas artistas tomaram parte no programa: Iolanda França Moreaux, festejada e aplaudida pianista, e a jovem e graciosa declamadora Flôres Xavier. Ao término do programa, entre aplausos e muitas flores as duas encantadoras recitadoras foram vivamente cumprimentadas por musicistas, figuras da sociedade carioca, e muitos poetas presentes: ministro e a sr. Raul Machado; o brilhante Alvaro Moreaux centralizava um grande círculo de admiradores; o ministro Adelmar Tavares; o poeta Ilídio Araújo; o senador João Vilas-Bôas, inteligência invulgar para a poesia; o sr. e a sr. Martins D'Alva; o sr. e a sr. Gabriel de Lucena, um dos mais queridos poetas da atualidade; a sr. Helena Ferraz (Alvaro Armando); o inspirado poeta Sylvio Moreaux, festejado crítico de arte e escritor; a sr. Glória Gomes de Matos; a declamadora Maria Pinheiro Machado (Eduarda Elidora); a poeta Ruth Maria; a sr. Dina Cunha de Oliveira; dr. Manoel Simões de Oliveira; sr. Decândo de Sampaio; sr. Maurício Ferraz; dr. Mario de Lucena e sr. Paulo Tavares e senhora; sr. e sr. Achilles Moreaux; sr. Carmita Corrêa e Castro; dr. José-tino Monteiro; sr. e sr. Pereira Silva e sr. e sr. de- clamadora Mariuzinha Bicalho; comandante e sr. Benjamin Xavier; dr. Artur Maciel e sr. e sr. dr. Francisco Marinho; dr. V. B. Jurgens e sr. e sr. Irineu Oliveira e sr. e sr. Dulce Pinheiro Machado e sr. e sr. festejada "discreta" Thaís Rinalda; a sr. Maria Bárbara de Sousa Soares, nome justamente querido no magistério; a sr. Norma de Castro e sua encantadora filha, a declamadora Norma de Castro, que tantos sucessos vem obtendo em sua vitoriosa carreira; dezenas de outros nomes, numa lista infinita.

DYLA JOSETTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE.

SENHORAS: Antônia Melo Galvão — Laila Pereira Cardoso — Dulce Bergallo — Maria Eliza Rodrigues Campos.

SENHORAS: Neusa Ferreira Guimarães — Diva Maciel Vasconcelos.

SENHORES: Djalma Rocha — Gen. Mário Xavier — Ernesto de Souza Campos — Wladimir Bernardes, nosso con- trade — Julio de Barros Barreto — Arnão de Mello, nosso con- trade — Aloisio de Almeida — Alcides Pinheiro Marques Camarê — Henri- que Braga — Rubem Santos — Edna Leão.

SENHORES: Denise dos Santos Corrêa.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS: Alba Storino Gonçalves — Silvia Viana B. Ramos — Maria José de Souza Braga — Judite de Barros Serra.

SENHORES: Julieta Carneiro de Freitas — Lea Magalhães — Eunice Pereira Vi- laça — Tais Castro Drumond.

SENHORES: José Augusto — João Maurício de Medeiros — Zoroastro Campos — Fabi Horta Araújo — Claudionor Teixeira da Cunha — Afonso Mon- teiro Louzada — Manoel Gomes de Almeida — Benedito de- doado da Silva Gomes — Otaviano Provenzano — Dilermano Reis — Nelson do Nascimento Guedes, nos- so con- trade — Conrado Beltrão Frederico.

ELIANA — Faz anos, hoje, a me- nha Eliana, filha do sr. José Mathias Filho, do nosso comércio, e de sua esposa, sr. Maria da Conceição Mathias.

Na oportunidade, da comemoração de tão grato evento, os pais de Eliana oferecerão, aos seus ami- gos, em sua residência, à rua Sinhô, 67, uma recepção.

ANTONIO CARLOS GONÇALVES — Transcorrerá, amanhã, a data natalícia do jovem estudante An- tonio Carlos Gonçalves. Na ocasião, o jovem aniversariante, que dado a sua simpatia pessoal, grande e gran- de número de amigos e admirado- res, deverá ser muito cumprimen- tado.

Faz anos, hoje, a menina Jor- gina, filha do casal sr. Abel Nunes Macedo e sr. Rita Ferreira da Conceição Macedo. Em sua resi- dência, à rua São, n.º 12, na Estação de Cosmópolis, será oferecida uma mesa de docas, às suas amiguinhas.

Completo ontem, mais uma primavera, a menina Janeti, filha do casal sr. Abel Nunes Macedo e sr. Rita Ferreira da Conceição Ma- cedo. Festejando a data, seus pais ofereceram, uma mesa de docas, às suas amiguinhas.

Aniversária, hoje, o menino Marcos Hettor, filho do industrial Francisco Pleton, e de sua esposa, sr. Fernanda Pleton.

Transcorrer, hoje, a data nati- cial do sr. Jaime de Mattos Mo- reira, funcionário do Bangu Atlético Clube.

Fazem anos, hoje, os nossos con- trades: sr. e sr. Armindo Pinna — Antonio Santuaguna — Arnaldo de Brito — Severino Silva Ramon e Elias Nasser.

Fazem anos, amanhã, os nos- sos con- trades: sr. e sr. Abel Ribeiro — Fernando Caldas — M. Gomes Mo- reira.

reira — Zoroastro Campos e Paulo Rocha.

— A data de amanhã, assinala o aniversário natalício do festejado escritor e poeta dr. Afonso Mon- teiro Louzada, chefe do Serviço de Comissários Voluntários do Ju- zado de Menores. Seus colegas e amigos, aproveitando o ensejo, vão homenageá-lo na sede, da Avenida Presidente Antonio Carlos.

Nascimentos

Com o nascimento da menina Margarida Guilmar, acha-se enri- quecido o lar do nosso con- trade prof. Nadyr de Oliveira Martins, suplen- te à Câmara Municipal, e de sua esposa, sr. Maria Theresza Czeschino.

Bodas de Ouro

Comemorando as bodas de ouro do casal Frederico e Diva Guilmer, suas filhas e genros mandaram re- ceitar, em ação de gra- ças, no altar-mór da Igreja do São Francisco Xavier, às 11 horas. A noite, na residência do casal será oferecida uma mesa de docas aos amigos e parentes.

Exposições

A Colméia de Pintores do Brasil fará, hoje, domingo, mais uma de suas aulas livres, de des-enho e pintura, na Escola Prado Junior — Quinta da Boa Vista, das 8 às 12 horas. Também ali se reali- zará, uma exposição de miniatur- as, aquarelas e desenhos de fôrto- ras com aspectos turísticos do Bra- sil, que serão vendidos em favor da grandiosa obra que é o hospi- tal dos radicantes.

Solennidades

Realiza-se amanhã, segunda-feira, às 20.30 horas, na sede da Fa- culdade Nacional de Ciências Eco- nômicas da Universidade do Brasil, à rua Marquês de Olinda, 64 — Botafogo — a inauguração da Se- mana do Economista. A cerimô- nia será presidida pelo professor Themistocles Brandão Cavalcante e será orador oficial o economista dr. Cesar Prieto, que falará sobre "Imposto de Renda na Recupera- ção do País".

Notas Religiosas

ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DE SANTO ANTONIO — Será entro- nizada, hoje, domingo, após a mis- sa das 10 horas, na fachada da Igreja de Santo Antonio dos Po- breiros, a rua dos Invalidos, uma linda imagem do grande taumaturgo lusitano, sob a invocação que ins- taura a benemérita irmandade pro- prietária do belo templo.

A imagem, que mede dois e meio metros, foi toda trabalhada em bronze e ostenta, na mão direita, um pão, que simboliza, o patroci- nio do Santo a todos os necessi- tados do pão material. No lado da- da, o orador sacro padre Ponciano dos Santos. Em seguida, dar-se-á a posse da Administração para o bi- nio 1952-1954, assim constitu- ído: Provedor — comandante An- tonio Parente Ribeiro; vice-Provedor — Ricardo de Andrade; 1.º, 2.º e 3.º Secretários — José Antonio de- doado, Edmundo Candido Gomes e Vicente Quatrocioni; 1.º, 2.º e 3.º Tesoureiros — Elias Alves Moreira — Fortunato Marques da Silva e An- tonio Augusto de Almeida; 1.º, 2.º e 3.º Procuradores — Antonio Au- gustino Pires — Henrique Marques Monteiro e Marcelino de Silva Se- lio; 1.º, 2.º e 3.º Vigários do Culto — Clemente dos Santos Braga e Maximino Vidal Sotelo.

Compõem ainda a Mesa Adminis- trativa, os seguintes detentores: João Corrêa da Silva — Benvenuto Gurgel — Manoel Pereira Gomes Junior — João Baptista da Fonseca — José Bernardo Pinto Moreira — Fernando Pires Magalhães — Ben- jamin Regende Reis — João Alves Moreira — Oscar da Silva — An- tonio Pinto Moreira — dr. Manoel do Vale — Manoel José Rodrigues Ferreira e Manoel da Silva Abreu.

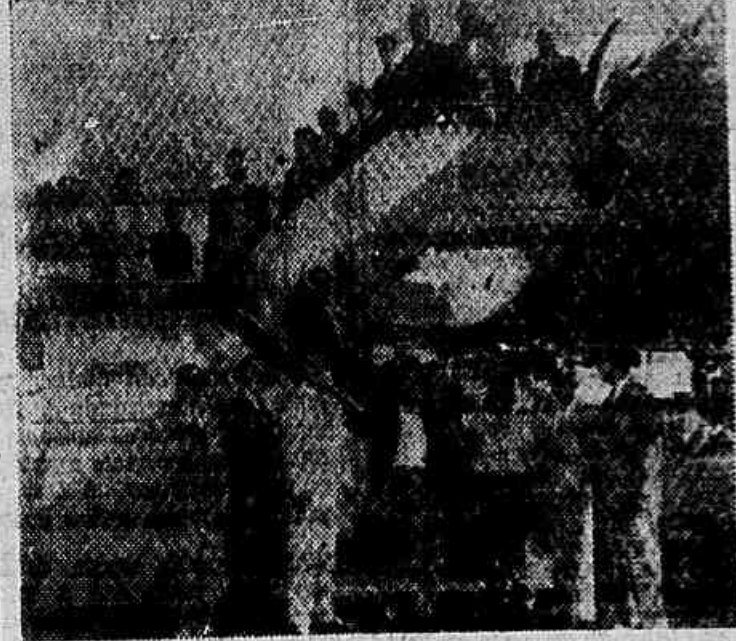
A Irmandade fará, também, inau- gurar, em toda a extensão da nave, 18 artísticos lustres, proporcionando assim, esplendências ao culto, a que se devota e para o qual o sa- crifício se transforma, sempre, em estímulo a outros empreendimen- tos de natureza eminentemente so- cial, tais como a instalação de es- cola e dispensário para toda a po- pulação necessitada do bairro em que está sediada a secular institui- ção cristã.

Viajantes

Em um Bandeirante da linha baiana, da Panair do Brasil, seguem hoje, para a Cidade do Salvador, os drs. Alvaro Franco Rocha e sr. Arnaldo Santana, Antonio Souza Lima, Arlindo Praga Leit, Delmar Freire e Hermilo Carneiro Neto, que irão tomar parte na Jornada de Pediatría. Da capital baiana, em outro Bandeirante, seguirão para Belo Horizonte.

As alunas do Curso de Deco- ração da Escola de Arte e Decora- ção da A.B.I. acompanhadas da sua diretora, prof. Yeda Fontes, e da secretária Yeda Cruz, viaja- ram hoje, com destino à capital da Bahia, onde em cumprimento ao programa escolar, visitarão as obras de arte, as igrejas, os museus e as construções antigas, devendo per- manecer em Salvador durante uma semana, regressando no próximo sa- bado.

Viajando em um Bandeirante da Panair do Brasil, chegaram on- tem, à nossa capital, os elen- tes Lehmann e Bender, delegados da Alemanha ao II Congresso da Medicina do Trabalho, cuja instala- ção realizou-se às 21 horas, no Mi- nistério da Educação.



Agentes de viagens brasileiros visitam os Estados Unidos

Deztois agentes de viagens brasileiros, fotografados quando desem- barcavam em Miami, Flórida, de bordo dum Clipper da Pan Ame- rican World Airways, procedentes do Rio de Janeiro para uma vi- sita de 4 dias àquela cidade. Os agentes de viagens do Rio de Ja- neiro, São Paulo, Salvador e Fortaleza conferenciaram com fun- cionários das câmaras de comércio de Miami e Miami Beach, com funcionários municipais e com diretores da Pan American World Airways, sobre um programa de incentivo às viagens turísticas para o Brasil. O grupo deverá regressar ao Rio na próxima terça-feira, 23 de setembro, de Nova Iorque, a bordo dum Clipper "O Presiden- te" da PAA. Da esquerda para a direita, no alto da escada: Albano Frizzo, Ilse Spreidke, sr. Fernando Conde e senhora, Arlindo Via- frizzo, Octavio Carvalho, Carlos Machado, Waldemar Lessa e Emerich Schmidt. No meio da escada: João Gomes, Ilse Ceko Nunes, Her- bert Schwef, Orlando Fonseca, Mario Giudice, Miltades Olivei- ra, Pedro Prado, da Panair do Brasil em São Paulo, Stuart F. Brown, da PAA no Rio e Murilo Neri, da Panair do Brasil no Rio. Em baixo da escada: J. L. Proenza, Ray Buckner, Shelby Merrill, todos da PAA; Fernando Ribeiro, Modesto Mastrosi, A. C. Neves, consul do Brasil em Miami e Manuel H. Lopez.

PREÇOS EM VIGOR NAS FEI- RAS-LIVRES E MERCADINHOS

Fixados pela Secretaria de Agricultura — A vigorar desde ontem até 25 do corrente — Nos caminhões-feira

O Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agri- cultura da P. D. F. divulgou ontem os preços máximos permis- síveis para as feiras-livres e mercadinhos a vigorar desde ontem até 25 do corrente.

Legumes e verduras — abóbora de 1a. kg. 3,00; abóbora de 2a. kg. 1,80; abóbora D.F. kg. 2,40; abóbora de 3a. kg. 1,20; alga, kg. 2,50; alface paulista, kg. 1,50; batata doce, kg. 3,00; batata amarela, kg. 4,00; beterraba, kg. 3,00; cebola Rio Grande, kg. 3,00; cenoura paulista especial, kg. 2,50; milho, kg. 1,50; milho verde, esp. 0,50; milho branco limpo, kg. 1,50; milho com rama, kg. 1,50; milho branco limpo, kg. 1,50; milho com rama, kg. 1,50; repolho, kg. 3,00; tomate especial, kg. 7,00; tomate de 1a. kg. 6,50; toma- te de 2a. kg. 4,20; vagem manteiga, kg. 4,00; vagem de 1a. kg. 6,50; vagem de 2a. kg. 4,20; vagem de 3a. kg. 4,20; vagem de 4a. kg. 4,20; vagem de 5a. kg. 4,20; vagem de 6a. kg. 4,20; vagem de 7a. kg. 4,20; vagem de 8a. kg. 4,20; vagem de 9a. kg. 4,20; vagem de 10a. kg. 4,20; vagem de 11a. kg. 4,20; vagem de 12a. kg. 4,20; vagem de 13a. kg. 4,20; vagem de 14a. kg. 4,20; vagem de 15a. kg. 4,20; vagem de 16a. kg. 4,20; vagem de 17a. kg. 4,20; vagem de 18a. kg. 4,20; vagem de 19a. kg. 4,20; vagem de 20a. kg. 4,20; vagem de 21a. kg. 4,20; vagem de 22a. kg. 4,20; vagem de 23a. kg. 4,20; vagem de 24a. kg. 4,20; vagem de 25a. kg. 4,20; vagem de 26a. kg. 4,20; vagem de 27a. kg. 4,20; vagem de 28a. kg. 4,20; vagem de 29a. kg. 4,20; vagem de 30a. kg. 4,20; vagem de 31a. kg. 4,20; vagem de 32a. kg. 4,20; vagem de 33a. kg. 4,20; vagem de 34a. kg. 4,20; vagem de 35a. kg. 4,20; vagem de 36a. kg. 4,20; vagem de 37a. kg. 4,20; vagem de 38a. kg. 4,20; vagem de 39a. kg. 4,20; vagem de 40a. kg. 4,20; vagem de 41a. kg. 4,20; vagem de 42a. kg. 4,20; vagem de 43a. kg. 4,20; vagem de 44a. kg. 4,20; vagem de 45a. kg. 4,20; vagem de 46a. kg. 4,20; vagem de 47a. kg. 4,20; vagem de 48a. kg. 4,20; vagem de 49a. kg. 4,20; vagem de 50a. kg. 4,20; vagem de 51a. kg. 4,20; vagem de 52a. kg. 4,20; vagem de 53a. kg. 4,20; vagem de 54a. kg. 4,20; vagem de 55a. kg. 4,20; vagem de 56a. kg. 4,20; vagem de 57a. kg. 4,20; vagem de 58a. kg. 4,20; vagem de 59a. kg. 4,20; vagem de 60a. kg. 4,20; vagem de 61a. kg. 4,20; vagem de 62a. kg. 4,20; vagem de 63a. kg. 4,20; vagem de 64a. kg. 4,20; vagem de 65a. kg. 4,20; vagem de 66a. kg. 4,20; vagem de 67a. kg. 4,20; vagem de 68a. kg. 4,20; vagem de 69a. kg. 4,20; vagem de 70a. kg. 4,20; vagem de 71a. kg. 4,20; vagem de 72a. kg. 4,20; vagem de 73a. kg. 4,20; vagem de 74a. kg. 4,20; vagem de 75a. kg. 4,20; vagem de 76a. kg. 4,20; vagem de 77a. kg. 4,20; vagem de 78a. kg. 4,20; vagem de 79a. kg. 4,20; vagem de 80a. kg. 4,20; vagem de 81a. kg. 4,20; vagem de 82a. kg. 4,20; vagem de 83a. kg. 4,20; vagem de 84a. kg. 4,20; vagem de 85a. kg. 4,20; vagem de 86a. kg. 4,20; vagem de 87a. kg. 4,20; vagem de 88a. kg. 4,20; vagem de 89a. kg. 4,20; vagem de 90a. kg. 4,20; vagem de 91a. kg. 4,20; vagem de 92a. kg. 4,20; vagem de 93a. kg. 4,20; vagem de 94a. kg. 4,20; vagem de 95a. kg. 4,20; vagem de 96a. kg. 4,20; vagem de 97a. kg. 4,20; vagem de 98a. kg. 4,20; vagem de 99a. kg. 4,20; vagem de 100a. kg. 4,20; vagem de 101a. kg. 4,20; vagem de 102a. kg. 4,20; vagem de 103a. kg. 4,20; vagem de 104a. kg. 4,20; vagem de 105a. kg. 4,20; vagem de 106a. kg. 4,20; vagem de 107a. kg. 4,20; vagem de 108a. kg. 4,20; vagem de 109a. kg. 4,20; vagem de 110a. kg. 4,20; vagem de 111a. kg. 4,20; vagem de 112a. kg. 4,20; vagem de 113a. kg. 4,20; vagem de 114a. kg. 4,20; vagem de 115a. kg. 4,20; vagem de 116a. kg. 4,20; vagem de 117a. kg. 4,20; vagem de 118a. kg. 4,20; vagem de 119a. kg. 4,20; vagem de 120a. kg. 4,20; vagem de 121a. kg. 4,20; vagem de 122a. kg. 4,20; vagem de 123a. kg. 4,20; vagem de 124a. kg. 4,20; vagem de 125a. kg. 4,20; vagem de 126a. kg. 4,20; vagem de 127a. kg. 4,20; vagem de 128a. kg. 4,20; vagem de 129a. kg. 4,20; vagem de 130a. kg. 4,20; vagem de 131a. kg. 4,20; vagem de 132a. kg. 4,20; vagem de 133a. kg. 4,20; vagem de 134a. kg. 4,20; vagem de 135a. kg. 4,20; vagem de 136a. kg. 4,20; vagem de 137a. kg. 4,20; vagem de 138a. kg. 4,20; vagem de 139a. kg. 4,20; vagem de 140a. kg. 4,20; vagem de 141a. kg. 4,20; vagem de 142a. kg. 4,20; vagem de 143a. kg. 4,20; vagem de 144a. kg. 4,20; vagem de 145a. kg. 4,20; vagem de 146a. kg. 4,20; vagem de 147a. kg. 4,20; vagem de 148a. kg. 4,20; vagem de 149a. kg. 4,20; vagem de 150a. kg. 4,20; vagem de 151a. kg. 4,20; vagem de 152a. kg. 4,20; vagem de 153a. kg. 4,20; vagem de 154a. kg. 4,20; vagem de 155a. kg. 4,20; vagem de 156a. kg. 4,20; vagem de 157a. kg. 4,20; vagem de 158a. kg. 4,20; vagem de 159a. kg. 4,20; vagem de 160a. kg. 4,20; vagem de 161a. kg. 4,20; vagem de 162a. kg. 4,20; vagem de 163a. kg. 4,20; vagem de 164a. kg. 4,20; vagem de 165a. kg. 4,20; vagem de 166a. kg. 4,20; vagem de 167a. kg. 4,20; vagem de 168a. kg. 4,20; vagem de 169a. kg. 4,20; vagem de 170a. kg. 4,20; vagem de 171a. kg. 4,20; vagem de 172a. kg. 4,20; vagem de 173a. kg. 4,20; vagem de 174a. kg. 4,20; vagem de 175a. kg. 4,20; vagem de 176a. kg. 4,20; vagem de 177a. kg. 4,20; vagem de 178a. kg. 4,20; vagem de 179a. kg. 4,20; vagem de 180a. kg. 4,20; vagem de 181a. kg. 4,20; vagem de 182a. kg. 4,20; vagem de 183a. kg. 4,20; vagem de 184a. kg. 4,20; vagem de 185a. kg. 4,20; vagem de 186a. kg. 4,20; vagem de 187a. kg. 4,20; vagem de 188a. kg. 4,20; vagem de 189a. kg. 4,20; vagem de 190a. kg. 4,20; vagem de 191a. kg. 4,20; vagem de 192a. kg. 4,20; vagem de 193a. kg. 4,20; vagem de 194a. kg. 4,20; vagem de 195a. kg. 4,20; vagem de 196a. kg. 4,20; vagem de 197a. kg. 4,20; vagem de 198a. kg. 4,20; vagem de 199a. kg. 4,20; vagem de 200a. kg. 4,20; vagem de 201a. kg. 4,20; vagem de 202a. kg. 4,20; vagem de 203a. kg. 4,20; vagem de 204a. kg. 4,20; vagem de 205a. kg. 4,20; vagem de 206a. kg. 4,20; vagem de 207a. kg. 4,20; vagem de 208a. kg. 4,20; vagem de 209a. kg. 4,20; vagem de 210a. kg. 4,20; vagem de 211a. kg. 4,20; vagem de 212a. kg. 4,20; vagem de 213a. kg. 4,20; vagem de 214a. kg. 4,20; vagem de 215a. kg. 4,20; vagem de 216a. kg. 4,20; vagem de 217a. kg. 4,20; vagem de 218a. kg. 4,20; vagem de 219a. kg. 4,20; vagem de 220a. kg. 4,20; vagem de 221a. kg. 4,20; vagem de 222a. kg. 4,20; vagem de 223a. kg. 4,20; vagem de 224a. kg. 4,20; vagem de 225a. kg. 4,20; vagem de 226a. kg. 4,20; vagem de 227a. kg. 4,20; vagem de 228a. kg. 4,20; vagem de 229a. kg. 4,20; vagem de 230a. kg. 4,20; vagem de 231a. kg. 4,20; vagem de 232a. kg. 4,20; vagem de 233a. kg. 4,20; vagem de 234a. kg. 4,20; vagem de 235a. kg. 4,20; vagem de 236a. kg. 4,20; vagem de 237a. kg. 4,20; vagem de 238a. kg. 4,20; vagem de 239a. kg. 4,20; vagem de 240a. kg. 4,20; vagem de 241a. kg. 4,20; vagem de 242a. kg. 4,20; vagem de 243a. kg. 4,20; vagem de 244a. kg. 4,20; vagem de 245a. kg. 4,20; vagem de 246a. kg. 4,20; vagem de 247a. kg. 4,20; vagem de 248a. kg. 4,20; vagem de 249a. kg. 4,20; vagem de 250a. kg. 4,20; vagem de 251a. kg. 4,20; vagem de 252a. kg. 4,20; vagem de 253a. kg. 4,20; vagem de 254a. kg. 4,20; vagem de 255a. kg. 4,20; vagem de 256a. kg. 4,20; vagem de 257a. kg. 4,20; vagem de 258a. kg. 4,20; vagem de 259a. kg. 4,20; vagem de 260a. kg. 4,20; vagem de 261a. kg. 4,20; vagem de 262a. kg. 4,20; vagem de 263a. kg. 4,20; vagem de 264a. kg. 4,20; vagem de 265a. kg. 4,20; vagem de 266a. kg. 4,20; vagem de 267a. kg. 4,20; vagem de 268a. kg. 4,20; vagem de 269a. kg. 4,20; vagem de 270a. kg. 4,20; vagem de 271a. kg. 4,20; vagem de 272a. kg. 4,20; vagem de 273a. kg. 4,20; vagem de 274a. kg. 4,20; vagem de 275a. kg. 4,20; vagem de 276a. kg. 4,20; vagem de 277a. kg. 4,20; vagem de 278a. kg. 4,20; vagem de 279a. kg. 4,20; vagem de 280a. kg. 4,20; vagem de 281a. kg. 4,20; vagem de 282a. kg. 4,20; vagem de 283a. kg. 4,20; vagem de 284a. kg. 4,20; vagem de 285a. kg. 4,20; vagem de 286a. kg. 4,20; vagem de 287a. kg. 4,20; vagem de 288a. kg. 4,20; vagem de 289a. kg. 4,20; vagem de 290a. kg. 4,20; vagem de 291a. kg. 4,20; vagem de 292a. kg. 4,20; vagem de 293a. kg. 4,20; vagem de 294a. kg. 4,20; vagem de 295a. kg. 4,20; vagem de 296a. kg. 4,20; vagem de 297a. kg. 4,20; vagem de 298a. kg. 4,20; vagem de 299a. kg. 4,20; vagem de 300a. kg. 4,20; vagem de 301a. kg. 4,20; vagem de 302a. kg. 4,20; vagem de 303a. kg. 4,20; vagem de 304a. kg. 4,20; vagem de 305a. kg. 4,20; vagem de 306a. kg. 4,20; vagem de 307a. kg. 4,20; vagem de 308a. kg. 4,20; vagem de 309a. kg. 4,20; vagem de 310a. kg. 4,20; vagem de 311a. kg. 4,20; vagem de 312a. kg. 4,20; vagem de 313a. kg. 4,20; vagem de 314a. kg. 4,20; vagem de 315a. kg. 4,20; vagem de 316a. kg. 4,20; vagem de 317a. kg. 4,20; vagem de 318a. kg. 4,20; vagem de 319a. kg. 4,20; vagem de 320a. kg. 4,20; vagem de 321a. kg. 4,20; vagem de 322a. kg. 4,20; vagem de 323a. kg. 4,20; vagem de 324a. kg. 4,20; vagem de 325a. kg. 4,20; vagem de 326a. kg. 4,20; vagem de 327a. kg. 4,20; vagem de 328a. kg. 4,20; vagem de 329a. kg. 4,20; vagem de 330a. kg. 4,20; vagem de 331a. kg. 4,20; vagem de 332a. kg. 4,20; vagem de 333a. kg. 4,20; vagem de 334a. kg. 4,20; vagem de 335a. kg. 4,20; vagem de 336a. kg. 4,20; vagem de 337a. kg. 4,20; vagem de 338a. kg. 4,20; vagem de 339a. kg. 4,20; vagem de 340a. kg. 4,20; vagem de 341a. kg. 4,20; vagem de 342a. kg. 4,20; vagem de 343a. kg. 4,20; vagem de 344a. kg. 4,20; vagem de 345a. kg. 4,20; vagem de 346a. kg. 4,20; vagem de 347a. kg. 4,20; vagem de 348a. kg. 4,20; vagem de 349a. kg. 4,20; vagem de 350a. kg. 4,20; vagem de 351a. kg. 4,20; vagem de 352a. kg. 4,20; vagem de 353a. kg. 4,20; vagem de 354a. kg. 4,20; vagem de 355a. kg. 4,20; vagem de 356a. kg. 4,20; vagem de 357a. kg. 4,20; vagem de 358a. kg. 4,20; vagem de 359a. kg. 4,20; vagem de 360a. kg. 4,20; vagem de 361a. kg. 4,20; vagem de 362a. kg. 4,20; vagem de 363a. kg. 4,20; vagem de 364a. kg. 4,20; vagem de 365a. kg. 4,20; vagem de 366a. kg. 4,20; vagem de 367a. kg. 4,20; vagem de 368a. kg. 4,20; vagem de 369a. kg. 4,20; vagem de 370a. kg. 4,20; vagem de 371a. kg. 4,20; vagem de 372a. kg. 4,20; vagem de 373a. kg. 4,20; vagem de 374a. kg. 4,20; vagem de 375a. kg. 4,20; vagem de 376a. kg. 4,20; vagem de 377a. kg. 4,20; vagem de 378a. kg. 4,20; vagem de 379a. kg. 4,20; vagem de 380a. kg. 4,20; vagem de 381a. kg. 4,20; vagem de 382a. kg. 4,20; vagem de 383a. kg. 4,20; vagem de 384a. kg. 4,20; vagem de 385a. kg. 4,20; vagem de 386a. kg. 4,20; vagem de 387a. kg. 4,20; vagem de 388a. kg. 4,20; vagem de 389a. kg. 4,20; vagem de 390a. kg. 4,20; vagem de 391a. kg. 4,20; vagem de 392a. kg. 4,20; vagem de 393a. kg. 4,20; vagem de 394a. kg. 4,20; vagem de 395a. kg. 4,20; vagem de 396a. kg. 4,20; vagem de 397a. kg. 4,20; vagem de 398a. kg. 4,20; vagem de 399a. kg. 4,20; vagem de 400a. kg. 4,20; vagem de 401a. kg. 4,20; vagem de 402a. kg. 4,20; vagem de 403a. kg. 4,20; vagem de 404a. kg. 4,20; vagem de 405a. kg. 4,20; vagem de 406a. kg. 4,20; vagem de 407a. kg. 4,20; vagem de 408a. kg. 4,20; vagem de 409a. kg. 4,20; vagem de 410a. kg. 4,20; vagem de 411a. kg. 4,20; vagem de 412a. kg. 4,20; vagem de 413a. kg. 4,20; vagem de 414a. kg. 4,20; vagem de 415a. kg. 4,20; vagem de 416a. kg. 4,20; vagem de 417a. kg. 4,20; vagem de 418a. kg. 4,20; vagem de 419a. kg. 4,20; vagem de 420a. kg. 4,20; vagem de 421a. kg. 4,20; vagem de 422a. kg. 4,20; vagem de 423a. kg. 4,20; vagem de 424a. kg. 4,20; vagem de 425a. kg. 4,20; v

FLASH POLICIAL

O MONSTRO DE S. PAULO

Levara para casa os objetos das vítimas

S. PAULO, 20 (ARGUE) — Foram encontradas na casa de Benedito Moreira de Carvalho, em

AGRESSÕES

Por questões íntimas desaviam-se o contador Francisco Molinaro, de 28 anos, casado, morador na rua Senhor do Matosinho, 31, e o seu vizinho Osmar Pereira Grillo, com 25 anos, também casado, industrial, domiciliado no mesmo endereço. Logo depois os dois homens entraram em luta corporal, ocasião em que a esposa deste último, de nome Regina, de 18 anos, interveio na contenda. Armada com uma faca-punha, desferiu um golpe na região costal do contador. A vítima foi em seguida socorrida no Posto Central de Assistência, indo depois apresentar queixa ao comissário Troccoli, em serviço no 14.º Distrito, que tomou as providências que o caso exigia.

— VICENTE FERREIRA DA MOTA, do Centro de Reparo Almirante Morais Rego, onde reside, contando 28 anos, solteiro, o Miguel Bernardes, de 32 anos, casado, metalúrgico, morador na rua Coronel Camilo, 466, em Cordovil, também foram apresentados ao comissário Osmar Guimarães, em serviço no 13.º Distrito, por haverem, momentos antes, se empenhado em luta na rua Afonso Cavalcanti, com esquina de Laura de Araújo. A mesma autoridade depois de ouvir os acusados, os mandou autuar em flagrante.

— Na tendinha do Rato, à Praia do Pinto, dançavam animadamente ao som de uma vitrola, as irmãs Judith e Aida Garcia de Matos, ambas solteiras, domésticas, de 25 e 21 anos, respectivamente, moradoras naquele local, sem número. Dançavam só para se divertir. Mas Natália de tal não gostou da história. Elas estavam "fazendo pouco", dela. E por não gostar, esconduzindo-se de dentro da tendinha, deu um golpe de faca na cabeça de Judith e Aida. Resultado: Judith e Aida foram medicadas no Hospital Miguel Couto, aquela com ferimento na região mamária esquerda e esta com golpes na face. O 1.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato. A agressora fugiu.

— DUAIS FABRICAS DESTRUÍDAS PELO FOGO

PORTO ALEGRE, 20 (Asspress) — As duas horas da madrugada, o Inspetor Seralpino Godoy, do plantão no 3.º Distrito, recebeu comunicação de que havia um incêndio na rua Barão de Amazonas. O distrito foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros, que ao chegar ao local nada mais pôde fazer pois uma pequena fábrica de móveis já havia sido destruída pelo fogo. Os bombeiros isolaram as casas vizinhas, sendo totais os prejuízos. A propriedade pertencente a Nádri Lobo Souza e não estava no seguro.

Vinte minutos depois o guarda noturno particular da fábrica de aspirinas contra mosquito, comunicou que havia um incêndio no princípio de incêndio na estrutura daquele estabelecimento localizada na rua Jari. As chamas foram prontamente debeladas e os prejuízos foram insignificantes.

CARNIVAL E CINEMA

Aproveitando a passagem do sambista pela nossa redação, quisemos saber de suas atividades atuais. Ele nos informou que acaba de gravar para o Carnaval o samba "A Banca do Guardado", de sua autoria, de parceria com Milton Vilela; "Não entendo essa mulher", marcha de Manelzinho Araújo e David Ross, e "D. Cegonha", marcha de Kleudis Cavalcanti, para o Continental Disco. As referidas músicas para 1953. Fará também o Carnaval da tela, filmando uma película alegre para a Flama, dirigida por Moacir Frenkel.

Encerrando sua rápida exposição, Blackout anunciou sua participação no Velho Mundo, em excursão por Portugal, após o tríduo de Momo.

MEIAS NYLON M. 60

A Casa Herman está vendendo desde Cr\$ 45,00 RUA SANTANA, 227

Ministério da Aeronáutica

Diretoria de Ensino

ESCOLA DE AERONAUTICA

Departamento de Ensino

EDITAL

Abertura de inscrições ao concurso público de títulos e provas para provimento dos cargos de professor e contratado de Economia Política e Finanças e de Contabilidade e de adjunto de professor, contratado, de Direito, Estatística, Física, Química e Mecânica.

O coronel aviador Clóvis Monteiro Travassos, comandante da Escola de Aeronáutica, devidamente autorizado pelo exmo. Sr. Diretor-Geral do Ensino da Aeronáutica e baseado no art. 54 alíneas "a" e "b", e 55 do Dec. 30.698, de 1 de abril de 1952, que aprova o Regulamento da Escola de Aeronáutica, faz saber aos interessados que, até o dia 14 de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois, estarão abertas, no Pavilhão de Estudos da Divisão de Instrução Fundamental desta Escola, situada no Campo dos Afonsos, as inscrições dos candidatos aos concursos de títulos e de provas, a serem realizados para provimento dos cargos de professor contratado de Economia Política e Finanças e de Contabilidade, e de adjunto de professor contratado, de Direito, Estatística, Física, Química e Mecânica.

1. Poderão inscrever-se nos concursos de títulos e de provas

a — Graduados em curso de ensino superior, onde se ministram disciplinas cujo concurso se propõem.

b — Professores das disciplinas de que trata o presente edital, em Estabelecimentos de Ensino Superior — oficiais ou oficiais-adjuntos.

c — Docentes livres das matérias em lide.

d — Pessoas de notório saber, a juízo do Conselho de Ensino da Escola de Aeronáutica.

2. Será condição de inscrição indispensável a qualquer candidato a apresentação de:

a — Diploma de graduação em curso de ensino superior.

b — Atestado que prove ser brasileiro nato.

c — Atestado de quitação com o Serviço Militar.

d — Atestado de sanidade física e mental.

e — Atestado de idoneidade moral.

A MANHÃ

Ano XII Domingo, 21 de setembro de 1952 N.º 4.413

Gainância dos açougueiros

(Conclusão da 1.ª pág.)

À custa do sacrifício dos seus fregueses por eles desumanamente escoroados.

AUMENTOS ENTRE DOIS E QUATRO CRUZEIROS EM QUILO

Vários tipos de carne, conforme a nossa reportagem verificou em açougues do centro, Catete, largo do Machado, Lapa, avenida Mem de Sá, que o custo da carne foi aumentado em média de três e quatro cruzeiros. Assim, o lagarto, chã de dentro e patinho passaram de Cr\$ 20,00 para Cr\$ 23,00 e o filé mignon subiu de Cr\$ 30,00 a Cr\$ 35,00. Em relação à pá que antes era carne de segunda e agora aparece "camuflada" de primeira quanto a esse corte foi majorado em dois cruzeiros, subindo de Cr\$ 16,00 para Cr\$ 18,00.

RAÇONADA A CARNE POPULAR

A carne popular é fornecida aos açougues e adquirida por esses em quantidades muito pequenas e, de um modo geral, mal chega ao açougue, é logo absorvida, alegando os açougueiros que os abatedores lhes dão a mercadoria

zadas nas barreiras rodoviárias, 6 estações portáteis e 1 central, localizada no Morro de Santo Antonio, controlada à distância da sede do Serviço, na Praça da Independência.

O engenheiro Souza Lima, na sua portaria, permitiu, também, a instalação de 3 estações móveis marítimas, em lanchas da Polícia Marítima, devendo o DSP, dentro dos prazos fixados, submeter à aprovação do Ministério da Viação, os locais das estações fixas, a documentação técnica e os orçamentos dessas estações e das móveis.

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ

Ouvidos — Nariz — Garganta

DOC. FAC. MED.

Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

ABATIDO COM 14 FACADAS NO PATIO DA IGREJA

(Conclusão da 1.ª pág.)

que tomou logo providências identificando a vítima que é o jugoslavo Srajo Tomititi, de 22 anos de idade, carpinteiro, residente em um quarto nos fundos da igreja. Veio ele há pouco para o Brasil, e conseguiu aquele emprego. Residia ele em companhia de um seu irmão menor, empregado este que lhe foi conseguido pelo padre Luiz Fraz. Dedicava-se ao ofício de reparador no templo sendo pessoa morigerada, não havendo até agora motivos que esclareçam porque teria agido o criminoso. No exame cadavérico procedido, ficou constatado que a vítima apresentava nada menos de quatorze ferimentos. A polícia deu várias batidas pelas adjacências de onde ocorreu o crime, não logrando até o momento em que escrevamos a presente notícia localizar o bárbaro indivíduo.

MEIAS NYLON M. 60

A Casa Herman está vendendo desde Cr\$ 45,00 RUA SANTANA, 227

Ministério da Aeronáutica

Diretoria de Ensino

ESCOLA DE AERONAUTICA

Departamento de Ensino

EDITAL

Abertura de inscrições ao concurso público de títulos e provas para provimento dos cargos de professor e contratado de Economia Política e Finanças e de Contabilidade e de adjunto de professor, contratado, de Direito, Estatística, Física, Química e Mecânica.

O coronel aviador Clóvis Monteiro Travassos, comandante da Escola de Aeronáutica, devidamente autorizado pelo exmo. Sr. Diretor-Geral do Ensino da Aeronáutica e baseado no art. 54 alíneas "a" e "b", e 55 do Dec. 30.698, de 1 de abril de 1952, que aprova o Regulamento da Escola de Aeronáutica, faz saber aos interessados que, até o dia 14 de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois, estarão abertas, no Pavilhão de Estudos da Divisão de Instrução Fundamental desta Escola, situada no Campo dos Afonsos, as inscrições dos candidatos aos concursos de títulos e de provas, a serem realizados para provimento dos cargos de professor contratado de Economia Política e Finanças e de Contabilidade, e de adjunto de professor contratado, de Direito, Estatística, Física, Química e Mecânica.

1. Poderão inscrever-se nos concursos de títulos e de provas

a — Graduados em curso de ensino superior, onde se ministram disciplinas cujo concurso se propõem.

b — Professores das disciplinas de que trata o presente edital, em Estabelecimentos de Ensino Superior — oficiais ou oficiais-adjuntos.

c — Docentes livres das matérias em lide.

d — Pessoas de notório saber, a juízo do Conselho de Ensino da Escola de Aeronáutica.

2. Será condição de inscrição indispensável a qualquer candidato a apresentação de:

a — Diploma de graduação em curso de ensino superior.

racionada, o que é um absurdo porque assim se priva a pobreza de comprar o produto de preço mais acessível. Possivelmente os frigoríficos, como costumam fazer, sem que fiquem sujeitos a sanção de espécie alguma, estão segurando os diâmetros, de onde é extraída a carne popular, para industrializá-la, porque assim fazendo auferem maiores lucros. Pouco lhes interessa as dificuldades que o povo passa. E esse um aspecto do problema da carne que a COFAP precisa examinar e solucionar com a sua indiscutível autoridade.

Mas voltando aos cortes de carne superior, no caso da alcatra, por exemplo, sendo a carne fresca, de Santa Cruz, o preço cobrado pelos açougueiros é de Cr\$ 25,00. Uma extorsão que precisa ser reprimida. Se continue assim deve ser fixado um preço teto.

RAÇONADA A CARNE POPULAR

A carne popular é fornecida aos açougues e adquirida por esses em quantidades muito pequenas e, de um modo geral, mal chega ao açougue, é logo absorvida, alegando os açougueiros que os abatedores lhes dão a mercadoria

zadas nas barreiras rodoviárias, 6 estações portáteis e 1 central, localizada no Morro de Santo Antonio, controlada à distância da sede do Serviço, na Praça da Independência.

O engenheiro Souza Lima, na sua portaria, permitiu, também, a instalação de 3 estações móveis marítimas, em lanchas da Polícia Marítima, devendo o DSP, dentro dos prazos fixados, submeter à aprovação do Ministério da Viação, os locais das estações fixas, a documentação técnica e os orçamentos dessas estações e das móveis.

DR. CAPISTRANO

CIRURGIA DA SURDEZ

Ouvidos — Nariz — Garganta

DOC. FAC. MED.

Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

ABATIDO COM 14 FACADAS NO PATIO DA IGREJA

(Conclusão da 1.ª pág.)

que tomou logo providências identificando a vítima que é o jugoslavo Srajo Tomititi, de 22 anos de idade, carpinteiro, residente em um quarto nos fundos da igreja. Veio ele há pouco para o Brasil, e conseguiu aquele emprego. Residia ele em companhia de um seu irmão menor, empregado este que lhe foi conseguido pelo padre Luiz Fraz. Dedicava-se ao ofício de reparador no templo sendo pessoa morigerada, não havendo até agora motivos que esclareçam porque teria agido o criminoso. No exame cadavérico procedido, ficou constatado que a vítima apresentava nada menos de quatorze ferimentos. A polícia deu várias batidas pelas adjacências de onde ocorreu o crime, não logrando até o momento em que escrevamos a presente notícia localizar o bárbaro indivíduo.

MEIAS NYLON M. 60

A Casa Herman está vendendo desde Cr\$ 45,00 RUA SANTANA, 227

Ministério da Aeronáutica

Diretoria de Ensino

ESCOLA DE AERONAUTICA

Departamento de Ensino

EDITAL

Abertura de inscrições ao concurso público de títulos e provas para provimento dos cargos de professor e contratado de Economia Política e Finanças e de Contabilidade e de adjunto de professor, contratado, de Direito, Estatística, Física, Química e Mecânica.

O coronel aviador Clóvis Monteiro Travassos, comandante da Escola de Aeronáutica, devidamente autorizado pelo exmo. Sr. Diretor-Geral do Ensino da Aeronáutica e baseado no art. 54 alíneas "a" e "b", e 55 do Dec. 30.698, de 1 de abril de 1952, que aprova o Regulamento da Escola de Aeronáutica, faz saber aos interessados que, até o dia 14 de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois, estarão abertas, no Pavilhão de Estudos da Divisão de Instrução Fundamental desta Escola, situada no Campo dos Afonsos, as inscrições dos candidatos aos concursos de títulos e de provas, a serem realizados para provimento dos cargos de professor contratado de Economia Política e Finanças e de Contabilidade, e de adjunto de professor contratado, de Direito, Estatística, Física, Química e Mecânica.

1. Poderão inscrever-se nos concursos de títulos e de provas

a — Graduados em curso de ensino superior, onde se ministram disciplinas cujo concurso se propõem.

b — Professores das disciplinas de que trata o presente edital, em Estabelecimentos de Ensino Superior — oficiais ou oficiais-adjuntos.

c — Docentes livres das matérias em lide.

d — Pessoas de notório saber, a juízo do Conselho de Ensino da Escola de Aeronáutica.

2. Será condição de inscrição indispensável a qualquer candidato a apresentação de:

a — Diploma de graduação em curso de ensino superior.

Babel

GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

Degenerando, não!

A Dra. Jean Walker Macfarlane, professora de Psicologia da Universidade da Califórnia, acaba de terminar um estudo de crianças normais, no qual gastou vinte e quatro anos e que é o mais amplo já ocorrido na história das pesquisas científicas. A Dra. Macfarlane começou a estudar 260 famílias em 1928 e acompanhou o desenvolvimento dos

filhos daqueles casais, desde seu nascimento até a maturidade. Entre as conclusões a que chegou a pesquisadora, destacamos as seguintes: As novas gerações não estão se degenerando;

PARA O PROGRESSO SOCIAL DO MUNDO

A 35.ª Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, adotou três convenções do mais largo alcance para o progresso social do mundo. Essas três novas Convenções, duas delas complementadas por Recomendações, estabelecem respectivamente os princípios que regulam a proteção à maternidade, as férias pagas para os trabalhadores agrícolas e as normas mínimas de segurança social.

PROVERBOS FRANCESES

Olha tua sogra como uma estrela no céu: de longe!

A caça, a guerra e o amor: por um prazer, mil trabalhos.

Quem nada tem e nada deve, é quase rico.

Os grandes ladrões enforcam os pequenos.

Os cachorros ganham a vida abanando a cauda.

ENFRENTARA' TUDO EM BUSCA DO FILHO DESAPARECIDO

(Conclusão da 1.ª pág.)

tencentes ao seu filho desaparecido e que lhe foram entregues, pessoalmente, pelo governador da Guiana Francesa, sr. Robert Vigon, por ocasião de sua recente visita a Macapá. Após a crise o sr. Maufrais se revigorou, demonstrando estar possuído de uma fé inabalável de que encontraria seu filho. Mostra-se confortado com os auxílios que vem recebendo e dentro de poucos dias enfrentará a selva amazônica, as feras, o desconhecido, em busca de Ramondy. Em duas embarcações cedidas pelo governo do Amapá, bom os auxílios enviados pelos seus compatriotas, com a boa vontade do povo de Amapá, e com a colaboração do médico Vandeveld, do seranista Newton Cardoso, diretor do Museu Territorial e de vários jornalistas, de motoristas e de filhos da região, o sr. Maufrais partirá à frente de uma expedição com um total de dez pessoas. Deixando a latitude zero, subirá o rio Jari, estabelecendo contato com os índios até chegar a corralheira do Tumucumaque e adjacências à procura de seu filho. Maufrais pretende, caminhando pelas selvas, atingir o paralelo de cinco graus já na Guiana Francesa, donde regressará ao Brasil.

VAO, REUNIR-SE EM HAVANA SANITARISTAS DAS AMERICAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

te da Sociedade Brasileira de Higiene.

Nossa participação nesse conclave assume particular significação, por isso que entre os temas oficiais se inclui a profilaxia da malária e da doença de Chagas, endemias tropicais comuns aos demais países do continente e contra as quais alcançamos expressivas vitórias através das campanhas sistemáticas desenvolvidas pelos poderes públicos, nos últimos anos, mediante os métodos postos em prática pelo Serviço Nacional de Malária.

Entre os membros de nossa delegação, encontram-se os professores Joaquim Martagão Gesteira, Pereira Filho, Amílcar Viana e os Drs. Leonidas Deane, Fernando Bustamante, Emanuel Dias, Orlando José da Silva e outros técnicos em sanitário.

DEU 2 TIROS NO ATREVIDO

(Conclusão da 1.ª pág.)

o voltou. Quando o deslaidado "D. Juan" veio em sua direção recebeu dois tiros. Um o atingiu no pé direito e o outro no tornozelo, do mesmo lado. Foi removido para o hospital Getúlio Vargas, onde ficou em observação. A agressora, presa em flagrante, foi autuada no 21.º D. P.

ENCONTRADOS INTACTOS, 20% DOS CADAVERES DE SÃO PAULO

(Conclusão da 1.ª página)

quando os covetes removem as sepulturas, terminado o prazo de cinco anos. Não obstante os esforços empregados pela Prefeitura e pelo Departamento de Saúde do Estado, até agora não se conseguiu apurar a origem desse fato, dada a diversidade de circunstâncias em que se processa o fenômeno. Os cadáveres que têm sido encontrados em perfeitas condições são novamente enterrados, colocando-se sobre as novas sepulturas a legenda: "IN-TERRO".

Quadrinho

Amizade verdadeira. Neste mundo sempre incerta. É raro como a palmeira. Que se encontra no deserto.

ALMEIDA CORREA

PARALELEPI PEDOS CONTRA O CINEMA

O filme norte-americano "Rommel, a raposa do deserto", contra a projeção do qual violentas manifestações comunistas se desenrolam todas as noites, não será exibido hoje e amanhã "por motivos técnicos", anunciam os serviços municipais responsáveis. Com efeito, utilizando paralelepípedos os manifestantes causaram muitos grandes prejuízos ao cinema. Parece que a polícia, da qual cerca de 60 agentes ficaram mais ou menos gravemente feridos pelos paralelepípedos, recomendou que interrompessem a projeção do filme ou que o exibissem num cinema situado numa rua onde não estivessem sendo feitos concertos no calçamento (De Viena, pela AFP).

CARLITOS EM APUROS

O caso Charlie Chaplin foi publicado em grandes títulos pela imprensa londrina. O "Daily Mirror" sob o título "Charlie Chaplin causa sensação" teve uma série de comentários. O secretário do artista, Harry Crocker, numa entrevista pelo telefone com o "Daily Mail" negou que Carlitos tivesse comprado uma casa em Londres e disse que permaneceria num hotel até a "première" de seu filme, a 15 de outubro. Carlitos Bloom, artista de "Limelight", declarou que a ordem proibindo a entrada de Carlitos nos EE. UU. era fantástica (INS).

PROVERBOS FRANCESES

Olha tua sogra como uma estrela no céu: de longe!

A caça, a guerra e o amor: por um prazer, mil trabalhos.

Quem nada tem e nada deve, é quase rico.

Os grandes ladrões enforcam os pequenos.

Os cachorros ganham a vida abanando a cauda.

ENFRENTARA' TUDO EM BUSCA DO FILHO DESAPARECIDO

(Conclusão da 1.ª pág.)

tencentes ao seu filho desaparecido e que lhe foram entregues, pessoalmente, pelo governador da Guiana Francesa, sr. Robert Vigon, por ocasião de sua recente visita a Macapá. Após a crise o sr. Maufrais se revigorou, demonstrando estar possuído de uma fé inabalável de que encontraria seu filho. Mostra-se confortado com os auxílios que vem recebendo e dentro de poucos dias enfrentará a selva amazônica, as feras, o desconhecido, em busca de Ramondy. Em duas embarcações cedidas pelo governo do Amapá, bom os auxílios enviados pelos seus compatriotas, com a boa vontade do povo de Amapá, e com a colaboração do médico Vandeveld, do seranista Newton Cardoso, diretor do Museu Territorial e de vários jornalistas, de motoristas e de filhos da região, o sr. Maufrais partirá à frente de uma expedição com um total de dez pessoas. Deixando a latitude zero, subirá o rio Jari, estabelecendo contato com os índios até chegar a corralheira do Tumucumaque e adjacências à procura de seu filho. Maufrais pretende, caminhando pelas selvas, atingir o paralelo de cinco graus já na Guiana Francesa, donde regressará ao Brasil.

VAO, REUNIR-SE EM HAVANA SANITARISTAS DAS AMERICAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

te da Sociedade Brasileira de Higiene.

Nossa participação nesse conclave assume particular significação, por isso que entre os temas oficiais se inclui a profilaxia da malária e da doença de Chagas, endemias tropicais comuns aos demais países do continente e contra as quais alcançamos expressivas vitórias através das campanhas sistemáticas desenvolvidas pelos poderes públicos, nos últimos anos, mediante os métodos postos em prática pelo Serviço Nacional de Malária.

Entre os membros de nossa delegação, encontram-se os professores Joaquim Martagão Gesteira, Pereira Filho, Amílcar Viana e os Drs. Leonidas Deane, Fernando Bustamante, Emanuel Dias, Orlando José da Silva e outros técnicos em sanitário.

DEU 2 TIROS NO ATREVIDO

(Conclusão da 1.ª pág.)

o voltou. Quando o deslaidado "D. Juan" veio em sua direção recebeu dois tiros. Um o atingiu no pé direito e o outro no tornozelo, do mesmo lado. Foi removido para o hospital Getúlio Vargas, onde ficou em observação. A agressora, presa em flagrante, foi autuada no 21.º D. P.

ENCONTRADOS INTACTOS, 20% DOS CADAVERES DE SÃO PAULO

(Conclusão da 1.ª página)

quando os covetes removem as sepulturas, terminado o prazo de cinco anos. Não obstante os esforços empregados pela Prefeitura e pelo Departamento de Saúde do Estado, até agora não se conseguiu apurar a origem desse fato, dada a diversidade de circunstâncias em que se processa o fenômeno. Os cadáveres que têm sido encontrados em perfeitas condições são novamente enterrados, colocando-se sobre as novas sepulturas a legenda: "IN-TERRO".

À MEIA VOZ

Absolutamente não somos contra o artista estrangeiro, e sim, contra o artista estrangeiro sem valor, fracassado em sua própria terra e que à custa de fotografias de bons ângulos e de cartazes bem impressos, mascaram a inépcia e enganam os empresários de vista curta. Na leva de algumas centenas de elementos de fora, que nos últimos seis meses assinaram bons contratos em nosso país, a esmagadora maioria só tem mesmo de diferente do artista brasileiro os rótulos das valises documentando a trajetória de mentiras pelas praças que foram no golpe do álbum de recortes...

Sabão CRISTAL

UM SABÃO SEM IGUAL

O Cão e seus problemas

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

DR. A. BARONE FORZANO

GRAVIOTES NERVOSA OU FALSA GRAVIOTES

A presença de mama tumefeita com apresentação de leite, que normalmente caracteriza a proximidade do parto, pode ser encontrada em cadela que não foram cobertas bem como em cadela cobertas e não fecundadas.

Em cadela de raça de porte pequeno este fenômeno é relativamente frequente. O animal apresenta-se também com outros sinais próprios de gravidez, como: vulva tumefeita e dilatação do orifício vulvar com corrimento mucoso; inquietude permanente procurando um local cômodo como se fora ter filhotes. Após estes fenômenos de pré-gravidez se assentam a tumefação das glândulas mamárias, podendo a cadela amamentar qualquer filhote que lhe seja oferecido havendo casos interessantes em residências que possuem gatos ou mesmo outros cães adultos que são aceitos matematicamente pela falsa parturiente.

Este fenômeno que é batizado sob diversos nomes tais como: gravidez nervosa, gestação aparente, falsa gravidez, etc. não traz maiores consequências para a cadela a não ser os desgastes de sais minerais e de vitaminas produzidos pela secreção de leite. O aconselhável no caso é aplicação de medicação específica a fim de se evitar a repetição do fenômeno bem como a formação de abscessos de mama.

Otimistas os governadores
PORTO ALEGRE, 30 (A. N.). — Os governadores de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, S. Paulo, Mato Grosso e Rio Grande do Sul fizeram declarações à imprensa a propósito da Conferência, hoje instalada. Todos se mostraram otimistas quanto ao resultado das conversações, sobretudo no que tange aos problemas econômicos regionais, envolvendo interesses entrelaçados das unidades federadas que representam.

COMÉRCIO E FINANÇAS

MECANISMO DE CAMBIO
O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável, e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para remessas e quotas autorizadas declarou escar libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 524,160, e dólares a 18,72. Aquele banco para

compra de letras de exportação operava a Cr\$ 514,40 sobre Londres e a Cr\$ 18,28 sobre Nova Iorque. O Banco do Brasil ofereceu para cobranças vencidas em geral as seguintes taxas:
A VISTA Venda Compra
Libra 524,160 51,46 40

Dólar 18,72 18,38
Escudo 0,65 0,63 34
Franco suíço 4,40 4,28 62
Franco francês 0,05 0,05 25
Coroa sueca 3,92 3,93 51
Coroa dinamarquesa 2,73 2,73 68
Coroa tcheca 0,37 0,37 75
Peso argentino 1,34 1,31 76
Peso boliviano 0,31 0,31 70
Peso uruguaio 6,40 6,18 88
Peeta 1,70 1,70 90
Soleto peruano 1,20 —
Florim 4,92 4,93 38

OURO-FINO
O Banco do Brasil comprou hoje o grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao peso de Cr\$ 208,174.

BOLSA DE VALORES
Não funciona nos sábados.
MERCADO DE CAFE'
Não funciona nos sábados.
GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS
O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Kat.	VALORES
Felão (sacos)	2.020	11.230
Açúcar (sacos)	5.916	6.780
Farinha (sacos)	258	800
Charque (fardos)	522	860
Milho (sacos)	1.352	2.340
Arroz (sacos)	6.616	6.780
Banha (sacos)	2.713	1.857
Cebolas (caxias)	1.462	—

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 10-12
RUA CHILE, 25

Animais apreendidos pelo Departamento de Veterinária

Apesar dos constantes apelos das autoridades municipais, a maioria dos proprietários de cães e outros animais não tem procurado manter presos os bichos domésticos, evitando que, soltos pela via pública, sejam eles a causa de inúmeros acidentes e propagadores de moléstias contagiosas. O desaso acaba de ser evidenciado pelos inúmeros animais apreendidos pelo Departamento de Veterinária, de 1 a 18 do corrente mês: caninos — 251; caprinos — 82; equinos — 15; suínos — 3; bovinos — 3 e lanígeros — 1.

LINOLEUM INGLÊS
PARA TODOS OS FINES

EM PEÇAS OU A METRO

Um produto de alta qualidade para torração de:

- Estribos de auto-lotações, caminhões, ônibus etc.
- assosinhos de copas, cozinhas, bares, moveis;
- entradas de edifícios, escadas e pisos em geral.

SECCÃO DE ACESSÓRIOS
MESBLA

Preços especiais para fabricas e revendedores

Pro-Rio

À venda

Rio Centro: Rua do Passeio, 42/68
Pça. Bandeira: Rua Maria e Barros, 25
Niterói: R. Vis. Rio Branco, 52/3

TÍTULOS PROTESTADOS

1º OFÍCIO
PROM. Cr\$ 5.400,00 (saldo) — Port. Banco Delamar S.A. — mandatário EMIT. Esmaraldino Diegues — Rua Guarana, 70 AVAL. Augusto de Oliveira Diegues — Idem. — DUP. Cr\$ 2.695,00 (saldo) — Port. Decorções Flama Ltda. DEV. Bar e Restaurante Cabral Ltda. — Rua Belford Roxo, 26. — DUP. Cr\$ 548,00 — Port. J. Moreira Barros. DEV. Anibal Queiroz — Rua Frei Fabiano, 219.

2º OFÍCIO
DUP. Cr\$ 2.254,00 p.a. Cr\$ 1.238,00 — Port. Casa Lopes Garcia — Cerneis Ltda. DEV. A. Rangel Filho e Carvalho — Estr. Monsenhor Felix, 521. — TRIP. Cr\$ 15.987,20 — Port. Comércio Ultramarino Coes S. A. COMP. J. Pereira Conde — Rua Assis Carneiro, 344-A. — DUP. Cr\$ 548,70 — Port. J. Moreira Barros DEV. Anibal Queiroz (emitida c. Anibal Correla) — Rua Frei Fabiano, 219. DUP. Cr\$ 3.660,50 (à vista)

— Port. Decorções Flama Ltda. COMP. Bar e Restaurante Cabral Ltda. — Rua Belford Roxo 26.

3º OFÍCIO
DUP. 548,00 — Port. Banco Mercantil de Niterói S.A. — mandatário DEV. Anibal Queiroz — Rua Frei Fabiano, 219. — DUP. Cr\$ 2.500,00 (saldo) — Port. Maciel Fonseca & Cia. DEV. José Machado Moulin — (Vila S. Miguel, s.n. — Austin — Est. do Rio).

4º OFÍCIO
PROM. Cr\$ 1.300,00 — Port. Pacheco & Cia. Ltda. EMIT. Milton G. E. Santo — Rua Magalhães Castro, 23. AVAL. J. Pereira Conde — Rua Assis Carneiro, 344-A — Pledade. — DUP. Cr\$ 71.292,00 (saldo) — Port. Decorções Flama Ltda. DEV. Editora Todo Dia S. A. — Av. Rio Branco, 14-159. DUP. Cr\$ 3.578,10 — Port. Maciel Fonseca & Cia. DEV. I. S. Teixeira — Rua Thomas Fonseca, 21 — Comendador Soares — Estado do Rio.

TRANSFERÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

Nº	VENDEDOR	COMPRADOR
9.685	Oswaldo Mendes do Oliveira	—
10.187	Adahy J. de Mattos	—
13.189	João Lopes Gonçalves	—
23.930	Herculano A. Vilmont	—
34.788	Pauli Johannes Mita	—
41.562	Joaquim Alves	—
42.083	Manoel Martins Vira	—
42.637	João Souza Mendes	—
53.824	Amadeu S. Guimarães	—
100.433	Weimar de C. Lucas	—
	Cristovão Neumann	—
	Ary Pinto Nunes	—
	Virgílio Correia Neto	—
	Eli Madruga	—
	Boris Grether	—
	Isaura Pequena	—
	Sebastião José Pacheco	—
	Oscar Morem	—
	Sarah Loreiro	—
	Lutz Rosa Flores	—

RECIFE MACEIO - ARACAJU SALVADOR ILHEUS

Uma boa maneira de você viajar ao Norte. Período mínimo de tempo - Magnífico tratamento à bordo - Desconto de 15%.

VIAGANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A

NACIONAL
TRANSPORTES AEROS

SANTA LUZIA, 685-B. TEL. 32-7399

CEXIM LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIA	IMP. EM CR\$	PROCEDENCIA
Cia. Nac. Explosivos de Segurança W. S. Gomes & Cia. Ltda. Klenner & Cia. Ltda.	Prod. quim. — Tubos de cobre — Dispositivos para prepar. histológicas — Corantes ou pigmentos de anilina — Goma laca — Decolmanias vitrificáveis	117.936,00 — 40.000,00 — 18.848,00 — 4.887,00 — 41.280,00 — 9.460,00	— França — Alemanha — Idem — Idem — Alemanha — Alemanha
Usina S. Christovão Tintas S. A.	—	—	—
Casa Ribeiro Ferrag. Ltda. E. Spiller Jr. Somacoe Soc. Imp. Estudos e Vendas de Mat. Eletrotécnica Ltda. J. B. Kanitz & Co. Molino Fluminense S. A. Condoroli Tintas S. A. G. Filippone & Cia. Ltda. M. S. A. Henrique Mercenários — Soc. Oficial- mo-Client. Ltda. Bandeira de Mello S. A. Eng. Com. Dist. Farmac. Hospitalar Farmos Ltda. Cia. Aux. Emp. Elét. Bras. S. A. Phillips do Brasil	— Multímetros — Prod. quim. — Farinha de carne — Secante concentrado — Goma arábica — Tornos mecânicos — Centrifugas — Perfuratriz elétz. — Myrrha — Resistências — Instal. para fab. bobinas	24.075,00 — 6.200,00 — 4.800.000,00 — 129.700,00 — 4.698,00 — 1.590,00 — 121.000,00 — 13.730,00 — 10.800,00 — 5.138,00 — 38.800,00	— França — Idem — Argentina — Holanda — Inglaterra — Inglaterra — Idem — Idem — Idem — Idem — Holanda

GRANDE INDUSTRIA DE MÓVEIS DO PARANÁ
FORNECIMENTO EM GRANDE ESCALA PARA
HOTÉIS — ESCOLAS — HOSPITAIS — EDIFÍCIOS — REPARTIÇÕES PÚBLICAS
PROJETOS, DESENHOS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

ZENITH RABELO
Rua Marquês de Olinda, 59 — Tels.: 26-0851 e 26-0770
RIO DE JANEIRO

VIDA PORTUÁRIA

ENTRADA DE AUTOMÓVEIS DE USO PARTICULAR

A CEXIM em 1950, exclusão do conceito de bagagem, os automóveis de uso particular trazidos do exterior, passando os mesmos, em caráter permanente, a depender da licença previa. Por outro lado, a Comissão Consultiva do Comércio Exterior, em sessão realizada a 11 de dezembro daquele ano, concluiu que a importação de automóveis diretamente por particulares só deve ser permitida em caso especialmente justos. E agora, a CEXIM acaba de baixar novas normas sobre o assunto, visto que, no seu entender, o Aviso 212, de 8 de janeiro de 1951, que fica assim revogado, não mais preenche a sua finalidade, em virtude das bulhas constantemente verificadas. De acordo com o novo Aviso, a importação de automóveis de uso particular só poderá ser feita em unidade por família, desde que nenhum dos seus membros haja efetuado anterior importação da espécie, observadas ainda certas condições. Poderá trazer o seu carro de uso particular o brasileiro ou o estrangeiro domiciliado no Brasil, que haja residido no exterior por prazo não inferior a seis meses ininterruptos, e o estrangeiro de regresso ao país registrado no país. O estrangeiro que se transferir para o Brasil só terá direito à importação de seu automóvel após haver aqui residido ininterruptamente por prazo não inferior a dois meses, e a comprovação dessa permanência deverá ser feita em atestado que forem exigidos pela Carteira. O prazo, entretanto, poderá ser dispensado, e Juízo da CEXIM, se o peticionário adquirir, em caráter definitivo, bem imóvel de valor não inferior a Cr\$ 200.000,00. De qualquer forma a importação só será permitida de país onde o peticionário tenha estado pelo menos em trânsito, sem implicar, em nenhuma hipótese, em pagamento, ao exterior, que seja cobertura cambial. A concessão dessas licenças, segundo esclarecem fontes autorizadas da CEXIM, visa exclusivamente, a permitir a entrada no país de um bem que o interessado adquire, usou no exterior e deseja trazer para seu uso pessoal, excluindo, pois, qualquer hipótese de comércio. Em tais condições, os interessados deverão provar que possuem renda suficiente que condiga com a posse e uso privado do seu carro. A fim de satisfazer essa preliminar, é obrigatória a apresentação de certidão de imposto de Renda, do Brasil ou do país de procedência do estrangeiro.

CIMENTO
Encontravam-se estocados até 15 horas de ontem nos armazéns internos e externos da Administração do Porto do Rio de Janeiro 176.048 sacos com cimento estrangeiro distribuído pelos seguintes locais: armazém 23 — 6.722 sacos; armazém 24 — 1.620 sacos; Estátio amarras 24 — 1.620 sacos.

MERCADO DE ALGODÃO

COMITÊ Consultivo Internacional do Algodão de Washington, órgão responsável pelas informações sobre os preços e tendências do produto no mercado mundial, prognosticou a continuação do alto nível do algodão fora dos Estados Unidos. Em relatório publicado, disse que embora a produção fora da União Soviética e da China comunista seja menor em 27,8 milhões de que a colhida no ano passado, e que resultados desastrosos eram esperados do México, contavam-se com safras particularmente boas na Índia, Paquistão, Egito e Turquia. O Comitê notou que a recente estimativa para a safra do algodão norte-americano, feita pelo Departamento de Agricultura em Washington, é menor do que a feita no mês passado. Esta estimativa inferior para os Estados Unidos exerceria forte influência desagradadora no mês de julho. As elevações súbitas e ocasionais na procura de algodão na Europa fazem pouco para melhorar a desastrosa situação europeia. Segundo o comitê o Japão decidiu aumentar o limite sobre a produção de fios de algodão. A China e o Japão mantêm seu interesse no Paquistão, mas os negócios no mercado de São Paulo são ainda limitados pelas dificuldades do preço.

Estão anunciadas as seguintes HOJE, DOMINGO, DIA 21:
"Skub" — "Mormaca", Argentina
"Refe" — "Paraguay Star", todos de Buenos Aires; "Vera Cruz" (6 horas), de Lisboa e escalas: "Saila" de portos do Mediterrâneo; "Bandana" do Sul; "São Bento" do Rio Grande do Sul; "Leide Chile" de Paraguai; "Leide Peru" de Hamburgo e "Leide Equador" de Nova Iorque.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, DIA 22:
"Mormacore" de Nova Iorque
"Anna C" de Buenos Aires; "Bandeirante" de Porto Alegre; "Uru" de Santos e "Itatima" do norte.

TERÇA-FEIRA, DIA 23:
"India Reefe" — "Highland Monarch", "Sameland" e "Laennec", todos de Buenos Aires; "Pará" de Natal; "Rio Jacaré" de Nova Iorque e "Aparan" de Antuérpia.

QUARTA-FEIRA, DIA 24:
"Tekla Form" e "Ganges Maru", ambos de Buenos Aires; "Santa Uru" de Hamburgo; "Mormacdale" do sul e "Laennec" de Antuérpia.

AUTOMÓVEIS
Existiam depósitos nos patios 12.

idente Truman, que o governo norte-americano deveria embargar todos os meios possíveis para incentivar um volume maior de inversões de capital privado estadunidenses no exterior, inclusive parcerias governamentais mais amplas. Os pontos principais do relatório, podem ser assim resumidos: 1) — os países da Europa Ocidental conseguiram importantes progressos no caminho da integração política, econômica e militar; 2) os orçamentos para defesa dos países ligados à Organização do Tratado do Atlântico mais do que duplicaram desde a erupção da guerra da Coreia; 3) — os contratos assinados pelas forças armadas dos Estados Unidos para compra de equipamentos no exterior, nos últimos seis meses, montaram a 6.658 milhões de dólares. Esses contratos estipulam a compra de material de defesa produzido na Europa para as forças da OTAN; 4) uma produção maior e preços de mais concorrência, a par de melhoramento geral dos mercados, são essenciais a um maior desenvolvimento econômico da Europa. Atualmente os mercados europeus não mais servem adequadamente às necessidades dos produtores europeus; 5) — deveriam aumentar as inversões de capital norte-americano no exterior, que seriam acumuladas as garantias governamentais mais extensas; 6) — a fim de estimular o movimento de importações provenientes da Europa Ocidental e dos outros países livres, os Estados Unidos deveriam reduzir mais as suas atuais tarifas alfandegárias.

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss

Agem diretamente sobre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

A produção de lã no Brasil está praticamente circunscrita ao Estado do Rio Grande do Sul, onde predomina o regime de pequenos criadores. A safra gaúcha de 1950/51 (20,1 toneladas) deteve 98% do total produzido no país e foi a mais volumosa dos últimos anos. Entre as causas que determinaram o aumento da produção naquele Estado, destaca-se a valorização do produto durante a safra.

A MANHÃ

ECONOMIA E FINANÇAS

Domingo, 21 de setembro de 1952 Página 1

A reforma agrária tratada no agreste de Pernambuco

Conclusão a que chegaram os participantes da Semana Ruralista de Surubim

A Diocese da Nazaré da Mata e o Ministério da Agricultura promoveram, no município de Surubim, Pernambuco, de 8 a 12 do corrente, a Primeira Semana Ruralista Diocesana, com o fim de estudar, concretamente, os principais problemas agrícolas, sociais e religiosos das populações rurais da Região.

Com a presença de sacerdotes da Diocese, que se fizeram acompanhar de delegações de fazendeiros e trabalhadores rurais de suas respectivas Paróquias, além de professoras primárias, a Semana examinou problemas de ordem técnica, de feição social e humana e problemas de natureza religiosa, procurando descobrir fórmulas viáveis para levar ao homem do interior o mínimo de que precisa para viver dignamente.

Dentro desse ângulo e com este espírito, a Semana considerou, em seu programa de trabalhos, aulas e demonstrações práticas de técnica agrícola, pela manhã, a maioria das quais nas dependências da Estação Experimental e Posto de Monta. A tarde, debates em círculos de estudo, de problemas econômicos e sociais de interesse das populações rurais, e, pela noite, palestras de formação religiosa e social e de orientação sobre assuntos gerais, no interesse de todos, além de programas recreativos baseados em temas agrários da região.

Quanto à parte prática de técnicas agropecuárias, foram ministradas 8 aulas e 7 demonstrações de campo para os vários grupos presentes ao certame, com a presença diária global de 403 pessoas.

As reuniões noturnas compareceram diariamente cerca de 1.500 pessoas. Os círculos de estudos se concentraram em três temas básicos e interdependentes, a saber:

1.º — O problema da produção agrícola e da produtividade de terra;

2.º — A questão das relações

entre proprietários de terra de um lado, rendeiros, foreiros e trabalhadores rurais, de outro;

3.º — Problemas relacionados com o futuro Serviço Social Rural.

Sobre tais temas, pronunciaram-se sacerdotes, professores rurais, proprietários, foreiros e trabalhadores alugados, resultando do debate as seguintes conclusões:

a) — Adoção de um sistema de contratos escritos para regular os entendimentos, geralmente verbais, entre proprietários de terras e foreiros;

b) — Ampliação dos programas da Estação Experimental de Plantas Textéis do Município de Surubim, de modo a possibilitar a formação e treinamento de pessoal auxiliar, para execução de projetos de ação social rural na área que compreende a Diocese de Nazaré da Mata, para o que será celebrado um convênio entre a Diocese, o Ministério da Agricultura, a Escola do Serviço Social do Recife e a Divisão do Ensino Rural da Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

Problemas do Desenvolvimento Econômico

Os problemas do desenvolvimento econômico são os dois países de baixo padrão de vida. E' evidente que os Estados Unidos, a Inglaterra, o Canadá, a França e outros não têm a resolver problemas de desenvolvimento, porque chegaram a um alto grau de expansão das indústrias e da agricultura conjugadas, e com isso a um nível de vida elevado.

Os países da Europa tiveram — e alguns ainda os têm — problemas de soerguimento econômico. As nações que defrontaram esses problemas, foram as que, mantendo embora intactos os seus sistemas de crédito e de comércio, a sua técnica industrial e agrícola, as fontes de matérias primas minerais e vegetais, e integra a capacidade individual de recuperação, sofreram severo desgaste material em consequência da guerra, dispersão de mão de obra e paralisação das correntes de comércio.

Para os países cujos problemas eram apenas os de soerguimento, a ajuda pelo Plano Marshall e outras foram poderosa alavanca: com as somas astronômicas de que dispôs, a Europa evitou a catástrofe que estava à vista, e que levaria o Ocidente para a órbita da Rússia.

Não são da mesma natureza os problemas do desenvolvimento econômico, peculiares a países de baixa renda per-capita, ou em que a distribuição da renda é irregular. Todos os países da América Latina enfrentam problemas de desenvolvimento econômico, não escapando dentre eles a própria Argentina, que escondia o seu baixo nível de renda per-capita, mediante um cômputo global envolvendo a população da Província e cidade de Buenos Aires, onde o acúmulo das fortunas oriundas da agricultura e da criação, mascarava os baixos padrões de vida das populações rurais.

A Argentina sentiu a necessidade de desenvolver a sua economia, dando assim melhores níveis de vida ao seu povo; e tendo isso em vista, procurou, pela industrialização, que se tem expandido nestes últimos anos, atingir esse imperioso objetivo.

O desenvolvimento econômico do Brasil é um dos problemas que mais têm preocupado os homens de governo e os órgãos de economia do país. O baixíssimo padrão de vida de cerca de 75% da população; a má distribuição da renda real per-capita, a qual vai desde a mais baixa que se possa imaginar, nos Estados nordestinos, até níveis de regular elevação nos Estados do Sul, são na verdade problemas que demandam soluções adequadas e urgentes, porque à medida que a população cresce, sendo os meios de produção os mesmos, a gravidade da situação se apresenta com mais evidência.

A população do Brasil aumentou em 10 anos

Empresas ferroviárias da União

O PODER Executivo encaminhou ao Congresso Nacional, faz alguns meses, um projeto de lei visando transformar as empresas ferroviárias

da União em sociedades anônimas, bem como autorizando a constituição da Rede Ferroviária Federal S.A., cuja função será a de coordenadora da-

J. Othon Pinto

(Especial para A MANHÃ)

quelas empresas reestruturadas. Uma Comissão especial e idônea, após estudo prolongado da situação dessas ferrovias, em todos seus ângulos, opinou que os serviços industriais do Estado exigem reorganização interna e sistematização. Aliás, não é necessário ser técnico na matéria, para se ter logo uma idéia disso. Mas a ação de técnicos tem o grande valor de localizar o mal, descobrir-lhe as causas e sugerir os remédios eficazes. Foi, então, observado ser necessária a alteração da estrutura jurídica e administrativa das atuais empresas, permitindo operarem os serviços com métodos aproximados aos daquelas que operam sob iniciativa particular. Esse fenômeno tem sido já assinalado por eminentes economistas e políticos. A ninguém escapa o fato de serem os serviços industriais na mão do Estado menos rendosos do que os prestados por empresas particulares, mesmo quando o mais nobre ideal patriótico de socialismo anima os governantes. Pois, as contingências políticas e sociais e a impossibilidade de uma chefia autônoma embarçam a eficiência dos serviços, resultando daí prejuízos à economia nacional e déficits para os serviços. As empresas de iniciativa privada agem sob o estímulo do desejo e necessidade de lucro, podem selecionar melhor os valores individuais e possuem uma contabilização menos burocrática.

Foi tendo essa esclarecida visão que a Comissão especial sugeriu a transformação das empresas ferroviárias da União em sociedades anônimas, assim como a criação de uma sociedade centralizadora e controladora das mesmas, qual a Rede Ferroviária Federal S.A.

O reaparelhamento das ferrovias e sua readaptação administrativa, permitindo serviços mais eficientes e rendosos, serão as consequências palpáveis ao público contidas no projeto.

O art. 1.º, nos termos do Decreto-lei 2.627, de 29-9-1949, autoriza o governo a constituir a Rede Ferroviária Federal S.A., coordenadora das estradas de ferro da União. O art. 2.º autoriza a incorporação, ao capital social das empresas, dos bens e direitos que agora constituem o patrimônio daquelas de caráter autárquico, enquanto que, nas que têm a forma de repartição, ao capital social serão incorporados os bens e direitos aplicados no serviço exclusivo das mesmas. Para a avaliação de tais bens e direitos são designados como peritos dois engenheiros e um contador, todos funcionários da União. E' interessante observar que o capital social poderá ser aumentado pela emissão de novas ações a serem subscritas pela Rede Ferroviária Federal S.A. ou por particulares, o que dará estímulo à cooperação e controle do público nas operações e serviços das empresas reestruturadas. A maioria das ações deverá estar nas mãos do Estado, através da já referida sociedade coordenadora.

Está previsto pelo § 3.º do art. 2.º a possibilidade da fusão de duas ou mais empresas ferroviárias de uma região. Como se vê, a União pretende organizar um sistema de ferrovias associadas sob a orientação e fiscalização de uma sociedade anônima central — a Rede Ferroviária Federal S.A.

(Conclui na 4.ª pág.)

Aumentam as inversões em dólares na América Latina

Em princípios de 1951, era a seguinte a inversão de capitais norte-americanos em diversas áreas estrangeiras, inclusive a América Latina:

	Inversões privadas (em milhões de dólares)	Porcentagens
EM TODAS AS AREAS	13.550	100%
Na América Latina	5.065	37%
No Canadá	3.850	28%
Plano Restauração Européia	2.831	21%
No resto da Europa	349	3%
No resto do mundo	1.453	11%
	Inversões na América Latina (milhões de dólares)	Porcentagens
NO TOTAL	5.065	100%
Ind. fabris	844	17%
Transportes	329	6%
Agricultura	536	11%
Mineração	516	10%
Petróleo	1.772	35%
Emp. Serviço Público	907	18%
Outros	161	3%

Luiz Souza Gomes.

27%, sendo a sua taxa anual de aumento (2,25%) uma das maiores do mundo. Mas a produção agrícola e industrial não subiu na mesma proporção. A diferença existente entre consumo e produção é a origem dos maiores males presentes, e seria ameaça para o futuro.

O desenvolvimento econômico se apresenta ao país, portanto, como um imperativo vital. Mas como realizá-lo? Em que bases? Eis as perguntas que todos fazem, e que já estão sendo respondidas pela ação do governo com o auxílio de capitais externos.

Os órgãos aos quais estão afetos os estudos sobre o desenvolvimento econômico, tomaram como base para a nossa expansão, os transportes e a energia. São de fato dois dos maiores propulsores da economia, e nenhum país houve que não fundasse a sua prosperidade nesses dois formidáveis baluartes da produção e da distribuição.

Sem transportes e sem energia não pode haver agricultura; sem agricultura não pode haver indústria; sem indústria não pode haver bem estar.

Eis aí as duas colunas mestras de qualquer sistema econômico organizado. Estamos vendo a inanidade dos esforços dos agricultores brasileiros do interior, os quais após arrotearem as terras e colherem com os maiores sacrifícios e minguados recursos os produtos de abastecimento dos mercados, veem-se no contingência de abandoná-los ou de sacrificá-los a preço vil, pela falta de transportes aos centros de consumo. Enquanto isso, os preços de artigos de primeira necessidade sobem inexoravelmente nas grandes capitais do país, com alternativas de abundância e falta absoluta.

O desenvolvimento do parque industrial é função também daqueles dois elementos basilares: energia e transportes. Todos os esforços devem ser feitos para o incremento da indústria, especialmente da de decidido cunho econômico, não importando que seja ela criada ou desenvolvida mediante direitos protecionistas, isenções ou licenças mais liberais de importação de matérias primas.

Não há país algum, dos mais avançados economicamente, que não haja criado a sua indústria sobre a base do protecionismo. Mas tenhamos em vista que a agricultura, atividade complementar da indústria, precisa ser incentivada mediante a proteção do Estado, e se planos industriais forem estabelecidos no país, igualmente devem ser estudados planos de desenvolvimento agrícola, para que as duas grandes divisões da produção, conjugadas, possam levar o país ao seu pleno desenvolvimento econômico.

A REFORMA AGRÁRIA E UM INQUERITO

Como se manifesta o ex-deputado mineiro Wellington Brandão, nosso colaborador — Pontos básicos e ação concreta

Escrevendo sobre a reforma agrária, o economista e ex-deputado Wellington Brandão pondera, e com razão, que "uma reforma agrária, vista teoricamente, é um problema insolúvel." Encarada, porém, a questão sob ângulos práticos, "consideramos-la relativamente solúvel através de uma legislação de etapas, mas sobretudo através da boa vontade de governos dinâmicos, sensíveis à filosofia de um equilíbrio econômico e social como condição básica de uma relativa felicidade pública".

"O Brasil — diz — não conheceu ainda suas possibilidades agropecuárias. Lavoura, só agora em vias de mecanização regular, desserviada pelo transporte, desorientada, muitas vezes, nos seus rumos — como é o caso das descontroladas migrações nacionais em busca da monocultura cafeeira de médios e de baixos solos do Paraná... Mercados despolicados, infestados pela pirataria dos cambionegristas impunes, e mesmo do intermédio inútil e oneroso. Desamparada de proteção econômico-social nos centros de consumo, onde se fixa um teto para a mercadoria sem atenção a fatores progressos — como o exato custo do produto no meio de origem. Cabem, aqui, muitos etc."

Falando, depois, da "enquete" promovida pelo Centro de Estudos Econômicos e Sociedade Mineira de Agricultura e cujo questionário vai aqui publicado, explica o articulista:

"Nesta "enquete", não se visa debater a questão — reforma agrária — nos seus aspectos mais difíceis — como a revisão e ajustamento de uma legislação civil excessivamente clássica na conceituação de propriedade, de locação, e outros. Quer-se verificar como, em nitidas linhas de execução, se pode dar começo a uma política efetiva da terra — nos seus aspectos mais imediatamente práticos. Por exemplo: como obter terras para quem as queira e disponha de aptidões para trabalhá-las? Como garantir ao lavrador — principalmente ao lavrador "colonizado", meios de trabalho e "preços mínimos" para os seus produtos? Como fixar as condições de exploração da terra? "Homestead"? Arrendamento a longo prazo? Expropriação? Loteação de glebas de-

volutas? Como situar as colônias ou núcleos de produção? A beira das ferrovias ou das rodovias, na antevisão de futuras "cidades lineares"? Como consolidar os processos de apêgo do colono à gleba? Como fixar as linhas gerais, mas nitidas, de uma assistência técnica, uma assistência econômica e financeira, uma assistência social ao homem do campo, sobretudo o colono e o trabalhador assalariado? Como conciliar uma reforma agrária com os problemas ecológicos que ela suscita — conservação de terras aráveis ou de pastoreio, de águas e reservas florestais? Pode-se conhecer uma reforma agrária sem a adoção de uma filosofia estatal de ação paralela dos governos na defesa dos produtos da terra — armazéns gerais, crédito agrícola, incentivo ao cooperativismo de produção e venda, saneamento do meio físico e assistência médica e hospitalar? Como, destacadamente, financiar as atividades coloniais? Como basear as condições de emancipação jurídica e econômica dos núcleos ou colônias agrárias?"

A "enquete" que as duas entidades acima referidas estão fazendo implica na resposta aos seguintes quesitos, encaminhados a pessoas de relevo e estudiosos no assunto, bem como a fazendeiros e granjeiros: I — Em que linhas gerais faz a crítica de uma legislação de terras no Estado? II — Tem-se praticado com sinceridade essa legislação? III — Que se há feito, até agora, em Minas Gerais pela fixação do homem ao solo? IV — Está Minas em condições de deter e fixar econômica e socialmente o nordestino "retirante"? V — Como vê o problema da fixação do nordestino — encarado, esse problema, nas suas linhas gerais, nas suas vantagens ou desvantagens, nas suas possibilidades ou dificuldades? VI — Compor-

ta a "Jaiba" a execução de um plano de colonização em alta escala do homem "retirante"? em que bases? VII — Poder-se-ia criar em Minas, em moldes racionais, um "instituto de Terras" para coordenar uma política de imigração e colonização? VIII — Como pensaria "desburocratizar" e, vamos conjugar o verbo certo, "moralizar" ao máximo uma política de terras devolutas ou disponíveis no Estado? IX — O inquiridor, na relatividade do problema geral ou ecumênico da imigração, tem como imigrantes de primeira categoria para Minas o italiano e o japonês. Qual o seu depoimento a respeito? X — Ajustar, por fineza, quaisquer observações que parecerem interessantes ao questionário sobre uma política de imigração e colonização, do peculiar interesse de Minas.

Vinte bilhões de dólares gastarão, até 1953, os grandes "trustes" do petróleo

NOVA IORQUE, setembro (Especial para A MANHÃ) — A fim de expandir e desenvolver os seus recursos para fazer frente à crescente procura de produtos de petróleo, as companhias petrolíferas dos Estados Unidos até o fim deste ano, terão gasto aproximadamente US\$ 20.000.000.000, desde o fim da Segunda Guerra Mundial. Nenhuma outra indústria deste país já gastou tal soma de dinheiro num período igual.

Um aspecto interessante deste programa é que apenas uma parte relativamente pequena dos fundos foi obtida através de financiamento bancário, companhias de seguro ou através de financiamento bancário, companhias de seguro ou através da venda de ações ao público.

O aumento da procura dos produtos derivados de petróleo, a qual é atualmente avaliada em 50 por cento acima da que existia no fim da Segunda Guerra, e os preços mais elevados do petróleo cru e seus produtos, causaram sensíveis aumentos nos lucros, os quais no ano passado foram os maiores em toda a história da indústria.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22

Embora o emprego de capital pelas indústrias de petróleo, durante o ano em curso, dependa da quantidade de aço disponível, recente estudo feito pelo Instituto Americano de Petróleo revelou que as companhias norte-americanas pretendem gastar \$4.085.762.000 em 1952, dos quais \$464.003.000 serão empregados em operações no estrangeiro. Este total deve ser posto em confronto com a cifra de \$3.270.959.000 em 1951, inclusive \$323.131.000 gastos em países estrangeiros.

No período de cinco anos que terminou em 31 de dezembro de 1950, as companhias norte-americanas de petróleo investiram \$10.735.160.000 em suas operações dentro do país, além de \$1.641.886.000 nas instalações em outros países, o que representa um total de \$12.377.046.000. Os gastos programados para este ano e os que foram realizados em 1951, montam a \$7.356.721.000, ou um total de \$19.733.767.000 para os sete anos que terminarão em 31 de dezembro de 1952. Tais gastos realizados nos últimos anos levaram a indústria de petróleo deste país a ocupar o quarto lugar dentro da economia dos Estados Unidos. Em termos de propriedades, a indústria de petróleo norte-americana é sobrepujada unicamente pela agricultura, companhias de estradas de ferro e as divisões combinadas dos serviços de utilidade pública. Este ano, o valor bruto, dentro do país, dos seus produtos excederá a cifra de \$10.000.000.000, ou aproximadamente a renda total das melhores ferrovias dos Estados Unidos.

Apesar do rápido aumento da procura de seus produtos, a indústria petrolífera norte-americana conseguiu produzir reservas suficientes para enfrentar uma emergência. A greve que ocorreu na indústria americana de petróleo, na primavera passada, fechando por várias semanas uma grande parte das instalações de produção e refinação, diminuiu grandemente o volume de produtos em estoque, porém há possibilidades de que todas as perdas sejam refeitas antes do fim deste ano. Desta forma, prevê-se que a indústria petrolífera norte-americana iniciará o ano de 1953 em uma situação estatística tão boa como a que marcou o princípio do ano em curso.

Mais da metade do capital investido pela indústria petrolífera norte-americana desde o término da Segunda Guerra Mundial, foi empregado na produção de óleo cru. Gastos desta natureza, durante este ano, serão de \$2.111.720.000 nos Estados Unidos e \$322.940.000 em outros países. Em 1951, o total nos Estados Unidos foi de \$1.913.320.000 e no exterior, \$28.780.000. No setor de produção, desde o fim da Segunda Guerra Mundial, as companhias norte-americanas dispenderam \$10.127.990.000 nos Estados Unidos e \$1.644.850 no estrangeiro.

Por meio de tais investimentos, as companhias produtoras de petróleo proporcionaram um aumento considerável nas reservas conhecidas de petróleo cru e gás natural. Embora seja ainda muito cedo para calcular-se a média de aumento destas reservas até este momento, a opinião predominante é de que elas estão aumentando da mesma forma que em 1951, quando houve um acréscimo líquido de 2.656.572.000 barris. As reservas verificadas, no fim de 1951, montavam a 32.192.633.000 barris.

As companhias petrolíferas dos Estados Unidos, até o fim do ano em curso, dispenderão \$547.502.000 dentro do país e \$47.520.000 no estrangeiro com a compra de tubos de conduto, frota de navios tanques, vagões-tanques e outros equipamentos de transporte. De 1946 até o fim de 1952 a indústria petrolífera deste país terá gasto, na compra deste equipamento, \$2.356.795.000 dentro do país e \$285.440.000 no estrangeiro.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO

SARDINHA

A NOVA TINTA 15



PARA QUALQUER TIPO DE CANETAS EM 4 CORES-VIDROS 2 ONÇAS ca\$ 8,00

A VENDA EM TODAS PAPELARIAS

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, es-
carro, etc. — Vacinas autóge-
nas — Tubagens — Diagnós-
tico precoce da gravidez
Edifício DARKE — Avenida 13
de Maio, 23 — 18.º — Sala
1.836 — Tel. 32.6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18
horas (Aos sábados até 12
horas)

Colonização europeia no Congo belga

Interessante experiência de colonização está sendo feita no Congo Belga. O local escolhido, Kanlami, já abriga 40 colonos e famílias, ali instalados graças à Sociedade de Colonização Belga de Katanga (Cobelkat).

A sociedade, apoiada pelo Comitê Especial de Katanga com a participação de vários outros organismos, tem dois objetivos: estabelecer um centro agrícola e de criação de gado no Lomami, próximo de Kanlami, e um centro de criação de gado em grande escala nos Marungu (Lago Tanganica) onde centenas de cabeças serão repartidas entre diversos colonos.

O recrutamento da Cobelkat faz-se na Bélgica entre candidatos de 24 a 30 anos, todos camponeses. Depois de uma severa seleção, os escolhidos embarcam à sua custa. No Congo, fazem um estágio de um ano, durante o qual recebem cerca de 2.800,00 angolares por mês, além de alojamento, assistência médica e medicamentos.

Depois deste período de experiência, os que não sentem vocação colonial podem regressar à Bélgica, mas em tal caso devem reembolsar a Sociedade das importâncias que receberam. Os outros, isto é, quase todos, escolhem no fim do estágio uma extensão de 500 hectares para a valorizar. Constroem, então, uma habitação e cada um deles recebe um empréstimo de 45.000,00 angolares que empregam em parcelas no período de um ou dois anos.

As herdades desses colonos estão disseminadas nas colinas próximas, principalmente ao longo dos 60 quilômetros da estrada que liga Kanlami a Kasse onde se encontra a fazenda-modelo e o gado da Cobelkat.

A principal cultura praticada e que melhor convém à natureza dos terrenos é a de uma espécie de tabaco de Java, de que se faz a capa dos charutos.

Alguns interessam-se particularmente pela avicultura; quase todos possuem um pequeno rebanho.

A mão de obra é difícil, pois os indígenas não se submetem a nenhum método. Doutro lado, a terra vermelha de Kanlami exige uma luta constante contra a vegetação sempre pronta a invadir o terreno. Também as florestas abrigam ainda uma espécie de mosca tsé-tsé, felizmente inofensiva para o homem, mas perigosa para o gado ao qual transmite a doença do sono.

Para vencer todas estas dificuldades, é preciso um caráter de rija tempera, coragem e perseverança. Os que reúnem estas qualidades estão a caminho do triunfo e alguns deles não hesitaram em chamar irmãos ou amigos.

— supera o que você espera!

porque **Brahma Chopp**
contém o rico sabor do

* melhor MALTE
* melhor LÚPULO
* melhor FERMENTO

Realmente! Tudo o que você espera sentir
na boa cerveja, Brahma Chopp supera. Porque

Brahma Chopp contém aquela "rico sabor"

que provém dos seus finos e selecionados

ingredientes: o melhor malte... o melhor

lúpulo... e o mais puro fermento.

E, por ser assim tão deliciosa, Brahma

Chopp é sempre tão desejada por todos!

Beba
BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

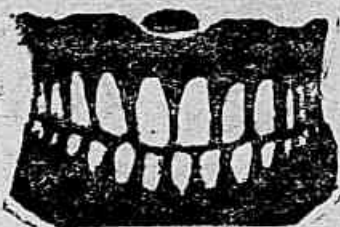


Record 1018



OUÇA as completas irradiações esportivas pela rede Rádio Nacional-Guanabara, em ondas curtas médias.
— Às 6as. feiras, PRK-30, às 21:35 hs. na Rádio Tupi, em 1.280 Kcs.

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM

Dr. Romeu G. Lourenço
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA
CLASSE POBRE
TRABALHOS E PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL
FLORIANO, 87

Noticias da Central do Brasil

DOIS TRATORES NO SERTÃO CARIOCA

O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, atendendo a um pedido formulado pelos trabalhadores de Campo Grande e suas cercanias, vem de ceder dois tratores da nossa principal ferrovia a fim de que, seja incentivado a produção no Sertão Carioca. O ato da entrega do empréstimo será efetuado hoje, às 12 horas, em uma das ruas principais de Campo Grande.

ESTUDOS ELETROTECNICOS

O Instituto de Eletrotécnica fará realizar na Universidade do Brasil, tendo sido especialmente convidada a Associação de Engenheiros da

Central do Brasil, as seguintes conferências do professor E. W. Limbard, obedecendo aos seguintes assuntos: Analizador de Circuitos, dia 22 de setembro, Estabilidade de sistemas de transmissão, dia 29 de setembro, Refechamento rápido de interruptores, dia 6 de outubro, e Releas de distâncias, dia 13 de outubro. Essas conferências serão iniciadas às 17 horas.

TRANSFERENCIAS

Por conveniência de serviço e a pedidos foram removidos, ontem, os seguintes servidores: Alfeu Alves de Souza, para a I.L.12 de Alfredo Maia, Emozil Paes Siqueira, para a Estação de Braz Cubas, José Dias Coelho, para Mogi das Cruzes, José Jayme da Costa, para a 4a. I.L., Bra-

silio Rodrigues de Oliveira, para a I.V.13 e José Rosário da Silva permutando com Geraldo Valeriano Theodoro, da Estação de Mogi das Cruzes para a de Cachoeira Paulista, respectivamente.

CURSOS POR TODA A EXTENSÃO DA CENTRAL

Será comemorado amanhã, a criação pela administração Alencastro Guimarães, do então Serviço de Ensino e Seleção, há justamente onze anos transactos. A atual administração do coronel Eurico de Souza Gomes teve em mira, logo que assumiu a direção da Central dar a maior e a mais ampla difusão possível ao problema da instrução entre os milhares de servidores da grande via férrea. O Serviço de Al-

fabetização do Pessoal — que a bem dizer é uma das mais relevantes matérias de assistência social no Brasil — tomou tão notável impulso que os números desses Cursos foram subindo, mês após mês, até atingirem, em menos de dois anos ao elevado número de 310. Espalhados pela imensa extensão da linha férrea, levam a todos os trabalhadores, ainda os mais encanecidos pelos arduos serviços da linha, os benefícios sem par da instrução, que os tornarão ainda mais úteis à Nação. O hoje Departamento de Ensino e Seleção, sob a chefia do engenheiro Celso Suckow da Fonseca, terá, pois, o ensejo de comemorar, com simplicidade, mais esse aniversário que traz, dentro da sua modestia, um novo realce à política social do presidente Vargas.

EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA UNIÃO

(Conclusão da 1.ª página)

— um verdadeiro cartel, dadas as inegáveis vantagens administrativas e econômicas que tal sistema oferece. Essa providência consta do art. 5.º do projeto em apreço.

Caberá ao Ministério da Viação e Obras Públicas a presidência do Conselho de Administração da sociedade controladora, conforme reza o art. 6.º, em seu parágrafo 2.º.

Como incentivo à inversão de capitais particulares em ações da Rede Ferroviária Federal S. A., o parágrafo único do art. 9.º autoriza o Poder Executivo a garantir, temporariamente, a tais subscritores um dividendo mínimo de 5% e um preço de resgate pelo qual as ações serão readquiridas pela Rede ao fim do prazo estabelecido no ato da concessão da garantia.

Há um artigo particularmente importante, o de n.º 11, que deixa claro estar a existência das novas empresas ferroviárias am-

parada pela mão forte do Estado. Diz o mencionado artigo que os déficits específicos que venham a ocorrer serão cobertos pela União. Ora, não interessando a esta arcar com déficits, numa época de renovação como a presente, é de se esperar uma administração sensata e severa nos serviços de transporte de passageiros e cargas, na guarda das mercadorias e no zelo e renovação do material rodante das ferrovias controladas.

Finalizando esta análise superficial, é oportuno destacar que o art. 14.º autoriza o Tesouro Nacional a subscrever ações do capital da Rede Ferroviária Federal S. A. no valor de vinte milhões de cruzeiros, correndo as despesas por conta do fundo especial constituído pela arrecadação dos Adicionais de 15% e 3% da Lei n.º 1.474, de 26-11-1951, que estabeleceu um Empréstimo Interno Compulsório.

Estando a Estrada de Ferro

Central do Brasil entre as empresas referidas no projeto e servindo ela tão vivamente a grande parte do povo carioca, além dos importantes estados vizinhos, cabe-nos esperar que o patriótico Congresso Nacional vote em breve, e com esclarecido espírito, a lei que virá concretizar os grandes benefícios projetados.

Doenças Nervosas

e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A — 1.º AND.

3.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas
Tel.: 22-4093 — Res.: 46-3652

EMPRÉSTIMOS A PEQUENOS PRODUTORES

Regulamentada a sua concessão pelo

Banco do Brasil

O BANCO DO BRASIL acaba de regulamentar a concessão de empréstimos a pequenos produtores, através de instruções expedidas às suas Agências. A decisão de favorecer com empréstimos longos os pequenos produtores, com base apenas em sua idoneidade e capacidade profissional, partiu da assembléa de acionistas realizada em 24 de junho último, durante a qual foi decidida a modificação dos Estatutos exclusivamente para esse fim, conforme proposta da diretoria. Na ocasião, o sr. Ricardo Jafet demonstrou a absoluta necessidade de reforma do regulamento, a fim de cumprir uma etapa básica da "batalha da produção", mediante revolucio-

nária fórmula de levar a assistência do crédito diretamente aos que legitimamente produzem, seja qual for a sua categoria.

Antes, a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial estudava e solucionava os empréstimos, nos termos do seu regulamento. Tendo de cercar-se de naturais cautelas, só podia beneficiar os agropecuaristas que, dispondo de sólidas garantias reais em bens e propriedade, pudessem efetivamente aplicar os recursos no desenvolvimento da sua produção. Por isso mesmo, os pequenos lavradores, proprietários de áreas reduzidas, lutavam com sérias dificuldades, desde a cópia documentação comprobatória, que encarecia o crédito, até o cumprimento de uma série de formalidades indispensáveis ao andamento dos financiamentos.

Com as novas instruções, desaparecem as dificuldades. A definição de "pequeno produtor", para efeito de empréstimo, logo o demonstra: são os que sejam dotados de indiscutível capacidade profissional; não possuam patrimônio de valor excedente a 250 mil cruzeiros; exerçam diretamente a atividade agrícola ou pastoril há, pelo menos, três anos; e explorem lavoura ou rebanho cuja produção média ou rendimentos normais não comportem empréstimos superior a 50 mil cruzeiros.

Assim definido o pequeno produtor, o Banco do Brasil ordenou que lhe sejam propiciadas todas as facilidades. O prazo de pagamento pode ir até um ano, dispensando-se garantia especial tanto aos proprietários dos imóveis, como aos arrendatários e parceiros agrícolas, bastando que exijam contratos comprovantes do seu direito à produção. Se o interessado explorar a terra com a colaboração dos membros de sua família, os orçamentos de empréstimo consignarão verbas para ocorrer à subsistência do grupo; e, se não dispuser de recursos para pagar as despesas contratuais de selo, poderão elas correr também por conta do orçamento do empréstimo.

Por outro lado, o Banco deu instrução aos administradores das agências para assistirem ao máximo os pequenos produtores. Espera-se deles um esforço natural e lógico, estimulado pelo crédito, para o aumento imediato da produção de gêneros alimentícios em todo o Brasil, o que concorrerá para facilitar o abastecimento dos centros urbanos e diversificar as nossas modalidades de produção.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS

— Limite de Cr\$ 500.000,00
— Limite de Cr\$ 200.000,00
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5 %
Por 12 meses, com renda mensal 4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL à rua 1.º de Março n.º 66

— as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Bandeira
Bangu
Botafogo
Campo Grande
Copacabana
Glória
Madureira
Méier
Ramos
São Cristóvão
Saúde
Tijuca
Tiradentes

LOCALIZAÇÕES

Rua Mariz e Barros n.º 44
Av. Santa Cruz n.º 1.697
Rua Voluntários da Pátria n.º 440
Rua Campo Grande n.º 162
Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Rua do Catete n.º 238-A
Rua Carvalho de Souza n.º 290
Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
Rua Figueira de Melo n.º 360
Rua Livramento n.º 63
Rua General Roca n.º 661
Av. Gomes Freire n.º 190

Hemofluidina

Na artéria
esclerose

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS

Preferidos
no
Brasil

BANGU

Grande
sucesso

em
Buenos Ayres

EXIBIR NA OURELLA
BANGU-INDÚSTRIA BRASILEIRA

NOVA E GRANDE FROTA DE NAVIOS MERCANTES

Transportará vinhos e gêneros de primeira necessidade para o Rio e São Paulo — Iniciativa da Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda. — O que representa para a economia nacional as atividades da importante organização industrial e comercial gaúcha — "Cock-tail" à imprensa, a bordo do vapor "Vinho Castelo", que está fazendo sua viagem inaugural — Escolhida para representante do veloz navio a Agência Riomar Ltda.



Os diretores da filial da Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda., sendo auxiliados pelo sr. Antiocho Carneiro de Mendonça. Na foto, aparece também, o comandante do vapor "Vinho Castelo"

A Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda., que é a maior organização da indústria de vinhos do Brasil, com sede em Porto Alegre, acaba de completar seu aparelhamento, adquirindo o primeiro navio de sua frota particular.

Talvez poucos leitores saibam o que representa essa modesta organização industrial na vida econômica do país. Sua estrutura completa abrange desde a cultura da uva até a distribuição aos consumidores. No que se refere à sua produção anual de vinhos e subprodutos, alcança a elevadíssima soma de 200.000 barris anuais, aproximadamente a quarta parte da produção nacional. Contudo, em sua atividade, com fábricas próprias de papel, garrafas, barris, caixas palhóes, etc., frota de distribuição integrada por grandes e possantes caminhões e camionetes, agora completada pelo transporte marítimo, a Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda. é, sem dúvida, uma das maiores expressões do parque industrial brasileiro.

As adega de vinificação e estabelecimentos fabris da Sociedade cobrem todos os municípios vinícolas do Estado do Rio Grande do Sul, sendo que a Granja União, de sua propriedade, localizada no município de Flores da Cunha, com cerca de trezentos hectares de vinhas das melhores castas europeias, é o maior parreiral do Brasil.

Sua última iniciativa, criando a frota marítima cuja primeira unidade — o vapor "Vinho Castelo" — retorna agora a Porto Alegre, completando sua primeira viagem, vem coroar um valioso programa de atividades, que aten-

de não só aos interesses da Sociedade, como, também, colabora no abastecimento desta capital e

São Paulo, pois além dos produtos da referida empresa, a frota em apêlo destina-se, também,

ao transporte de gêneros de primeira necessidade.

O navio "Vinho Castelo" foi construído na Suécia, por A. B. Norrköping Värk & Verket, tendo as seguintes características:

Comprimento: 59,46 metros;
Tonelagem bruta: 750,90 toneladas;
Velocidade horária: 10-11,5 milhas;
Força: 850 H. P.;
Combustível: Óleo Diesel.

Esse moderno barco faz o percurso Rio-Porto Alegre em 92 horas, sendo o mais rápido vapor, atualmente, nesta linha. É seu comandante o sr. Antonio de Oliveira Nogueira, oficial de longo curso e larga experiência nas lides do mar.

As atividades marítimas da importante organização industrial girarão sob a firma Indústria Comércio e Navegação Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda.

A PARTIDA DO "VINHO CASTELO"

Comemorando a partida do "Vinho Castelo", do porto desta capital para o sul, a diretoria da Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda. ofereceu à imprensa e pessoas amigas um "cock-tail",



O almirante Valdemar de Araujo Mota, ao saudar os srs. Luiz Mandelli e Carlos Pinto da Silva, representantes da Sociedade; e o sr. Jorge Lúcia

no qual foram servidos seus excelentes produtos.

A cordial e animada reunião

teve lugar a bordo do possante vapor, tendo usado da palavra o almirante Valdemar de Araujo Mota, que se congratulou com o empreendimento da Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda., que representa uma contribuição inestimável para o engrandecimento econômico nacional. Falaram, também, os srs. Carlos Pinto, gerente da sucursal da Sociedade nesta capital, agradecendo a presença de todos quantos ali se encontravam; e Jorge Lúcia, saudando a Marinha de Guerra do Brasil. Usou da palavra, ainda, em nome da Agência Marítima Riomar Ltda., o dr. Lauro Gerson Larica.

Estiveram presentes ao "cock-tail" inúmeras pessoas de destaque nos círculos comerciais e marítimos desta capital e representantes da imprensa.

A DIRETORIA DA SOCIEDADE

A grande organização que estamos focalizando nesta reportagem tem como Diretor-Presidente o sr. José de Moraes Vellinho, cuja inteligência e operosidade vêm mantendo em linha ascen-

sional o prestígio da Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda. É Diretor-Comercial da mesma o sr. João Baptista de Oliveira, que imprime às atividades da firma o dinamismo invulgar que o caracteriza.

A filial do Rio de Janeiro está a cargo dos srs. Luiz Mandelli e Carlos Pinto da Silva, que, pela sua capacidade de trabalho e vasto tirocínio, têm concorrido eficientemente para tornar cada vez mais conhecidos os esplêndidos produtos da Sociedade Vinícola Rio-Grandense Ltda., dos quais, o mais recente, lançado com extraordinária aceitação, é a "Champagne Castelo", de excepcionais qualidades.

Como agentes do vapor "Vinho Castelo", foi escolhida a Agência Marítima Riomar Ltda., que se destaca pela sua organização, entre as congêneres e cuja direção geral está a cargo e sob a responsabilidade do sr. Antiocho Carneiro de Mendonça, autêntico "gentleman", que conta com amplas relações na praça e na sociedade desta capital, onde possui grande número de amigos e admiradores.



Grupo formado no cáis, vendo-se ao fundo o moderno vapor "Vinho Castelo"

UMA FROTA DE DRAGAS E EQUIPAMENTO AUXILIAR

Vinte e seis milhões de dólares para a sua aquisição — Aprovado pelo presidente da República o projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

O presidente da República aprovou, ontem, o projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para a dragagem dos principais portos e bacias do Brasil, exarando o seguinte despacho na exposição de motivos que sobre o assunto lhe foi submetida pelo ministro da Fazenda:

COOPERAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS, RIOS E CANAIS

O Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais cooperou com a Comissão Mista na preparação de um projeto de empreendimento, visando à compra de oito dragas de vários tipos com o respectivo equipamento auxiliar, montando, aproximadamente, US\$ 26.800.350,00.

Aprovou a recomendação da "Comissão Mista Brasil-Estados Unidos" no sentido da obtenção do financiamento, até US\$ 26.800.350,00 (vinte e seis milhões, oitocentos e nove mil trezentos e cinquenta dólares) para aquisição de uma frota de dragas e equipamento auxiliar.

Esta aquisição se enquadra no programa do meu governo uma vez que tem por objetivo estabelecer, de forma permanente e sistemática, os serviços de dragagem que foram iniciados com caráter de emergência em vários portos. A dragagem dos portos é um fator indispensável para o melhoramento das operações de transporte marítimo, a redução dos fretes, o rápido escoamento da produção, e o consequente abaixamento dos preços dos produtos que constituem a crescente tonelagem do comércio exterior e da cabotagem do país.

O governo está disposto a fornecer as necessárias garantias para a concessão do empréstimo em moeda estrangeira e a tomar as demais providências para a realização do projeto.

A SITUAÇÃO ATUAL DOS PORTOS

Em vista de se ter subestimado a vital importância da dragagem permanente de conservação, a maior parte dos principais

portos brasileiros apresenta elevado índice de assoreamento, não havendo o governo brasileiro nem as companhias particulares constituído frotas de dragagem capazes de fazer face às reais necessidades desse serviço.

Atualmente, o governo brasileiro procura remediar a situação com um programa de dragagem inicial, mediante contratos com empresas nacionais e estrangeiras, medida que, embora possa melhorar temporariamente as condições existentes, não representa a solução definitiva do problema.

A SOLUÇÃO DEFINITIVA DO PROBLEMA

O empréstimo projetado destina-se a habilitar o governo brasileiro a adquirir no exterior o seguinte material, para uso na manutenção de profundidades suficientes dos canais internos dos principais portos do país: a) uma draga hidráulica de sucção e re-

CASAS

2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda e terreno. A partir de Cr\$ 155.000,00 financiada 80% em 10% de entrada, à rua QUIRIRIM, 531, entre Campinhos e Valqueiro — Tel. 32-2244 — Sr. Flores

calque com desintegrador, de 24"; b) cinco dragas do mesmo tipo de 18"; c) uma draga do mesmo tipo, de 12"; d) uma draga transportadora de auto-propulsão com capacidade para três mil jardas cúbicas (equivalentes de 2.613 metros cúbicos); e) o equipamento necessário.

Essas dragas serão utilizadas diretamente pelo governo, através de uma Divisão de Dragagem, a ser criada dentro do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

O objetivo visado pelo projeto é assegurar a dragagem dos portos de maneira eficiente e sistemática, de modo a reduzir os custos de dragagem, em geral, e os gastos de divisas estrangeiras, em particular. A frota de dragagem proposta, embora destinada principalmente a satisfazer apenas as necessidades de dragagem de manutenção, muito acelerará a conclusão do programa de dragagem inicial, ora em desenvolvimento.

O projeto inclui, também, uma draga hidráulica de 12" para dragagem fluvial, que é urgentemente necessária para trabalhar nos rios tributários de Porto Alegre.

BAZAR HOLANDÊS



Se pensou no carrinho para o seu bebê? Não perca tempo; vá ao BAZAR HOLANDÊS que encontrará o artigo ao seu agrado e a preço especialíssimo, com grandes descontos.

BAZAR HOLANDÊS — o líder dos brinquedos bonitos e baratos.

RUA DA ALFANDEGA, 162 — Próximo à Andradas

CARTAZ ESPORTIVO Brahma Chopp



AGORA PELA...

REDE NACIONAL - GUANABARA

(Rádio Nacional, ondas médias e curtas, PRL-7 e PRE-8, e Rádio Guanabara, ondas médias, 1360 kyc.)

HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS

FLUMINENSE X VASCO

— E as sensacionais corridas da Quinta da Boa Vista

Uma completa reportagem esportiva com Antonio Cordeiro e a equipe especializada da Rádio Nacional

OFERTA EXCLUSIVA DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Notícias da Rádio Nacional

"Madalena" em lugar de "O Direito do Nascer" — Tompe, rada de Inezita Barroso — No Colégio Santa Cecilia

Inezita Barroso estreou, ontem, no "Programa Cesar de Alencar", hoje, cantará no programa "A felicidade bate à sua porta" — que está sendo lançado, hoje, na Rádio Nacional de São Paulo, sua emissora.

Inezita está na PRE-8 para uma temporada. Cantora de voz de contralto, interpretando tanto o folclore como a música popular, é fervorosa cultora das páginas de Noel Rosa. É violonista.

"Madalena" é uma peça de rara formatura, pensada e na bem, mas que não inspira e real. É querida e disputada pelos homens, mas as mulheres não têm um ódio tremendo de não cido da inveja, de envidia, de despeto.

Os seus principais personagens foram, assim distribuídos: "Madalena" — Tala de Oliveira; "Inezita" — Paula Graciano; "Dom Francisco" — Samir de Moraes; "Luís" — Roberto Falcão; "Margarida" — Tala de Oliveira; "Luella" — Tala de Oliveira; "Henrique" — Samir de Moraes; "Manuel" — Manoel Lago; "Angela" — Dulce Martins; "Roberto" — Domício Costa; "Marta" — Aida Verona, e "Augusto" — Castro Viana.

Direção e apelo a cargo de Floriano Falcão.

"CLUBE JUVENIL TODDY"

Organizado pela professora Maria de Lourdes Alves, o "Clube Juvenil Toddy" vem crescendo em sua ascensão, destinado a ser aos estudantes secundários. Com o escopo de lhes levar um pouco de sadia diversão, vale-se de seus melhores dotes de inteligência e aplicação para efetuar de torneios de cultura e instrução, buscando, ademais, por intermédio de provas e recitais, revelar pendores.

Várias são as suas seções, com uma equipe de estudantes colaborando na sua feitura, como prêmio aos seus esforços e vivacidade mental. Transmido às quintas-feiras, às 16.30, do auditório, com entrada franca, o "Clube Juvenil", na última quinta-feira de cada mês, é irradiado de um educandário, como o será no dia 25 vindouro, do Colégio Santa Cecilia, em São Cristóvão.



Inezita Barroso

CRIADO (L. Rigoni) foi o ganhador da principal prova da tarde de ontem

Slamina (O. Macedo), Farolada (S. Câmara), Acer (C. Moreno), Novicô (M. Henrique), Oraci (A. Portilho), Himeto (L. Rigoni), Alpino (A. G. Silva) e Morceguilo (O. Fernandes), foram os demais ganhadores da reunião

Apesar do mau tempo que se fez sentir durante todo o dia, não foi pequeno o público que compareceu ao hipódromo, na tarde de ontem. Embora fosse, anormalmente, o estado da pista, as carreiras foram desenvolvidas sem irregularidades de maior monta. As principais provas do programa, foram ganhas por Criado e Himeto,

ambos dirigidos por Luis Rigoni. Damos a seguir o resultado, técnico das carreiras:

RESUMO TÉCNICO
PRIMEIRO PAREO
1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00

1.º — Criado, L. Rigoni 38
2.º — Deserto, O. Moreno 34
3.º — Cynros, J. Portilho 34

4.º — Rio, D. Moreira, 58; 5.º — Tributaris, O. Macedo, 52.
TEMPO: 88 1/5.
DIFERENÇAS: um corpo e meio e vários.
VENCEDOR: Cr\$ 16.000.
DUPLA (12): Cr\$ 40.000.
PLACES: Cr\$ 11.000 e Cr\$ 17.000.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 846.550,00.

PROPRIETÁRIO: José Evarque de Macedo.
TRATADOR: Gabino Rodrigues.

SEGUNDO PAREO
1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00

1.º — Slamina, O. Macedo 52
2.º — Follador, C. Moreno 52
3.º — Waldorf, L. Domingues 52
4.º — Erin, D. Moreira, 54; 5.º — Isid, L. Leite, 50; 6.º — Isid, D. Silva, 50; 7.º — Tio Willie, R. Martins, 50.
TEMPO: 82 2/5.
DIFERENÇAS: dois corpos e quatro corpos.
VENCEDOR: Cr\$ 214,50.
DUPLA (23): Cr\$ 75,00.
PLACES: Cr\$ 68,00 e Cr\$ 21,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.112.520,00.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

PAGAMENTO DE PENSIONISTAS DA GUERRA DO PARAGUAI

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas pede a atenção dos inativos e pensionistas para o calendário do pagamento do mês em curso, que será publicado nos jornais de terça-feira próxima, sendo o 1.º dia destinado exclusivamente às pensionistas viciadas, herdeiras dos veteranos da guerra do Paraguai.

CONVITE AOS OFICIAIS CONTEMPLEDA PELA C.M.T.

Os oficiais contemplados pela Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar estão sendo convidados a comparecer ao escritório do coronel Mário Américo de Moura, na avenida Treze de Maio 44-A, sala 1802, a fim de examinar as plantas das incorporações a serem lançadas em Copacabana e Leblon.

POSSE DO GENERAL JOÃO TELES VILAS BOAS

Está marcado para depois de amanhã, às 15,30 horas, a posse do general João Teles Vilas Boas, no cargo de diretor de Veterinária.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral marcou o 5.º uniforme para o dia 23.

Ministério da Aeronáutica

A EMPRESA NUNCA OPERARÁ NO TRAFEGO AEREO E TEVE O FUNCIONAMENTO CANCELADO

O ministro cancelou a autorização para funcionamento, concedida à "Uranis S.A." (Transportes, linhas e taxi-aéreo), pois nunca operou o tráfego aéreo.

PROMOÇÃO ATRAZADA

O presidente da República assinou decreto considerando promovido ao posto de tenente coronel o mal. av. reformado Rudy Leopoldo Heredia, percebendo os vencimentos integrais a partir da vigência da lei n.º 1267, de 1950.

REVISTA DE INTENDENCIA

Está em circulação mais uma edição da "Revista de Intendencia", que se edita nesta capital, sob os auspícios da Diretoria de Intendencia da Aeronáutica.

VAI SERVIR EM RECIFE

O ministro classificou na Base Aérea do Recife o ten. cel. av. Newton Lagares Silva.

DECRETO DO CONSELHO DO MÉRITO DE GUERRA

Reuniu-se o Conselho do Mérito da Guerra, julgando sessenta e cinco processos sobre medalhas de Campanha na Itália e Cruz de Aviação fitas A e B. Por maioria de votos foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — Deferir os seguintes requerimentos: Capitão do Exército RAUL RIBEIRO GUIMARÃES, medalhas "Campanha na Itália" e "Cruz de Aviação fita A"; Capitão do Exército PEDRO ALBERTO DE SOUZA GOMES GALVAO, medalha "Cruz de Aviação fita A"; Capitão do Exército JOSE FREIRE PARRERIAS HORTA, e o segundo tenente aviador da reserva — LUIZ CASSIO DOS SANTOS WERNECK, refutando os Decretos que lhes concederem medalhas "Cruz de Aviação fita B", devendo o do primeiro ser refutado para Cruz de Aviação fita B, e duas palmes e o do segundo, para Cruz de Aviação fita B e duas palmes; propor ao Presidente da República a expedição dos Decretos concedendo a medalha Cruz de Aviação fita B) aos seguintes militares que tiveram despacho favorável em suas funções: Capitão do Exército JORGE AUGUSTO VIDAL, primeiro sargento ADALBERTO SILVA DE CARVALHO, primeiro sargento ERNANI PALHA DE CASTRO, não tendo sido até a presente data extraídos os Decretos competentes; f) — Remeter a Base Aérea de Salvador, para informações complementares o requerimento do Segundo Sargento ANTONIO GEAMBASTIANI; g) — Dar o seguintes despacho no requerimento em que o Major do Exército JOAQUIM VICTORINO PORTA FERREIRA ALVES, solicitada pela segunda vez a "medalha de Campanha na Itália", "Mantenho o despacho".

Ministério da Marinha

UM CENTRO DE INSTRUÇÃO PROFISSIONAL PARA LADARIO — O MINISTRO NOS ESTADOS UNIDOS — FIXADO O NUMERO DE MATRICULAS PARA O C. I. O. R. M.

O titular da Marinha delegou poderes ao contra almirante José Espindola para assinar acordo com o Ministério da Educação e para instalação de um Centro de Instrução Profissional para adolescentes e adultos, na Base Fluvial de Ladario em Mato Grosso.

FIXADO O NUMERO DE MATRICULAS NO C.I.O.R.M.

Fol fixado em 150 o numero de matriculas no 1.º ano dos cursos do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha, em 1953, assim distribuídas: — Corpo da Armada — 80; Corpo de Intendentes da Marinha — 30; Corpo de Fuzileiros Navais — 30.

NOVO SUPERINTENDENTE DE ENSINO DO COLEGIO NAVAL

O ministro dispensou o capitão de corveta Roberto Pereira Teixeira de Freitas das funções de Chefe do Departamento Escolar do Colegio Naval e designou-o para exercer as funções de Superintendente do Ensino daquele Colegio.

COMISSÃO DE REDAÇÃO DOS ATOS OFICIAIS

A Comissão de Redação dos Atos Oficiais do Ministério da Guerra, recentemente nomeada, funcionará no gabinete ministerial às segundas, terças e sextas-feiras, de 8 às 11 horas.

DESIGNAMENTOS DE OFICIAIS DA RESERVA

Por terem sido promovidos a general de brigada e posteriormente a general de divisão com transferência para a reserva, foram designados da Diretoria de Fabricação os coronéis Henrique Cunha, Luis Celso Uchôa Cavalcanti e Léo Henrique Cavalcante de Albuquerque.

PROMOÇÃO DE FUNCIONARIO

Foi promovido, no seu quadro, o oficial administrativo Salvador Munhoz, em exercício na Tesouraria do Gabinete do Ministro da Guerra.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.C.A.

Foi chefe do D.C.A. foram deferidos os requerimentos de Adauto Bezerra de Araujo, Rubens da Fonseca Moraes, José Dias Correa Filho, Germano Seldi Dias, Oscar Alberto de Barros, Inácio de Freitas Rolim, Berlio de Moraes Neve, Arnaldo Pinto de Mendonça, Antonio de Souza Ferraz, Lacerio Cremente de Proença e Adão Pereira Fernandes.

DECRETO SEM EFEITO

Foi tornado sem efeito o decreto que mandou agregar ao respectivo quadro o primeiro tenente intendente da Marinha Diary Vanderley.

INATIVOS DAS FORÇAS ARMADAS

Os militares inativos das Forças Armadas, promovidos pelas leis 1.156 e 1.267, e que têm direito aos vencimentos integrais dos novos postos nas datas das respectivas leis, acrescidas das vantagens incorporáveis previstas nos artigos 53 e 56 do Código de Vencimentos, estão sendo convidados a comparecerem à Avenida Rio Branco 143, 5.º andar, sede da Comissão Organizadora dos Quesitos de suas reivindicações.

MAIS DUAS AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL

Realizou-se, ontem, a inauguração de mais duas agências do Banco do Brasil, uma em Cambará, no Estado do Paraná, e outra em Manhuçu, no Estado de Minas Gerais. O ato solene contou com a presença de diversas autoridades, altos funcionários do nosso principal instituto de crédito, e representantes das classes produtoras daquelas importantes regiões econômicas.

AGÊNCIA DE CAMBARÁ TERÁ JURISDIÇÃO, TAMBÉM, SOBRE OS MUNICÍPIOS DE ANDARAÍ E BANDEIRA, ACUADOS EM IMPORTANTE ZONA AGRÍCOLA, CONSTITUÍDA NA FAMOSA TERRA ROXA, ONDE SE CULTIVAM CERCA DE SETE MILHÕES DE PÊS DE CAFÉ. A CIDADE JÁ POSSUIA QUATRO FILIAIS DE BANCOS, UMA CASA BANCÁRIA E UMA FILIAL DA CAIXA ECONÔMICA E CAIXA DE PÓS-PAZ, INTERESSE DESPERTADO PELAS POSSIBILIDADES DO MUNICÍPIO. A AGÊNCIA DE MANHUÇU, MANDADA INSTALAR POR INICIATIVA DO EX-DIRETOR DR. JOSÉ ESTEFANO, JURISDICIONADO AS PRAÇAS DE MANHUMIRIM, LAGUNA, IPANEMA, SIMONÉIA, SANTA MARIA, MATIPÓ E ABRE CAMPO, E ATENDERÁ A UMA ZONA DE TERRAS FÉRTIS E APROPRIADAS AO DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA. A CIDADE DE MANHUÇU, QUE ESTÁ SITUADA EM UMA ÓTIMA POSIÇÃO GEOGRÁFICA, BENEFICIA-DA POR ESTRADAS DE RODAGEM E PELA ENTRADA DE FERRO LEOPOLDINA, É UMA ESPÉCIE DE PONTO CHAVE PARA O COMÉRCIO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA CIRCUNVIZINHA. TAMBÉM EM MANHUÇU JÁ VINHA EXERCENDO ATIVIDADES TRÊS SUCESSORES DE BANCOS E DUAS AGÊNCIAS DA CAIXA ECONÔMICA. COM ESSE ALCANCE, O BANCO DO BRASIL DÁ PROSSEGUIMENTO AO SEU PROGRAMA DE AMPARO ÀS FONTES DE PRODUÇÃO, PROCURANDO LEVAR ÀS MESMAS O CRÉDITO BANCÁRIO ACESSÍVEL E EFICIENTE, EM CUMPRIMENTO ÀS DIRETRIZES TRAÇADAS PELA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

QUINTO PAREO

1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00

1.º — Novicô, M. Henrique 52
2.º — Thunderbolt, W. Meireles 52
3.º — Crampe, P. Tavares 56
4.º — Alborno, D. Silva, 56; 5.º — Jacobus, J. Marinho, 52; 6.º — Bola Dourada, L. Lima, 48; 7.º — Toropi, L. Domingues, 52; 8.º — Boa Vista, L. Leite, 48.

SETO PAREO

2.200 METROS — Cr\$ 36.000,00

1.º — Oraci, A. Portilho 52
2.º — Mar Negro, L. Rigoni 52
3.º — Elanor, R. Freitas 52
4.º — Indiscreto, D. Silva, 52
5.º — Dalmor, F. Sobrinho, 50.
NAO CORRERAM: Mengo, Gato e Bacon.

SETO PAREO

1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).

1.º — Himeto, L. Rigoni 56
2.º — Espinheiro, A. Ribas 56
3.º — Chimbote, M. Henrique 56
4.º — Orient Express, P. Tavares, 56; 5.º — Afetador, A. Nahid, 56; 6.º — Uniano, O. Macedo, 56; 7.º — Priscia, D. Moreira, 56.

NAO CORRERAM: NIGHTGALE

TEMPO: 105 1/5.
DIFERENÇAS: 3/4 de corpo e cinco corpos.
VENCEDOR: Cr\$ 62,50.
DUPLA (12): Cr\$ 68,00.
PLACES: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 13,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.346.510,00.

PROPRIETARIO: Stud America

TRATADOR: Nelson Gomes.

SETIMO PAREO

1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).

1.º — Himeto, L. Rigoni 56
2.º — Espinheiro, A. Ribas 56
3.º — Chimbote, M. Henrique 56
4.º — Orient Express, P. Tavares, 56; 5.º — Afetador, A. Nahid, 56; 6.º — Uniano, O. Macedo, 56; 7.º — Priscia, D. Moreira, 56.

NAO CORRERAM: NIGHTGALE

TEMPO: 105 1/5.
DIFERENÇAS: 3/4 de corpo e cinco corpos.
VENCEDOR: Cr\$ 62,50.
DUPLA (12): Cr\$ 68,00.
PLACES: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 13,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.346.510,00.

PROPRIETARIO: Stud America

TRATADOR: Nelson Gomes.

SETIMO PAREO

1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00 (BETTING).

1.º — Himeto, L. Rigoni 56
2.º — Espinheiro, A. Ribas 56
3.º — Chimbote, M. Henrique 56
4.º — Orient Express, P. Tavares, 56; 5.º — Afetador, A. Nahid, 56; 6.º — Uniano, O. Macedo, 56; 7.º — Priscia, D. Moreira, 56.

NAO CORRERAM: NIGHTGALE

TEMPO: 105 1/5.
DIFERENÇAS: 3/4 de corpo e cinco corpos.
VENCEDOR: Cr\$ 62,50.
DUPLA (12): Cr\$ 68,00.
PLACES: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 13,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.346.510,00.

PROPRIETARIO: Stud America

TRATADOR: Nelson Gomes.

AMANHÃ NO TURFE

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal Jôquei Peso Última atuação Data Dist. Tempo Raz. Dif. Prognóstico

1.º PAREO — As 13,40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

1-1 Espiral, L. Rigoni 53 7/8 12 Okinawa 13-9 1.300 83" AE 4-2 Multa chance
2-2 Ovation, L. Mezaros 55 7/8 8 Orlita 31-8 1.200 73 2/3 GL 2-1/2 Em bom estado
3-3 Fanita, R. Martins 53 9/12 Fanfan 6-9 1.200 77 4/5 AE 1-3 Apenas regular
4-4 Freesia, O. Ullôa 55 9/12 Fanfan 6-9 1.200 77 4/5 AE 1-3 Séria candidata
5-5 Al Olina, B. Cruz 53 8/10 Carrese 13-8 1.300 83" AE 4-2 Pode vencer
6-6 Amancal, C. Calleri 53 8/10 Carrese 13-8 1.300 83" AE 4-2 Difícil
7-7 Maratila, J. Graça 55 8/12 Fanfan 6-9 1.200 77 4/5 AE 1-3 So como azar

2.º PAREO — As 14,05 horas — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Cabo Frio, J. Batista 50 5/8 8 Ituano 13-9 1.400 89 4/5 AE 2-2 Pode vencer
2-2 Isiete, R. Martins 52 3/8 5 Fairfax 30-8 1.500 96 1/5 AE 3-1/2 C Alguma chance
3-3 Poeta, A. Rosa 50 5/8 7 Cumber 14-9 1.400 89 4/5 AE 2-2 So como azar
4-4 Amato, C. Calleri 50 5/8 8 Ituano 13-9 1.400 89 4/5 AE 2-2 Se o candidato
5-5 Irrealizável, M. Henrique 52 1/8 7 Lovelace 4-9 1.600 101 4/5 AL 1-1/2 Continua tirando
6-6 El Campeador, L. Rigoni 56 4/8 7 Ombú 14-9 2.200 143 4/5 AE 3-1/2 So no placê

3.º PAREO — As 14,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 55.000,00.

1-1 Acapulco, P. Irigoyen 55 5/8 8 Jôquei 14-9 1.600 101 4/5 GE 1-1/2-2 Sério candidato
2-2 Quasi, Não corre 53 4/8 5 Targhi 7-9 1.600 102" AE 1-1/2 Não corre
3-3 Finger Grass, E. Castilho 53 3/8 7 Targhi 7-9 1.600 102" AE 1-1/2 Pode vencer
4-4 Funacul, I. Corano 55 2/8 7 Targhi 30-8 1.600 100 1/5 AL 4-4 Andá bem
5-5 Buri, P. Coelho 53 3/8 8 Acapulco 7-9 1.200 78 4/5 AE 2-4 Turma forte
6-6 Quilá, Não corre 55 3/8 8 Acapulco 14-8 1.200 75 4/5 AE C-2 Não corre
7-7 Maratila, J. Graça 55 3/8 8 Jôquei 14-9 1.200 75 4/5 AE C-2 Não corre

4.º PAREO — As 14,55 horas — "Revolução Farroupilha" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00.

1-1 Sidon, F. Irigoyen 57 1/8 9 Torpedo 30-8 2.200 139 2/3 AL 1-1/2-4 Muita chance
2-2 Augusto, R. Martins 58 1/8 12 Panchoito 16-8 1.600 89" AL F-4 Oitimo azar
3-3 La Vestal, L. Rigoni 58 1/8 14 Nailer 13-8 1.200 87 2/5 AE 1-2/2 Pode vencer
4-4 Nix, Não corre 52 5/8 8 Duto 24-8 1.200 123 3/5 GL 1-1/2-1 Não corre
5-5 Eudora, J. Portilho 52 5/8 8 Arcano 7-9 2.200 141 2/5 AE 1-5/2 So como surpresa
6-6 Veritable, x z 51 11/16 14 Nailer 13-9 1.400 87 2/5 AE F-2 E' inimiga

5.º PAREO — As 15,20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.

1-1 Energy, R. Martins 55 3/8 8 Buri 7-9 1.200 76 4/5 AE 2-4 Sério concorrente
2-2 Otomano, P. Coelho 53 4/8 7 Targhi 7-9 1.200 76 4/5 AE 1-1/2 Pode vencer
3-3 Igarassu, J. Portilho 53 8/8 9 Targhi 20-7 1.400 89 1/5 AL 4-4 Pouca fama
4-4 Serigoto, B. Cruz 55 11/16 12 G. Boy 10-8 1.200 76 4/5 AP 5-2 Andá bem
5-5 Seixo, C. Calleri 55 4/8 8 Buri 7-9 1.200 76 4/5 AE 2-4 Há te
6-6 Jucendo, Não corre 55 3/8 8 Buri 7-9 1.200 76 4/5 AE 2-4 Cdm preparado
7-7 Funacul, I. Corano 55 7/8 12 G. Boy 10-8 1.200 76 4/5 AP 5-2 Alguma chance
8-8 Embalo, C. Calleri 55 11/16 12 G. Boy 10-8 1.200 76 4/5 AP 5-2 Alguma chance
9-9 Mocoripe, A. Ribas 55 11/16 12 G. Boy 10-8 1.200 76 4/5 AP 5-2 Alguma chance

6.º PAREO — As 15,50 horas — Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" (Clássico) — (U) tina prova da Temporada Interna clonal) — 4.000 metros — Cr\$ 300.000,00.

1-1 Solano, L. Rigoni 60 1/8 7 Révere 7-9 3.200 207 2/3 GE P-2 Deve vencer
2-2 Têvere, P. Irigoyen 60 4/8 7 Solano 7-9 3.200 207 2/3 GE P-2 Inimigo certo
3-3 Panther, E. Castilho 60 4/8 7 Solano 7-9 3.200 207 2/3 GE P-2 Andá bem
4-4 Lord Antides, D. Moreira 60 4/8 7 Solano 7-9 3.200 207 2/3 GE P-2 Bom no placê
5-5 Rick, C. Moreno 60 5/8 7 Solano 7-9 3.200 207 2/3 GE P-2 Oitimo azar

7.º PAREO — As 16,20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING).

1-1 Pillas, C. Moreno 58 6/8 10 Iluminada 30-8 1.300 83" AL 1-1 Alguma chance
2-2 Plegas, E. Castilho 58 6/8 10 Iluminada 30-8 1.300 83" AL 1-1 Bom refêro
3-3 Plegas, E. Castilho 58 6/8 10 Iluminada 30-8 1.300 83" AL 1-1 Inimigo certo
4-4 Miss Judy, L. Rigoni 56 3/8 7 Pégala 17-8 1.400 85 4/5 GL 1-1/2 Muita chance
5-5 Amara, R. Martins 56 3/8 7 Pégala 17-8 1.400 85 4/5 GL 1-1/2 Bem na turma
6-6 Morena Linda, P. Coelho 56 3/8 10 Iluminada 30-8 1.300 83" AL 1-1 Em ótima forma
7-7 Indayá, R. Mezaros 56 9/8 10 Nikota 2-8 1.400 85 4/5 GL 3-1 1/2 Nada fará
8-8 Giranda, J. Portilho 56 9/8 10 Halloween 6-7 1.400 91 4/5 AP P-1/2 Volta preparado
9-9 Starway, P. Irigoyen 56 9/8 10 Nikota 2-8 1.400 85 4/5 GL 3-1 1/2 Placê certo
10-10 Marcia, I. Pinheiro 56 9/8 10 Iluminada 30-8 1.300 83" AL 1-1 Difícil
11-11 Harda, M. Henrique 56 9/8 10 Iluminada 30-8 1.300 83" AL 1-1 Apenas regular

8.º PAREO — As 16,50 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — (BETTING).

1-1 Ruivo, D. Silva 52 3/8 7 Luetzw 9-8 1.600 103 3/5 AE 2-4 Volta preparado
2-2 Morceguilo, F. Irigoyen 50 2/8 11 G. Vitr 13-8 1.300 83 1/5 AE 1-5 Bom refêro
3-3 Valco, C. Calleri 52 5/8 9 Maracaju 23-8 1.300 83 2/5 AL P-1/2 Inimigo certo
4-4 Missapolis, O. Macedo 52 5/8 9 Maracaju 23-8 1.300 83 2/5 AL P-1/2 Oitimo azar
5-5 Alvitre, M. Henrique 50 9/11 Luifer 4-9 1.500 95 3/5 AL 1-1/2 Parece durar
6-6 Popolino, L. Lima 50 9/11 Luifer 4-9 1.500 95 3/5 AL 1-1/2 Apenas regular
7-7 Irish Star, A. Rosa 50 4/8 7 Basmphir 31-8 1.500 92 4/5 GL 4-1/2 Pode vencer
8-8 Irish Star, A. Rosa 50 4/8 7 Basmphir 31-8 1.500 92 4/5 GL 4-1/2 Andá bem
9-9 Guandumbi, F. Coelho 52 5/8 8 Alvor 4-9 1.400 90 3/5 AL P-3 Será dos primeiros
10-10 Jangadeiro, E. Camara 50 8/8 13 Noré 31-7 1.500 96 1/5 AL 1-1/2 Difícil
11-11 Maracaju, E. Castilho 54 4/8 6 Carinhos 31-8 1.500 92 4/5 GL 4-1/2 Bom place
12-12 Calmete, R. Martins 54 4/8 6 Carinhos 31-8 1.500 92 4/5 GL 4-1/2 Oitimo refêro

9.º PAREO — As 17,20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING).

1-1 Pan, R. Martins 57 6/8 10 El Greco 31-8 1.400 84" GL 1-1/2-3 Fonde vencer
2-2 El Greco, Não corre 37 2/8 7 Ombú 14-9 2.200 143 4/5 AE 3-1/2 Na conta
3-3 Calido, J. Portilho 50 1/8 7 S. Acaelo 13-8 1.400 87 2/5 AE P-2 Inimigo certo
4-4 R. Navarro, O. Ullôa 55 3/8 10 El Greco 31-8 1.400 84" GL 1-1/2 Muita chance
5-5 Corregio, C. Calleri 50 3/8 5 S. Valley 4-9 1.500 93 1/5 AL 3-4 Volta bem
6-6 Mustafá, P. Coelho 52 13/16 Matador 31-7 1.600 101 2/5 AL C-1/2 Nada fará
7-7 Kurdo, C. Moreno 53 1/8 14 Calandalo 10-8 1.500 94" AP 1-2/5 Será dos primeiros
8-8 Mangarito, M. Henrique 52 1/8 7 Partenon 10-7 1.600 101" AL 3-2/3 Apenas regular
9-9 El Campeador, E. Freitas 49 4/8 7 Ombú 14-9 2.200 143 4/5 AE 3-1/2 Difícil
10-10 Marshall, D. Moreira 54 1/8 5 Algarve 6-9 1.600 101 1/5 AE 1-1/2-1 So como azar

10.º PAREO — As 17,50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (BETTING).

1-1 Pan, R. Martins 57 6/8 10 El Greco 31-8 1.400 84" GL 1-1/2-3 Fonde vencer
2-2 El Greco, Não corre 37 2/8 7 Ombú 14-9 2.200 143 4/5 AE 3-1/2 Na conta
3-3 Calido, J. Portilho 50 1/8 7 S. Acaelo 13-8 1.400 87 2/5 AE P-2 Inimigo certo
4-4 R. Navarro, O. Ullôa 55 3/8 10 El Greco 31-8 1.400 84" GL 1-1/2 Muita chance
5-5 Corregio, C. Calleri 50 3/8 5 S. Valley 4-9 1.500 93 1/5 AL 3-4 Volta bem
6-6 Mustafá, P. Coelho 52 13/16 Matador 31-7 1.600 101 2/5 AL C-1/2 Nada fará
7-7 Kurdo, C. Moreno 53 1/8 14 Calandalo 10-8 1.500 94" AP 1-2/5 Será dos primeiros
8-8 Mangarito, M. Henrique 52 1/8 7 Partenon 10-7 1.600 101" AL 3-2/3 Apenas regular
9-9 El Campeador, E. Freitas 49 4/8 7 Ombú 14-9 2.200 143 4/5 AE 3-1/2 Difícil
10-10 Marshall, D. Moreira 54 1/8 5 Algar

O WILSON SONS F. C. JOGARÁ HOJE EM CABO FRIO CONTRA O PODEROSO QUADRO DO TAMOIO F. C.

III - RUSTICA "PRESIDENTE VARGAS" PRORROGADO O PRAZO DAS INSCRIÇÕES ATE' O DIA 24

DOIS BONS CONJUNTOS



O forte quadro do Unidos de Itararé, que vem cumprindo uma série de boas "performances".



O quadro do Unidos da Estiva também tem impressionado favoravelmente, graças a uma série de atuações que o credenciam sobremodo.

A MANHA no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de setembro de 1952 NUM. 4.413

Atuará completo o Estrela de Ouro

Hoje, em Lucas, contra o Palestino — Aspirantes na preliminar — Grande expedição em torno do embale

Muitos jogos interessantes estão programados para a tarde de hoje nos subúrbios. Entretanto, um merecido destaque especial é o que reunirá as categorizadas equipes do nosso esporte amador independente: Estrela de Ouro x Palestino, na aprazível praça de esportes do segundo. É natural que os adeptos dos dois bandos estejam vivendo momentos de intensa expectativa e de grande entusiasmo, porquanto ambos os litigantes desfrutam atualmente de excepcional forma física e técnica, e estão por isso aptos a oferecer um bonito espetáculo futebolístico, onde, com toda a certeza a disciplina e a camaradagem serão fatores preponderantes. Tanto o Estrela de Ouro como o Palestino vêm submetendo seus atletas a um regime de treinos consecutivos, visando unicamente a vitória, que muito significativamente irá representar futuramente.

A PRELIMINAR Lutarão na preliminar os quadros de aspirantes dos respectivos grêmios e ao que tudo indica se-

Acenda jogos Desseando completar seu calendário esportivo, a A.A. Thornycroft está a disposição dos colimistas, a partir de hoje. Prevê-se este jogo que, não dispõe de campo, e só jogará aos sábados. Os interessados poderão dirigir-se à rua Santa Luzia, 405, ou pelo telefone 32-8003, com o sr. Oswaldo.

SOCIAIS ESPORTIVAS

O nosso companheiro de trabalho, Wilmar João Fagundes de Oliveira e sua digníssima esposa estão comemorando o segundo aniversário natalício de seu interessante garoto Claudio Wilmar. Por esse motivo, oferecendo, hoje, em sua residência, à rua Buiões Maciel nº 147, em Cordovil, uma lauta mesa de doces e refrigerantes às pessoas amigas.

FESTA DA PRIMAVERA DO ATILIA

Hoje os festejos com que o grêmio de Santo Cristo assinalará a chegada da estação das flores

O Atília F. C. fará realizar, hoje, a sua Festa da Primavera, para a qual elaborou um grandioso programa, o qual terá como "climax" o baile e coroação da Rainha da Primavera. Os festejos começarão pela manhã, quando o bairro de Santo Cristo viverá momentos de grande animação, com a realização de ballados. Será servido um suculento angu à baiana, devendo

haver um desfile de senhoritas e a participação de uma banda de música da Prefeitura.

O BAILE DA PRIMAVERA A parte culminante dos festejos será o grande baile a ter lugar na sede social, daquela agremiação, às 21 horas, devendo se fazer presente o dr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo da P.D.F. Durante o baile será escolhida a Rainha da Primavera, a dama que se apresentar com a "toilette" mais elegante.

O E. C. "A Noite" inscreveu ontem uma equipe de 34 fundistas — Contato com o terreno — Clubes e atletas inscritos

Pelas providências que as equipes dos clubes e Corporações inscritas, bem como os árbitros, vem tomando, espera-se que a 3.ª Rustica "Presidente Vargas", alcance pleno êxito.

CONTATO COM O TERRENO Ontem a tarde, apesar da chuva, reuniram-se os jogadores do E. C. "A Noite" para o contato com o terreno em busca da vitória.

CAETANO FELIPE CONFIANÇA Caetano Felipe, que defenderá a camisa do "maior querido" e herói de tantas façanhas aguarda confiante o dia e a hora da empolgante competição. Acredita o valoroso fundista "co-lorado" que os primeiros postos ficarão com o Clube de Regatas do Flamengo.

PRORROGADA AS INSCRIÇÕES A direção geral da competição que tem a organização da União Desportiva Coelho Neto e nosso patrocínio, vem, atendendo a pedidos, prorrogar até 4.ª feira próxima, imprimeiramente às inscrições.

PREMIOS A GRANERL Numerosos e valiosos trofeus serão conferidos aos vencedores. Ao primeiro colocado entre as equipes civis, ficará a posse da "Copa Alarcão Lisboa", cabendo a primeira equipe mi-

Encontro empolgante Um grande encontro acha-se programado para hoje, na praça de esportes do Tibolm Futebol Clube, quando voltará a se disputar, os conjuntos locais e do Onze Terrestre, da Parada de Lucas. Assumo o caráter de autêntica revanche, uma vez que, no primeiro jogo, registrou-se a vantagem da equipe de Lucas, em seus domínios, por 2x1. Para esta refrega o Onze Terrestre convoca os seus atletas, por novo intermédio.

Interessantes isto porque nos dois bandos militam jogadores de qualidades técnicas apreciáveis. O Barreira que vem de uma brilhante vitória contra o Moura, pela contagem de 4x2, espera repetir esse feito ante o Sul América. Enquanto isso o clube visitante, sabendo da disposição do seu co-irmão, não se descuidou do preparo de seus jogadores e espera vender bem cara a derrota.

Na preliminar lutarão os quadros de aspirantes dos dois clubes.

E. C. Liberdade O grêmio de Arlindo Guimarães promoveu para hoje, domingo, interessante festival esportivo, cujo programa é o seguinte:

1.ª Prova às 8.00 horas — Estar F. C. x Colina F. C. — 2.ª Prova às 9.00 horas Casa Soares F. C. x Veterano Palestino — 3.ª Prova às 10.10 horas Casa Soares F. C. x Racing F. C. — 4.ª Prova às 11.15 horas, Guarany F. C. x Atlético F. C. — 5.ª Prova às 12.30 Telles F. C. x E. C. Carioca — 6.ª Prova às 13.35 horas Sobram F. C. x Juvenat F. C. — 7.ª Prova às 14.30 horas Quadro Ruy Barbosa F. C. x 29 Ibs F. C. — 8.ª Prova às 15.30 horas 10 G. Ruy Barbosa F. C. 10 Ibs F. C.

bém se antecipa como empolgante será disputada pelas equipes de aspirantes dos mesmos clubes.

Livraria Francisco Alves Fundada em 1854 LIVREIROS E EDITORES Rua do Ouvidor, 166 — RIO

GRANDE SUCESSO O concurso que o Nova Aurora vem promovendo para a eleição de sua Madrinha vem alcançando um sucesso patente, através a grande soma de votos, que registram suas apurações. Um duelo sensacional, vem sendo ferido entre as duas primeiras colocadas, tendo a última apuração revelado a seguinte colocação: Mariene, com 6510 votos; Elizabete, com 5393; Edmeia com 2.423 e Creusa com 354.

BOA A PRELIMINAR A contenda preliminar que tam-

co — Antonio Moura da Silva (No- no); roupeiro — João de Deus; ro- lografo — Ornelas; massagista — Felipe Trota; árbitro — Arlindo Nunes; e os seguintes jogadores: AMADORE: Alfredo — Didi — Biguá — Chaleco — Helio — Sentado — Julinho — Pernambuco — Bibinho — Cavalcidinho — 28 Luis — Helio — Wilson — Braves — M. Brandão. ASPIRANTES: — Milton — Moises — China — Rubens — Valdo — Toninho — Luiz — Mangueira — Neve- cir — Chiquinho — Chico — Aliton — Tote — Amari — Orosimbo — Chico II — Dide — Edinho.

MIRIAN MARINO DA SILVA Também a graciosa madrinha do Esporte Amador Carioca, Mirian Marino de Silva, em atenção ao anu- lvo convite recebido, seguirá com a embaixada do E. C. A MANHA, sendo que dará o pontapé inicial da porfia.

ARBITRAGEM Arlindo Nunes, o eficiente árbi- tro que vem de ingressar no quadro de apitadores oficiais do Departa- mento Autonomo dirigirá a pecha entre os quadros principais dos dois clubes.

O EMBARQUE A delegação da equipe do nosso matutino deverá estar às 7.30 horas da manhã, na "gare" de Barão de Mauá, seguindo no trem da carreira. ANO VARRAZONI NA CHEFIA Na chefia da nossa embaixada seguirá o secretário deste jornal, o nosso companheiro Adão Carraze- ni.

A DELEGACAO A delegação carioca que excursiona- rá a Pau Grande, em Hala da Serra está integrada dos seguintes elementos: chefe: Adão Carraze- ni; secretário — Irenio Delgado; tesoureiro — Joalno da Silva; teci- ni-

Vem ai Rubem Bravo BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Na próxima quinta-feira, partirá por via aérea para o Brasil o jogador argentino de futebol Rubem Bravo, centro-avante do Racing, que foi transferido, por empréstimo até abril do ano que vem, ao Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro.

É provável que os dirigentes do Racing transfiram para um clube brasileiro o seu "keeper" Leoncio Savalli, pois as negociações nesse sentido devem terminar a qual- quer momento. Todavia, não se mencionou por enquanto o nome do clube brasileiro nem os detalhes da transação.

'Record' mundial MOSCOU, 20 (AFP) — O at- rador russo Boris Fereberino bateu o record mundial de tiro em ca- rabinha, fazendo 400 pon- tos em 400, durante uma competição realizada em Leningrado.

Perelberin, 44, conseguiu fazer 11.173 pontos em 1.200 em tiro de carabina, a 50 metros, nas três posições.

RUMO A RAIZ DA SERRA

O E. C. "A MANHA" oferecerá combate naquele pitoresco recanto fluminense ao esquadrão do "Pau Grande F. C. campeão da localidade que lhe empresta o nome — Mirian Marino da Silva na delegação carioca — Horário e local do embarque — Os excursionistas que embarcarão

III RUSTICA "PRESIDENTE VARGAS"

REGULAMENTO OFICIAL — PRORROGADAS AS INSCRIÇÕES ATE' DIA 24, QUARTA-FEIRA PRÓXIMA

E' a seguinte, a regulamentação oficial da III Rustica "Presidente Vargas":

Art. 1.º — A III "Rustica Presi- dente Vargas" terá a organização da União Desportiva Coelho Neto e o patrocínio de A MANHA, a quem caberá supervisionar todos os tra- balhos e tomar as providências que se fizerem necessárias, junto a Comissão Organizadora, autoridades e participantes para normalidade da prova.

Art. 2.º — A Comissão Organi- zadora será composta de diretores da União Desportiva Coelho Neto e re- dutores de A MANHA, cabendo a ela decidir sobre todas as questões at- nentes à prova.

Art. 3.º — Os juizes serão designa- dos pela Comissão Organizadora até 24 horas antes da realização da prova.

Art. 4.º — Poderão concorrer, clu- tes esportivos, associações civis, unidades do Exército, Marinha e forças auxiliares, estabelecimentos e corporações militares de terra e mar, que se apresentarem isolada- mente. Não será aceita a represen- tação por equipes de federações, li- ções ou guarnições e comandos mi- litares, que se compuserem de mais de uma unidade.

Art. 5.º — As inscrições serão gra- tuítas, tanto para associações como para atletas, podendo ser feitas na redação de A MANHA, à Rua Sa- dura Cabral, 43 — 3.º andar, após às 17 horas, ou na sede da União Desportiva Coelho Neto, diámen- te. Desde que conste em publi- cação no matutino A MANHA, em no- tidário referente a competição, se- rá considerado o participante au- tomaticamente inscrito. As inscri- ções serão encerradas às 20 horas do dia 24 de setembro de 1952, im- preterivelmente.

Art. 6.º — As unidades militares deverão declarar a data de prova do seus concorrentes, no ato da inscri- ção, como condição indispensável para se habilitarem no prêmio para a equipe militar melhor classi- ficada.

Art. 7.º — As equipes, no local de partida, serão compostas no míni- mo de cinco elementos, ficando agrupadas em duas únicas categorias: civis e militares, de qualquer espe- cie.

Art. 8.º — O percurso da prova será de 7 (sete) quilômetros, apro- ximadamente, assim especificada: Saída, em frente ao estádio de Ma- drinha A.C. (Rua Conselheiro Gal- vão); Rua Conselheiro Galvão, Es- trada do Areal, Coelho Neto, Avni- da Automovel Clube, rua Um, Rua

Treze, e Rua Sete, terminando em frente ao Serviço Social do IAPQ.

Art. 9.º — Se as associações inscri- tas não conseguirem apresentar o mínimo de cinco atletas, estes po- derão concorrer individualmente, mas nenhum ponto será computado para sua equipe.

Art. 10.º — Poderá inscrever-se qualquer atleta nacional ou estran- geiro, avulso ou filiado a qualquer entidade ou clube, que faça parte ou não das diferentes federações, devendo provar, no entanto, se lhe for exigido, que preencha as se- guintes condições:

a) — ser amador; b) — maior de 17 anos; c) — comprovar por meio de atestado médico que está física- mente apto à competição; d) — não estar cumprindo pena de suspensão ou eliminação, por qualquer clube ou entidade do país;

e) — será automaticamente eli- minado o atleta que se inscrever por mais de uma equipe.

Art. 11.º — As classificações finais serão assim procedidas:

CAPITULO VI — DAS CLASSIFICAÇÕES FINAIS a) — INDIVIDUAIS — pela ordem de chegada; b) — POR EQUIPE — será pro- clamada vencedora em sua cate- goria a que apresentar menor nu- mero de pontos, somados as coti- cações individuais dos seus cinco primeiros componentes.

No caso de empate a que tiver o seu primeiro corredor em melhor classificação, terá a vitória sobre as demais.

Art. 12.º — Aos vencedores da com- petição serão conferidos os seguin- tes prêmios:

1.º lugar — Equipe Militar — Tro- féu; 2.º lugar — Equipe Militar — Troféu; 3.º lugar — Clubes em Ge- ral — Troféu; 4.º lugar — Clubes em Geral — Troféu; 5.º lugar — Clubes do Esporte Amador — Troféu; 6.º lugar — Atle- ta Individual — Prêmios indivi- duais; 7.º lugar — Prêmios indivi- duais; 8.º lugar — Prêmios indivi- duais; 9.º lugar — Prêmios indivi- duais; 10.º lugar — Prêmios indivi- duais; 11.º lugar — Prêmios indivi- duais; 12.º lugar — Prêmios indivi- duais; 13.º lugar — Prêmios indivi- duais; 14.º lugar — Prêmios indivi- duais; 15.º lugar — Prêmios indivi- duais; 16.º lugar — Prêmios indivi- duais; 17.º lugar — Prêmios indivi- duais; 18.º lugar — Prêmios indivi- duais; 19.º lugar — Prêmios indivi- duais; 20.º lugar — Prêmios indivi- duais; 21.º lugar — Prêmios indivi- duais; 22.º lugar — Prêmios indivi- duais; 23.º lugar — Prêmios indivi- duais; 24.º lugar — Prêmios indivi- duais; 25.º lugar — Prêmios indivi- duais; 26.º lugar — Prêmios indivi- duais; 27.º lugar — Prêmios indivi- duais; 28.º lugar — Prêmios indivi- duais; 29.º lugar — Prêmios indivi- duais; 30.º lugar — Prêmios indivi- duais; 31.º lugar — Prêmios indivi- duais; 32.º lugar — Prêmios indivi- duais; 33.º lugar — Prêmios indivi- duais; 34.º lugar — Prêmios indivi- duais; 35.º lugar — Prêmios indivi- duais; 36.º lugar — Prêmios indivi- duais; 37.º lugar — Prêmios indivi- duais; 38.º lugar — Prêmios indivi- duais; 39.º lugar — Prêmios indivi- duais; 40.º lugar — Prêmios indivi- duais; 41.º lugar — Prêmios indivi- duais; 42.º lugar — Prêmios indivi- duais; 43.º lugar — Prêmios indivi- duais; 44.º lugar — Prêmios indivi- duais; 45.º lugar — Prêmios indivi- duais; 46.º lugar — Prêmios indivi- duais; 47.º lugar — Prêmios indivi- duais; 48.º lugar — Prêmios indivi- duais; 49.º lugar — Prêmios indivi- duais; 50.º lugar — Prêmios indivi- duais; 51.º lugar — Prêmios indivi- duais; 52.º lugar — Prêmios indivi- duais; 53.º lugar — Prêmios indivi- duais; 54.º lugar — Prêmios indivi- duais; 55.º lugar — Prêmios indivi- duais; 56.º lugar — Prêmios indivi- duais; 57.º lugar — Prêmios indivi- duais; 58.º lugar — Prêmios indivi- duais; 59.º lugar — Prêmios indivi- duais; 60.º lugar — Prêmios indivi- duais; 61.º lugar — Prêmios indivi- duais; 62.º lugar — Prêmios indivi- duais; 63.º lugar — Prêmios indivi- duais; 64.º lugar — Prêmios indivi- duais; 65.º lugar — Prêmios indivi- duais; 66.º lugar — Prêmios indivi- duais; 67.º lugar — Prêmios indivi- duais; 68.º lugar — Prêmios indivi- duais; 69.º lugar — Prêmios indivi- duais; 70.º lugar — Prêmios indivi- duais; 71.º lugar — Prêmios indivi- duais; 72.º lugar — Prêmios indivi- duais; 73.º lugar — Prêmios indivi- duais; 74.º lugar — Prêmios indivi- duais; 75.º lugar — Prêmios indivi- duais; 76.º lugar — Prêmios indivi- duais; 77.º lugar — Prêmios indivi- duais; 78.º lugar — Prêmios indivi- duais; 79.º lugar — Prêmios indivi- duais; 80.º lugar — Prêmios indivi- duais; 81.º lugar — Prêmios indivi- duais; 82.º lugar — Prêmios indivi- duais; 83.º lugar — Prêmios indivi- duais; 84.º lugar — Prêmios indivi- duais; 85.º lugar — Prêmios indivi- duais; 86.º lugar — Prêmios indivi- duais; 87.º lugar — Prêmios indivi- duais; 88.º lugar — Prêmios indivi- duais; 89.º lugar — Prêmios indivi- duais; 90.º lugar — Prêmios indivi- duais; 91.º lugar — Prêmios indivi- duais; 92.º lugar — Prêmios indivi- duais; 93.º lugar — Prêmios indivi- duais; 94.º lugar — Prêmios indivi- duais; 95.º lugar — Prêmios indivi- duais; 96.º lugar — Prêmios indivi- duais; 97.º lugar — Prêmios indivi- duais; 98.º lugar — Prêmios indivi- duais; 99.º lugar — Prêmios indivi- duais; 100.º lugar — Prêmios indivi- duais; 101.º lugar — Prêmios indivi- duais; 102.º lugar — Prêmios indivi- duais; 103.º lugar — Prêmios indivi- duais; 104.º lugar — Prêmios indivi- duais; 105.º lugar — Prêmios indivi- duais; 106.º lugar — Prêmios indivi- duais; 107.º lugar — Prêmios indivi- duais; 108.º lugar — Prêmios indivi- duais; 109.º lugar — Prêmios indivi- duais; 110.º lugar — Prêmios indivi- duais; 111.º lugar — Prêmios indivi- duais; 112.º lugar — Prêmios indivi- duais; 113.º lugar — Prêmios indivi- duais; 114.º lugar — Prêmios indivi- duais; 115.º lugar — Prêmios indivi- duais; 116.º lugar — Prêmios indivi- duais; 117.º lugar — Prêmios indivi- duais; 118.º lugar — Prêmios indivi- duais; 119.º lugar — Prêmios indivi- duais; 120.º lugar — Prêmios indivi- duais; 121.º lugar — Prêmios indivi- duais; 122.º lugar — Prêmios indivi- duais; 123.º lugar — Prêmios indivi- duais; 124.º lugar — Prêmios indivi- duais; 125.º lugar — Prêmios indivi- duais; 126.º lugar — Prêmios indivi- duais; 127.º lugar — Prêmios indivi- duais; 128.º lugar — Prêmios indivi- duais; 129.º lugar — Prêmios indivi- duais; 130.º lugar — Prêmios indivi- duais; 131.º lugar — Prêmios indivi- duais; 132.º lugar — Prêmios indivi- duais; 133.º lugar — Prêmios indivi- duais; 134.º lugar — Prêmios indivi- duais; 135.º lugar — Prêmios indivi- duais; 136.º lugar — Prêmios indivi- duais; 137.º lugar — Prêmios indivi- duais; 138.º lugar — Prêmios indivi- duais; 139.º lugar — Prêmios indivi- duais; 140.º lugar — Prêmios indivi- duais; 141.º lugar — Prêmios indivi- duais; 142.º lugar — Prêmios indivi- duais; 143.º lugar — Prêmios indivi- duais; 144.º lugar — Prêmios indivi- duais; 145.º lugar — Prêmios indivi- duais; 146.º lugar — Prêmios indivi- duais; 147.º lugar — Prêmios indivi- duais; 148.º lugar — Prêmios indivi- duais; 149.º lugar — Prêmios indivi- duais; 150.º lugar — Prêmios indivi- duais; 151.º lugar — Prêmios indivi- duais; 152.º lugar — Prêmios indivi- duais; 153.º lugar — Prêmios indivi- duais; 154.º lugar — Prêmios indivi- duais; 155.º lugar — Prêmios indivi- duais; 156.º lugar — Prêmios indivi- duais; 157.º lugar — Prêmios indivi- duais; 158.º lugar — Prêmios indivi- duais; 159.º lugar — Prêmios indivi- duais; 160.º lugar — Prêmios indivi- duais; 161.º lugar — Prêmios indivi- duais; 162.º lugar — Prêmios indivi- duais; 163.º lugar — Prêmios indivi- duais; 164.º lugar — Prêmios indivi- duais; 165.º lugar — Prêmios indivi- duais; 166.º lugar — Prêmios indivi- duais; 167.º lugar — Prêmios indivi- duais; 168.º lugar — Prêmios indivi- duais; 169.º lugar — Prêmios indivi- duais; 170.º lugar — Prêmios indivi- duais; 171.º lugar — Prêmios indivi- duais; 172.º lugar — Prêmios indivi- duais; 173.º lugar — Prêmios indivi- duais; 174.º lugar — Prêmios indivi- duais; 175.º lugar — Prêmios indivi- duais; 176.º lugar — Prêmios indivi- duais; 177.º lugar — Prêmios indivi- duais; 178.º lugar — Prêmios indivi- duais; 179.º lugar — Prêmios indivi- duais; 180.º lugar — Prêmios indivi- duais; 181.º lugar — Prêmios indivi- duais; 182.º lugar — Prêmios indivi- duais; 183.º lugar — Prêmios indivi- duais; 184.º lugar — Prêmios indivi- duais; 185.º lugar — Prêmios indivi- duais; 186.º lugar — Prêmios indivi- duais; 187.º lugar — Prêmios indivi- duais; 188.º lugar — Prêmios indivi- duais; 189.º lugar — Prêmios indivi- duais; 190.º lugar — Prêmios indivi- duais; 191.º lugar — Prêmios indivi- duais; 192.º lugar — Prêmios indivi- duais; 193.º lugar — Prêmios indivi- duais; 194.º lugar — Prêmios indivi- duais; 195.º lugar — Prêmios indivi- duais; 196.º lugar — Prêmios indivi- duais; 197.º lugar — Prêmios indivi- duais; 198.º lugar — Prêmios indivi- duais; 199.º lugar — Prêmios indivi- duais; 200.º lugar — Prêmios indivi- duais; 201.º lugar — Prêmios indivi- duais; 202.º lugar — Prêmios indivi- duais; 203.º lugar — Prêmios indivi- duais; 204.º lugar — Prêmios indivi- duais; 205.º lugar — Prêmios indivi- duais; 206.º lugar — Prêmios indivi- duais; 207.º lugar — Prêmios indivi- duais; 208.º lugar — Prêmios indivi- duais; 209.º lugar — Prêmios indivi- duais; 210.º lugar — Prêmios indivi- duais; 211.º lugar — Prêmios indivi- duais; 212.º lugar — Prêmios indivi- duais; 213.º lugar — Prêmios indivi- duais; 214.º lugar — Prêmios indivi- duais; 215.º lugar — Prêmios indivi- duais; 216.º lugar — Prêmios indivi- duais; 217.º lugar — Prêmios indivi- duais; 218.º lugar — Prêmios indivi- duais; 219.º lugar — Prêmios indivi- duais; 220.º lugar — Prêmios indivi- duais; 221.º lugar — Prêmios indivi- duais; 222.º lugar — Prêmios indivi- duais; 223.º lugar — Prêmios indivi- duais; 224.º lugar — Prêmios indivi- duais; 225.º lugar — Prêmios indivi- duais; 226.º lugar — Prêmios indivi- duais; 227.º lugar — Prêmios indivi- duais; 228.º lugar — Prêmios indivi- duais; 229.º lugar — Prêmios indivi- duais; 230.º lugar — Prêmios indivi- duais; 231.º lugar — Prêmios indivi- duais; 232.º lugar — Prêmios indivi- duais; 233.º lugar — Prêmios indivi- duais; 234.º lugar — Prêmios indivi- duais; 235.º lugar — Prêmios indivi- duais; 236.º lugar — Prêmios indivi- duais; 237.º lugar — Prêmios indivi- duais; 238.º lugar — Prêmios indivi- duais; 239.º lugar — Prêmios indivi- duais; 240.º lugar — Prêmios indivi- duais; 241.º lugar — Prêmios indivi- duais; 242.º lugar — Prêmios indivi- duais; 243.º lugar — Prêmios indivi- duais; 244.º lugar — Prêmios indivi- duais; 245.º lugar — Prêmios indivi- duais; 246.º lugar — Prêmios indivi- duais; 247.º lugar — Prêmios indivi- duais; 248.º lugar — Prêmios indivi- duais; 249.º lugar — Prêmios indivi- duais; 250.º lugar — Prêmios indivi- duais; 251.º lugar — Prêmios indivi- duais; 252.º lugar — Prêmios indivi- duais; 253.º lugar — Prêmios indivi- duais; 254.º lugar — Prêmios indivi- duais; 255.º lugar — Prêmios indivi- duais; 256.º lugar — Prêmios indivi- duais; 257.º lugar — Prêmios indivi- duais; 258.º lugar — Prêmios indivi- duais; 259.º lugar — Prêmios indivi- duais; 260.º lugar — Prêmios indivi- duais; 261.º lugar — Prêmios indivi- duais; 262.º lugar — Prêmios indivi- duais; 263.º lugar — Prêmios indivi- duais; 264.º lugar — Prêmios indivi- duais; 265.º lugar — Prêmios indivi- duais; 266.º lugar — Prêmios indivi- duais; 267.º lugar — Prêmios indivi- duais; 268.º lugar — Prêmios indivi- duais; 269.º lugar — Prêmios indivi- duais; 270.º lugar — Prêmios indivi- duais; 271.º lugar — Prêmios indivi- duais; 272.º lugar — Prêmios indivi- duais; 273.º lugar — Prêmios indivi- duais; 274.º lugar — Prêmios indivi- duais; 275.º lugar — Prêmios indivi- duais; 276.º lugar — Prêmios indivi- duais; 277.º lugar — Prêmios indivi- duais; 278.º lugar — Prêmios indivi- duais; 279.º lugar — Prêmios indivi- duais; 280.º lugar — Prêmios indivi- duais; 281.º lugar — Prêmios indivi- duais; 282.º lugar — Prêmios indivi- duais; 283.º lugar — Prêmios indivi- duais; 284.º lugar — Prêmios indivi- duais; 285.º lugar — Prêmios indivi- duais; 286.º lugar — Prêmios indivi- duais; 287.º lugar — Prêmios indivi- duais; 288.º lugar — Prêmios indivi- duais; 289.º lugar — Prêmios indivi- duais; 290.º lugar — Prêmios indivi- duais; 291.º lugar — Prêmios indivi- duais; 292.º lugar — Prêmios indivi- duais; 293.º lugar — Prêmios indivi- duais; 294.º lugar — Prêmios indivi- duais; 295.º lugar — Prêmios indivi- duais; 296.º lugar — Prêmios indivi- duais; 297.º lugar — Prêmios indivi- duais; 298.º lugar — Prêmios indivi- duais; 299.º lugar — Prêmios indivi- duais; 300.º lugar — Prêmios indivi- duais; 301.º lugar — Prêmios indivi- duais; 302.º lugar — Prêmios indivi- duais; 303.º lugar — Prêmios indivi- duais; 304.º lugar — Prêmios indivi- duais; 305.º lugar — Prêmios indivi- duais; 306.º lugar — Prêmios indivi- duais; 307.º lugar — Prêmios indivi- duais; 308.º lugar — Prêmios indivi- duais; 309.º lugar — Prêmios indivi- duais; 310.º lugar — Prêmios indivi- duais; 311.º lugar — Prêmios indivi- duais; 312.º lugar — Prêmios indivi- duais; 313.º lugar — Prêmios indivi- duais; 314.º lugar — Prêmios indivi- duais; 315.º lugar — Prêmios indivi- duais; 316.º lugar — Prêmios indivi- duais; 317.º lugar — Prêmios indivi- duais; 318.º lugar — Prêmios indivi- duais; 319.º lugar — Prêmios indivi- duais; 320.º lugar — Prêmios indivi- duais; 321.º lugar — Prêmios indivi- duais; 322.º lugar — Prêmios indivi- duais; 323.º lugar — Prêmios indivi- duais; 324.º lugar — Prêmios indivi- duais; 325.º lugar — Prêmios indivi- duais; 326.º lugar — Prêmios indivi- duais; 327.º lugar — Prêmios indivi- duais; 328.º lugar — Prêmios indivi- duais; 329.º lugar — Prêmios indivi- duais; 330.º lugar — Prêmios indivi- duais; 331.º lugar — Prêmios indivi- duais; 332.º lugar — Prêmios indivi- duais; 333.º lugar — Prêmios indivi- duais; 334.º lugar — Prêmios indivi- duais; 335.º lugar — Prêmios indivi- duais; 336.º lugar — Prêmios indivi- duais; 337.º lugar — Prêmios indivi- duais; 338.º lugar — Prêmios indivi- duais; 339.º lugar — Prêmios indivi- duais; 340.º lugar — Prêmios indivi- duais; 341.º lugar — Prêmios indivi- duais; 342.º lugar — Prêmios indivi- duais; 343.º lugar — Prêmios indivi- duais; 344.º lugar — Prêmios indivi- duais; 345.º lugar — Prêmios indivi- duais; 346.º lugar — Prêmios indivi- duais; 347.º lugar — Prêmios indivi- duais; 348.º lugar — Prêmios indivi- duais; 349.º lugar — Prêmios indivi- duais; 350.º lugar — Prêmios indivi- duais; 351.º lugar — Prêmios indivi- duais; 352.º lugar — Prêmios indivi- duais; 353.º lugar — Prêmios indivi- duais; 354.º lugar — Prêmios indivi- duais; 355.º lugar — Prêmios indivi- duais; 356.º lugar — Prêmios indivi- duais; 357.º lugar — Prêmios indivi- duais; 358.º lugar — Prêmios indivi- duais; 359.º lugar — Prêmios indivi- duais; 360.º lugar — Prêmios indivi- duais; 361.º lugar — Prêmios indivi- duais; 362.º lugar — Prêmios indivi- duais; 363.º lugar — Prêmios indivi- duais; 364.º lugar — Prêmios indivi- duais; 365.º lugar — Prêmios indivi- duais; 366.º lugar — Prêmios indivi- duais; 367.º lugar — Prêmios indivi- duais; 368.º lugar — Prêmios indivi- duais; 369.º lugar — Prêmios indivi- duais; 370.º lugar — Prêmios indivi- duais; 371.º lugar — Prêmios indivi- duais; 372.º lugar — Prêmios indivi- duais; 373.º lugar — Prêmios indivi- duais; 374.º lugar — Prêmios indivi- duais; 375.º lugar — Prêmios indivi- duais; 376.º lugar — Prêmios indivi- duais; 377.º lugar — Prêmios indivi- duais; 378.º lugar — Prêmios indivi- duais; 379.º lugar — Prêmios indivi- duais; 380.º lugar — Prêmios indivi- duais; 381.º lugar — Prêmios indivi- duais; 382.º lugar — Prêmios indivi- duais; 383.º lugar — Prêmios indivi- duais; 384.º lugar — Prêmios indivi- duais; 385.º lugar — Prêmios indivi- duais; 386.º lugar — Prêmios indivi- duais; 387.º lugar — Prêmios indivi- duais; 388.º lugar — Prêmios indivi- duais; 389.º lugar — Prêmios indivi- duais; 390.º lugar — Prêmios indivi- duais; 391.º lugar — Prêmios indivi- duais; 392.º lugar — Prêmios indivi- duais; 393.º lugar — Prêmios indivi- duais; 394.º lugar — Prêmios indivi- duais; 395.º lugar — Prêmios indivi- duais; 396.º lugar — Prêmios indivi- duais; 397.º lugar — Prêmios indivi- duais; 398.º lugar — Prêmios indivi- duais; 399.º lugar — Prêmios indivi- du



A sexta rodada aparece como das mais sensacionais até agora realizadas. É que reuniu nada menos que três "Clássicos", um realizado ontem e outros dois a se cumprirem hoje. Desta forma, enquanto no Maracanã Vasco e Fluminense travarão a esperadíssima batalha dos invictos, em São Januário Bonsucesso e Olaria terão o já tradicional "clássico" suburbano. São Cristóvão e Madureira completam a rodada. Na gravura, vemos vários dos participantes da jornada de hoje. Em cima, figuras do grande "clássico" do Maracanã, vendo-se, da esquerda para a direita: Barbosa e Edmundo; a vanguarda cruzmaltina, que passará por uma "prova de fogo" frente à defesa tricolor; alguns integrantes do plantel campeão da cidade, notando-se, ainda, vários aspirantes, que igualmente disputarão uma peleja maiúscula. Mais em baixo, aparecem Edson, o ótimo "pivô" tricolor e à sua direita Chico e Augusto, dois veteraníssimos do grêmio da Colina. Finalmente, em baixo, respectivamente, à direita e à esquerda, as equipes do São Cristóvão e do Madureira, adversárias desta tarde. Note-se, ainda, no medalhão central, uma fase das mais importantes do último prélio Vasco da Gama x Fluminense. Trata-se do lance que decretou a derrota do Vasco, aparecendo Telê dando o "tiro" de misericórdia, sob as vistas de Augusto e Clarel, enquanto Barbosa já estava batido no terreno



BATALHA DOS ULTIMOS INVICTOS

A MANHA Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 21 de setembro de 1952 NUM. 4.413

Hungria 4x2
BERNA, 20 (AFP) — Em partida internacional de futebol a Hungria derrotou a Suíça por 4x2.

Osso-Tônico
Calcificação dos ossos.

Adiada a competição
Devido ao tempo chuvoso foi adiada a competição de atletismo que deveria ser disputada ontem, no estádio do Vasco.

Vasco e Fluminense num prélio em que não existem favoritos — Olaria x Bonsucesso e São Cristóvão x Madureira, os complementos da 6.ª rodada

Volta hoje o público carioca a ver pela frente um espetáculo futebolístico de primeira linha. Um autêntico "Clássico", e, entre outras coisas, previsto como o maior e melhor de quantos se realizaram até agora. Isso por

mente, as probabilidades de triunfo são as mesmas. O Fluminense, tem a maior parte de sua chance apoiada no fato de ir atuar, segundo se anuncia até o momento, em Alvarado Chaves, completo. Restabeleceu-se Orlando. Recuperaram-se Quincas, Jair e Castilho. Os demais, bem, técnica e fisicamente. Assim, o tricolor carioca está apto a cumprir uma grande "performance". E só não o fará se estiver num de seus maus dias, estes, tão comuns em futebol. A CHANCE DO VASCO

O BANGU "GOLEOU" O BOTAFOGO



"ZÉ PALPITEIRO"
(CLAUDIO MOTTA CABRAL)

I
A coisa vai se medonha!...
Duelo limpo, batida.
Cum muiê rasgando as saia
Cum cada gô, meu patrão!
No campo vai havê festa!...
Fugete, tiro, papão;
Mulato, branco e cabôco
Troçando cum animação.

II
O VASCO vem preparado
Lá das bandas da "colina"...
Cum muiê, cum consertina,
Pra fazê seu carnaval!
Mas porém o FLUMINENSE,
Os "broto" das "Laranjeiras"...
Vem de "cartola" e chutêra
Querendo "sassarica".

III
Zezé Morera já diz:
— Com esta malcação...
Eu peço Ademir cum a mão...
E vou ganhá... Três a Dois!
Mas seu Gentil também diz:
— Eu vou vencê, companheiro!
Rego Castão e o Pinheiro
Vou inchê de "pô de arroz".

IV
Pessô, eu já tou vendo,
O tricolor dá no couro...
O Orlando "pingo de ouro"
Fazê gô cum o peito e tudo
Barbosa dá um mergulho...
Virá de banda e de lado,
E Augusto todo apeçado
Ficá intê cabulido!...

V
Já vejo a linha do VASCO
Fazendo seu bombardêio!
E Maneca dança no meio
Mostrando quem ele é.
Ipojuca dando baile...
O Ademir arrancando
E a "culônia" gritando;
— Acendêro o buscapê!

VI
Eu vou dá o meu parpité,
Já qui sou ZÉ PARPITEIRO:
Cum chuva, cum aguacero...
A vitória é tricolor!
Pra mode qui vença o VASCO...
Isso não que dizê nada,
Fico de cabeça inchada...
Mas dou parpité... isso dou...

JOGANDO COM DESEMPARAÇÃO OS ALVI-RUBROS TRIUNFARAM ONTEM PELA CONTAGEM DE 5 x 2

As coisas não foram nada fáceis para o Bangu, que encontrou maior dificuldade em superar o Botafogo, ontem, no Estádio do Maracanã. Conseguiu o grêmio alvi-rubro bater o Madureira, Canto do Rio e São Cristóvão, por "goleadas". Mas fora o quadro cuidadosamente preparado por Quindino Vieira, traído por uma contagem enganadora, frente ao Vasco. E muita gente pensou que acabara o "gás" do Bangu. Não acreditavam na situação de maior marcador de "gols". Que Oswaldo, desesperado, entregara o jogo ao Vasco da Gama. E o Botafogo, apesar do revés frente ao Flamengo, estava mais credenciado para levar a melhor sobre os proletários. Os que assim pensaram ficaram decepcionados, pois o Bangu venceu, e venceu bem. "Esmagou" o Botafogo, um quadro categorizado, dando a demonstração de que é equipe perigosa, que deve formar entre os primeiros colocados, no atual certame.

Jogando, com grande segurança os comandados de Zizinho avançaram-se no marcador, chegando aos 4x0, aos 25 minutos e aos 5x0, no primeiro período. E com o triunfo assegurado, o "time" da camisa vermelha e branca desinteressou-se do marcador. REAÇÃO DOS BOTAFOGUENSES Com o quadro do Bangu jogando um futebol de primeira, mas sem mais preocupação de "gols", ensaiando verdadeiros "balões", o segundo período, quando o Botafogo pôde tirar partido da situação. E os esforços de alguns dos seus defensores, como do arquero Oswaldo, que apesar de 3 bolas nas redes foi um dos melhores elementos em campo, contendo pelotões violentos, seguidamente, foram coronados de êxito, pois a partida terminou com 5x2 no "placard". Foi, assim, das mais proveitosas a reação dos pupilos de Pirilo, que num mau dia, frente a adversário bem armado, não conseguiram evitar a esmagadora contagem.

"GOLEADA" JUSTA Mereceu o quadro do Bangu o alto triunfo conseguido, resultante de melhor articulação do "meio", Arizona, Torris, Lito e Zizinho, os novatos do "time", estão se entrosando, e da segurança do setor defensivo resultou em grande produção do ataque, onde Zizinho e Menezes fizeram verdadeiro "carnaval". O ponteiro Reia foi o único que destacou do quadro. E travou, e a sua presença na equipe compromete seriamente a direção técnica. Jogando para o "gol", o "time" banguense esmagou o Botafoguense, quebrando o tabu de que no trio Oswaldo, Gerson e Santos ninguém dá "goleadas". OS MARCADORES Coube a Menezes, em grande forma, assinalar 3 dos cinco tentos, todos em "entradas" eletrizantes. Zizinho e Nivio completaram o marcador, para o Bangu. Pelo Botafogo, assinalaram os tentos Dino e Otávio. OS QUADROS As equipes disputantes formaram com as seguintes constituições: BANGU — Arizona; Zé Carlos; Torris; Djalma; Zozimo; Lito; Reia, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio. BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Orlando Mala, Ruarinho e Juvenal; Paraguso, Geninho, Dinno, Otávio e Braguinha. BOM JUÍZ Sydney Jones foi um ótimo árbitro. Apitou sempre com segurança, não permitindo reclamações nem deslealdades. E o melhor juiz do Campeonato, sem qualquer dúvida. PRELIMINAR E RENDA Na peleja preliminar o Bangu deixou escapar o triunfo. Estava vencendo por 3x1, e dois "frangos" de Fernando, daqueles que acabam com a carreira de arqueiros bricos, resultaram no empate de 3x3. A arrecadação, apesar da chuva, foi de 160 mil cruzeiros.

DEZENAS DE JOGADORES PERANTE O TRIBUNAL

O Tribunal de Justiça Desportiva vai passar a reunir-se as terças-feiras. Estão indicados para julgamento na sessão de depois de amanhã o América e o Canto do Rio, por atraso no início dos jogos de que participaram; Botafogo, por atraso no início do jogo e não apresentação, ao juiz, de todo o material; Bonsucesso, por inclusão de jogador inabilitado e Flamengo pela mesma infração; atletas Braguinha (Botafogo) — Ruarinho (Botafogo) — Rubens (Flamengo) — Adãozinho (Flamengo) — Juvenal Olício (Bonsucesso) — Juvenal Ferreira (América) — Juvenal Ronaldo (Botafogo) e Juvenal Adroaldo (Flamengo), todos por desrespeito ao árbitro; Geraldo (Botafogo) — Baduca (Botafogo) — Cido (Flamengo) e Juvenal Olício (Bonsucesso), todos por agressão a adversário; Leonidas (América) e Juvenal Campanha (Fluminense), por tentativa de agressão; Juvenal Helvio (S. Cristóvão) e Juvenal Adésio (Fluminense), por jogo violento e Nicolau (Bonsucesso), por ter

participado de jogo irregularmente (estava suspenso). Em consequência, o grêmio leopoldinense deverá perder o ponto do jogo de aspirantes em que empatou com o Canto do Rio.

guintas as autoridades que vão funcionar hoje: Juvenal Botafogo x Bangu; Juvenal L. Ferreira; Fluminense x Vasco; profissionais Mario Viana e auxiliares Eunápio Queiroz e Mario S. Ribeiro; aspirantes Adélino Ribeiro de Jesus e Juvenal Milton Silveira; Bonsucesso x Olaria; profissionais George Deakin, auxiliares Haroldo C. Seabra e Valtir G. Costa, aspirantes José Gomes Sobrinho e Juvenal Carlos F. dos Santos; Madureira x S. Cristóvão; profissionais Tudor Thomas, auxiliares Rubem A. Ribeiro e Anibal dos Santos, aspirantes Heltor de Oliveira e Juvenal Wilson L. de Souza.

OS JUIZES PARA HOJE

Estão escalados para funcionar nos jogos de hoje, mediante sorteio, os árbitros dos "matches" de profissionais, e por comum acordo, os das partidas de aspirantes e de juvenis. São as se-

OS QUADROS

guintas as autoridades que vão funcionar hoje: Juvenal Botafogo x Bangu; Juvenal L. Ferreira; Fluminense x Vasco; profissionais Mario Viana e auxiliares Eunápio Queiroz e Mario S. Ribeiro; aspirantes Adélino Ribeiro de Jesus e Juvenal Milton Silveira; Bonsucesso x Olaria; profissionais George Deakin, auxiliares Haroldo C. Seabra e Valtir G. Costa, aspirantes José Gomes Sobrinho e Juvenal Carlos F. dos Santos; Madureira x S. Cristóvão; profissionais Tudor Thomas, auxiliares Rubem A. Ribeiro e Anibal dos Santos, aspirantes Heltor de Oliveira e Juvenal Wilson L. de Souza.

Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio. BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Orlando Mala, Ruarinho e Juvenal; Paraguso, Geninho, Dinno, Otávio e Braguinha. BOM JUÍZ Sydney Jones foi um ótimo árbitro. Apitou sempre com segurança, não permitindo reclamações nem deslealdades. E o melhor juiz do Campeonato, sem qualquer dúvida. PRELIMINAR E RENDA Na peleja preliminar o Bangu deixou escapar o triunfo. Estava vencendo por 3x1, e dois "frangos" de Fernando, daqueles que acabam com a carreira de arqueiros bricos, resultaram no empate de 3x3. A arrecadação, apesar da chuva, foi de 160 mil cruzeiros.

Inquirido no "caso" de Araty

Tendo o Botafogo entrado com uma representação contra o juiz Alberto da Gama Malcher, a Auditoria não indicou o médio Araty (Botafogo), apontado na súmula por haver "atingido" o jogador Esquerdinha, mas pediu, na sessão de depois de amanhã, do Tribunal de Justiça Desportiva, a abertura de um inquérito.

Hoje no certame paulista

Corinthians x Juventus, pela manhã; Palmeiras x XV de Novembro, de Jabi; Santos x Jabaquara; Guarani x São Paulo, e Radium x Ponte Preta, são os prélios de hoje, do certame bandeirante.

Comercial e Portuguesa

As equipes do Comercial e do Ipiranga, venceram ontem, pelo certame paulista, respectivamente, as do XV de Novembro, de Jabaquara e da Portuguesa Santista, por 2x1 e 2x1.

OLARIA — Celso — Osvaldo e Job — Jorge — Moacir e Ananias — Lupércio — Washington — Maxwell — Lima e Cidinho.

S. CRISTÓVÃO x MADUREIRA

Finalmente, teremos o complemento final da rodada, na peleja entre os quadros do São Cristóvão e do Madureira. Afigura-se o grêmio "cadete" como favorito da contenda, todavia, bem que poderá sofrer um percalço frente ao tricolor suburbano, tanto mais que, ultimamente, este vem se armando decisivamente. Para esse prélio deverão os dois quadros contar com os seguintes elementos:

S. CRISTÓVÃO — Marjano — Valdir e Laerte — Nei — Bulau e J. Alves — Nonô — Ivair — Cabo Frio — Calixto e Carlinhos.

MADUREIRA — Irezé — Marjano e Darcil — Claudionor — Biltun e Valtir — Pedro Bala — Evaristo — Paulinho — Mundica e Osvaldinho.

BANGU x AMERICA no sábado e FLAMENGO x VASCO no domingo, os próximos clássicos do certame

ANO XII - 21 DE SETEMBRO DE 1952 - N. 3.413

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA

Ilustrada

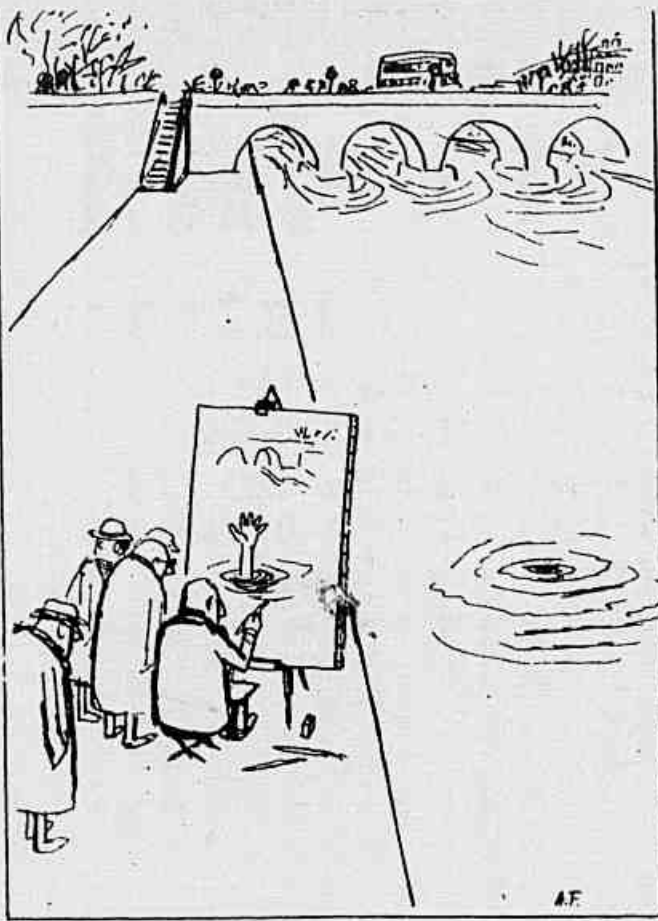
Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR\$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR\$ 1,50

SIWA TAN

Bailarina da
se revelou
revista

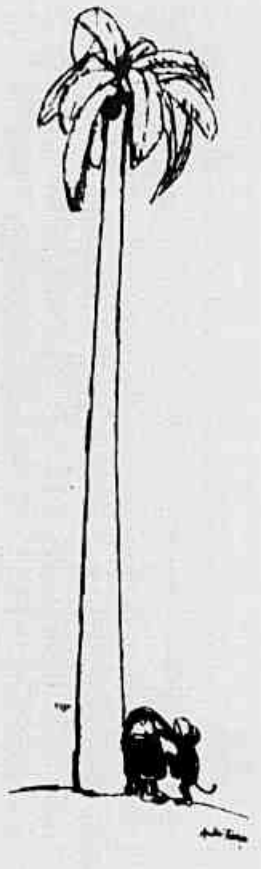




O PINTOR REALISTA
("Paris Match")



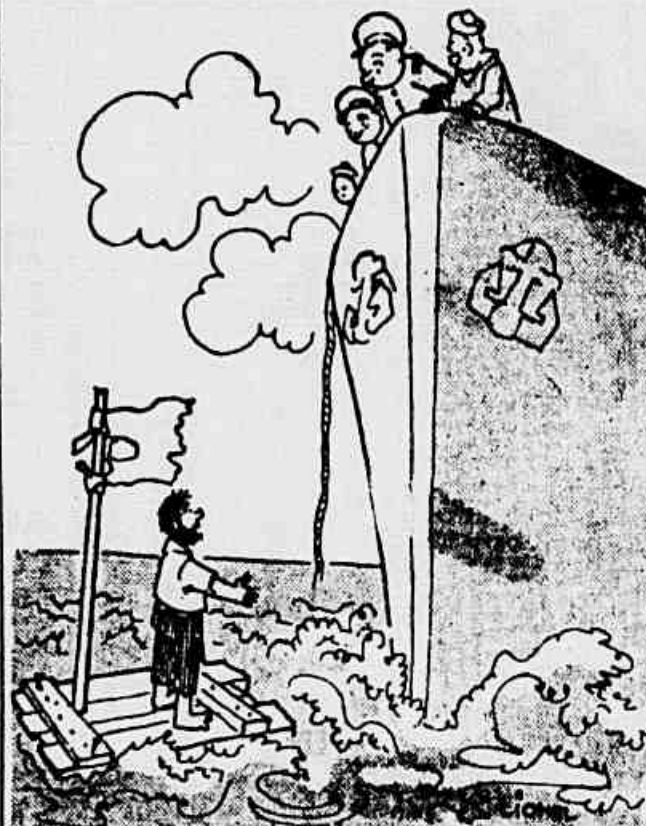
A MAIOR RAZÃO
— Papai: O que é um celibatário?
— É um homem que pode gastar todo o seu dinheiro consigo mesmo...
("Os Ridículos" — Lisboa)



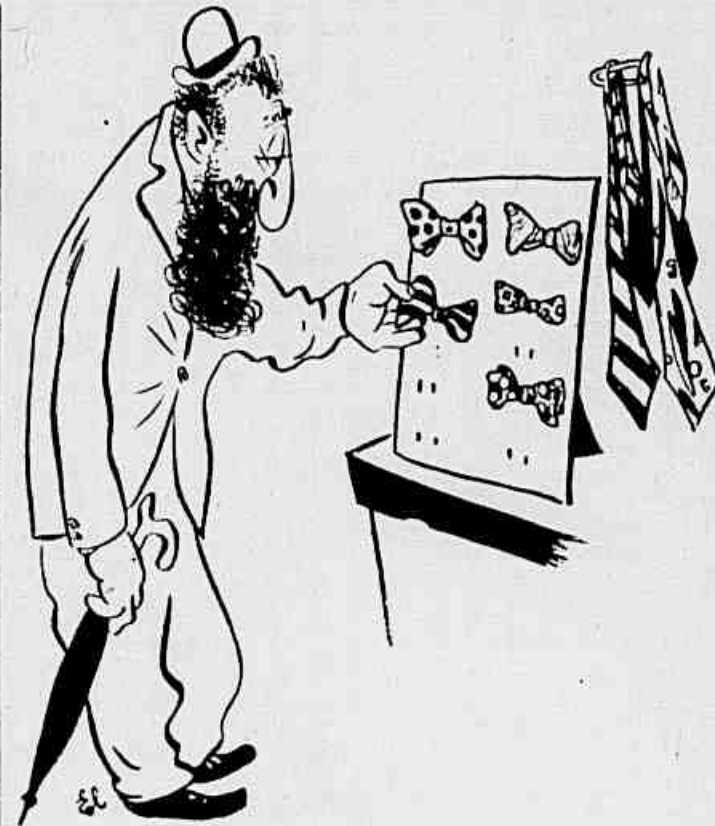
— Dá uma mãozinha, mano...
("Paris Match")



SEM LEGENDA
("France Dimanche" — Paris)



— Não a lorque não me interessa...
eu vou para o Havre!...
("France Dimanche" — Paris)



BLACK-TIE
("Vamos Rir" — Rio)



— Assim, madame... Aguer
êsse sorriso encantador...
("Vamos Rir" — Rio)

HUMORISMO INTERNACIONAL



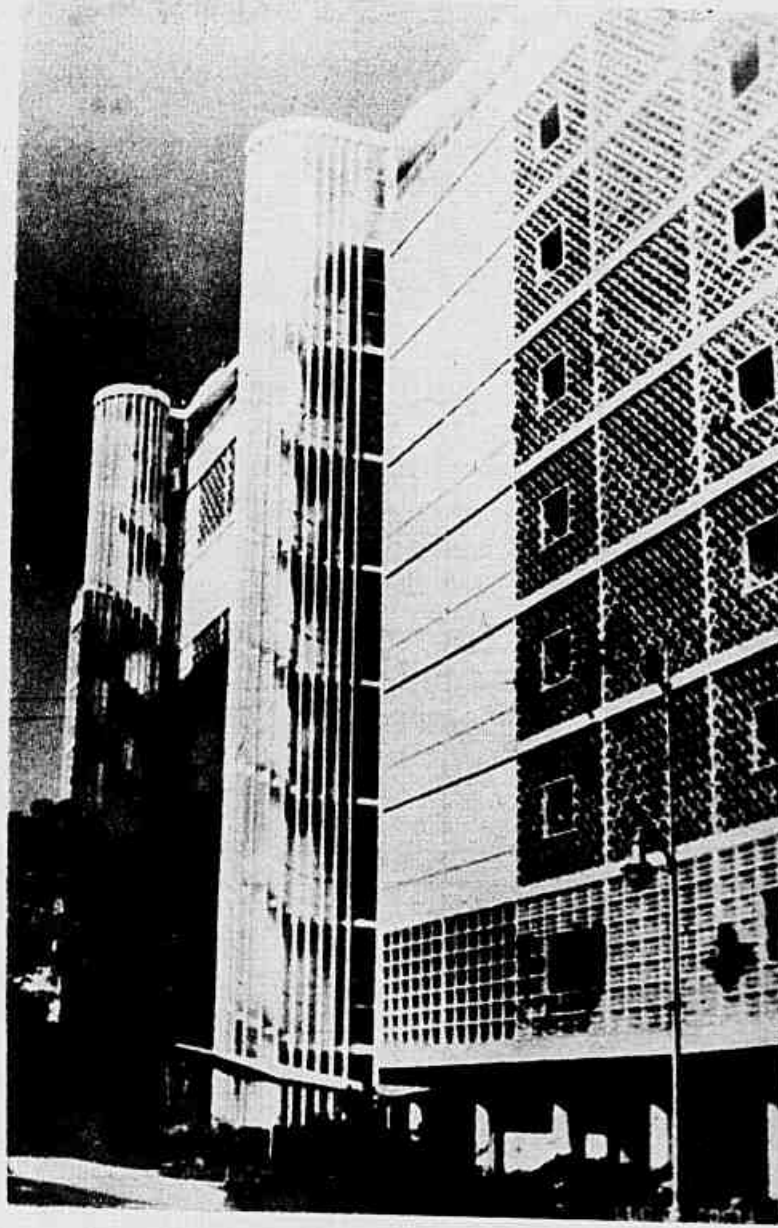
— Acorda, Nina: o garoto deve ter
molhado a cama outra vez...
("Il Travaso" — Roma)

DAS atividades brasileiras que ganharam renome internacional, nenhuma é tão viva e atuante como a arquitetura, a arquitetura moderna. Ainda agora, no Museu de Arte Moderna, bem justificamos o título de pioneiros da arquitetura.

Chegando ao Museu, logo me recebe cordialmente Maria José Monteiro de Carvalho, que está substituindo Niomar M. Sodré, organizadora da exposição. Tendo viajado por diversos países, verifiquei e comprovei que todos falam entusiasmados da Arquitetura do Brasil. Na França, na Itália, e mesmo nos Estados Unidos, costumam todos falar, para dizer na nossa gíria, "de boca cheia" quando se referem à Arquitetura Brasileira! Podemos verificar como o Brasil caminhou ao lado das grandes potências e também que possui tradição, ao olharmos a fotografia desta página, em que se vê no primeiro plano a Igreja de S. Luzia, em estilo colonial, e em segundo plano, o Ministério de Educação e Saúde. Estes mesmos aspectos de ruínas do antigo império romano, com a impressionante e moderníssima Estação do "Termini", de Eugenio Montuori (Arquiteto) e Leo Calini (Engenheiro). Examinando a interessante fotografia da igreja e do Ministério da Educação, parece-me, ao contemplar a Igreja S. Luzia, ver uma silhueta jovem de sinhá moça, de mantilha, acompanhada de sua mucama, entrar, humildemente de olhos no chão; ao passo que perto, do Ministério de Educação e Saúde, surge como uma garota atômica, tipo século XX fumando e guiando seu automóvel! Tipos de duas épocas que se confrontam!

Notei o grande interesse do público pela exposição, expoente de que é capaz a capacidade brasileira, quando empenhada num movimento a favor do progresso! Estava a sair quando vi irromper pelo museu um grupo de universitários, seguido de seu professor Carlos Nelson de Oliveira Goes, monitor da Faculdade de Engenharia, na cadeira de "Resistência de Materiais".

Voltei e interrogué o mais próximo, Elmo de Mattos Bezerra (2.º ano).
— Qual é a idéia geral sobre a arquitetura moderna?
— Favorável! respondeu-me Elmo, devido à leveza e à comodidade, e sorrindo acrescentou, "mas sou estudante de engenharia-química".
— Na turma tem algum aluno do último ano?
— Marisa Ballarini, quinto ano, exclamaram alguns.
Apresentou-se Marisa e perguntei-lhe: — "Como você encontra o movimento de arquitetura moderna lá na Faculdade?"
Um pouco tímida ao ser interrogada, Marisa respondeu-me:
— "Na escola quase, quase todos são contrários à arquitetura moderna, porém quando se faz um projeto, (e ela acentuou mais) "todos" o fazem moderno!"



Parque Guinle, projeto de Lucio Costa



Ministério de Educação e Saúde, projeto de Lucio Costa, Oscar Niemeyer, Affonso Eduardo Reidy, Carlos Leão, Jorge Machado Moreira e Ernani M. Vasconcellos

Arquitetura Contemporanea Brasileira

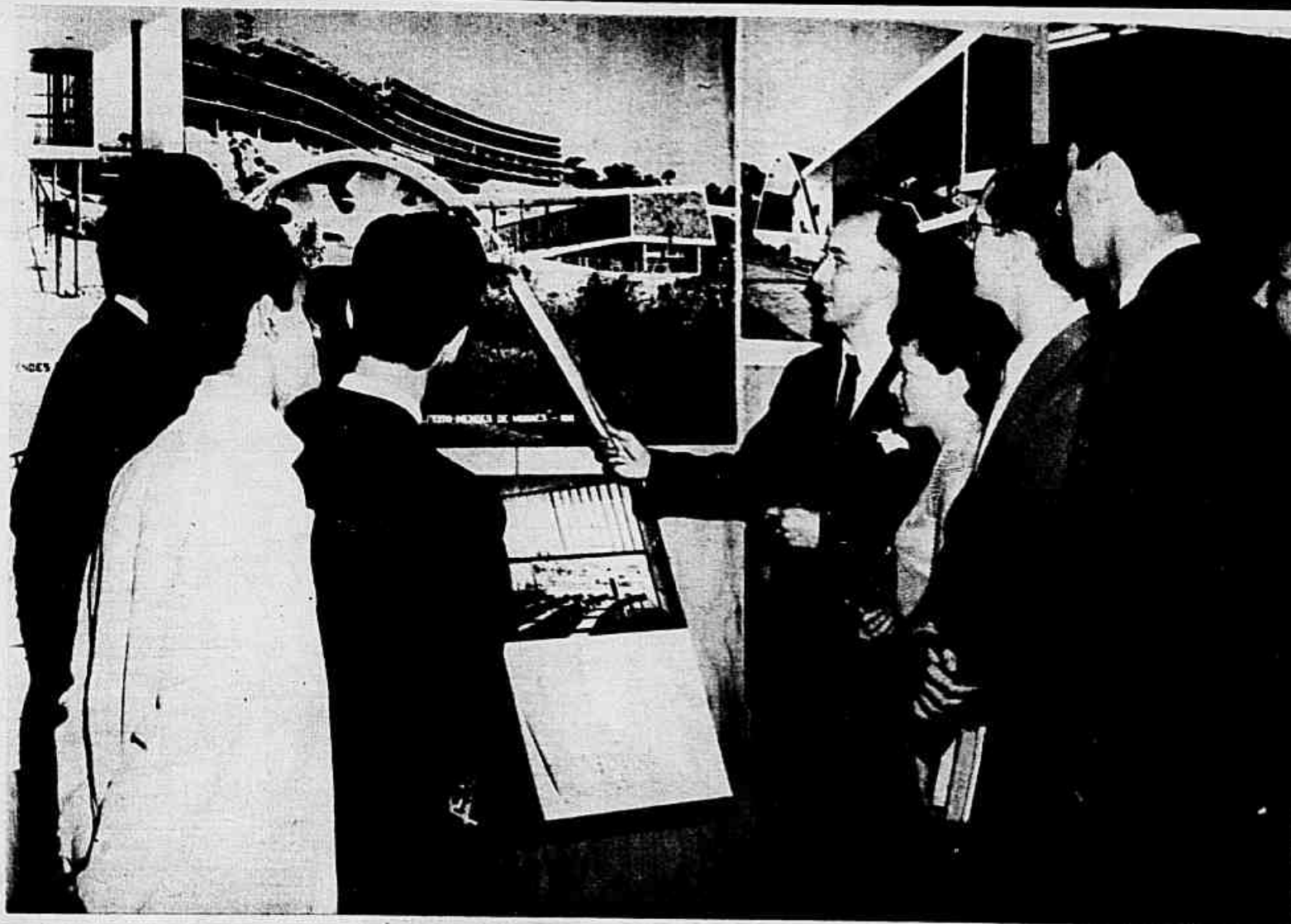
Por NADIA MORLAY

— Escada estratégica!" escuto um dos visitantes exclamar, ao ver a escada de um projeto de Sergio Bernardes.

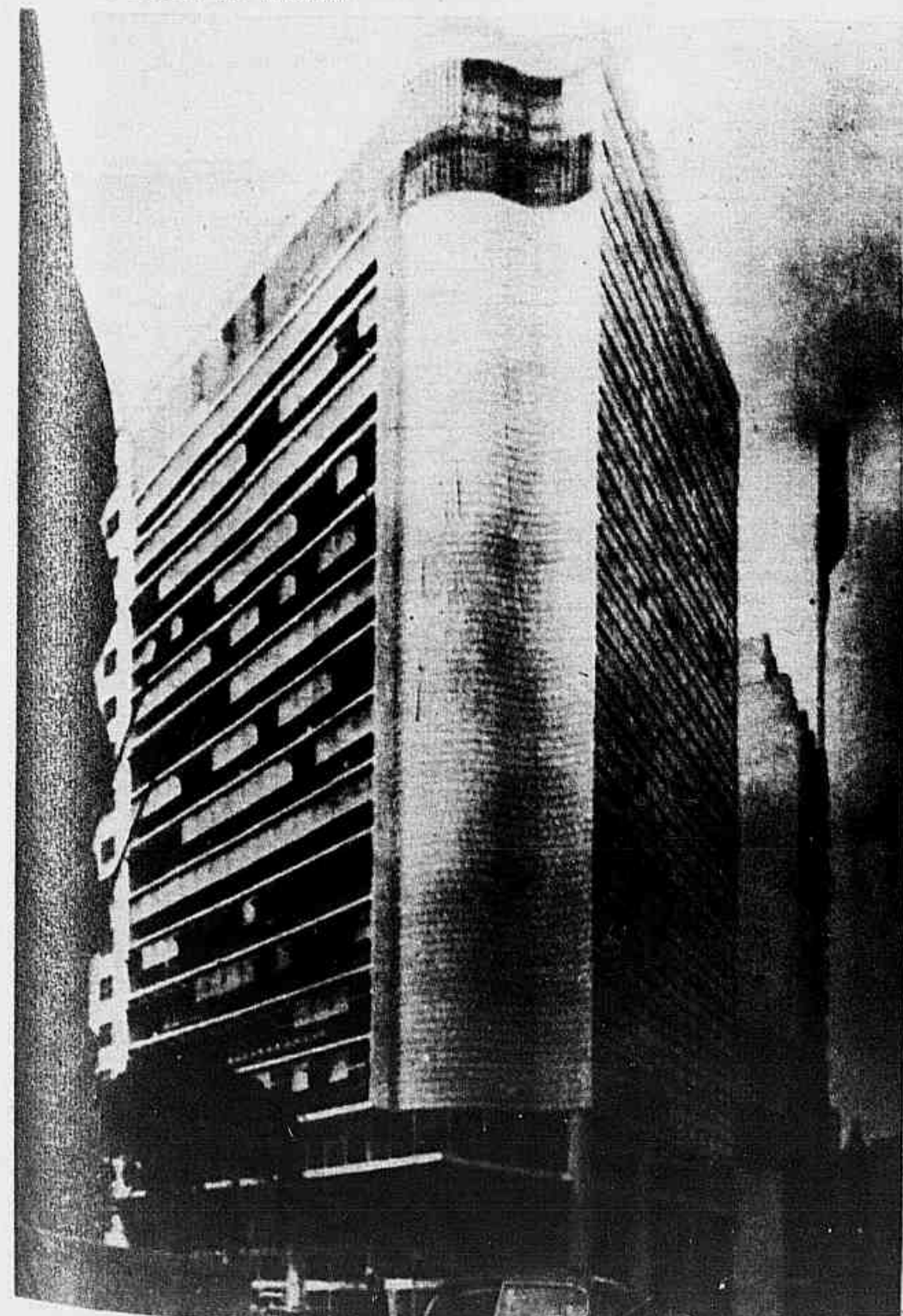
Na verdade prestando atenção, é mesmo estratégica. E' uma escada de serviço, onde à primeira vista se sente insegurança, mas analisando-a vê-se que o seu idealizador foi magistral na concepção de base, elegância e leveza! Achei arrojada a "Marquise" do Ed. Capel, e fui tocada na minha sensibilidade pelas "Trelças" de um projeto de Jorge Machado Moreira, onde, no meio do arrojado projeto moderno, encontramos o "elemento arquitetônico" longínquo, romântico, das janelas de outrora, através das quais as damas, entre o perfume das madresilvas, escutavam o queixume do seu trovador!

Le Corbusier, desembarcando em Nova Iorque, disse "que os arranha-céus eram muito pequenos". Quis exprimir que os "colossais" edifícios não estavam em proporção "urbanística", que é uma das mais importantes, pois a arquitetura moderna tem no Urbanismo um dos seus complementos. Nisto estamos satisfeitos, e compreendemos perfeitamente ao vermos "Jardins" de Roberto Burle Max!

Parabéns, valorosos arquitetos brasileiros, vocês são uma força que projeta o Brasil no mundo.



Quando o monitor Carlos Nelson de Oliveira de Goes explicava a um grupo de universitários, da Faculdade de Engenharia, a estrutura de "Pedregulho", projeto de Affonso Eduardo Reidy



Ed. Seguradoras, projeto de M. Roberto

990,00

Oferta excepcional

"SUMIER" POPULAR VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos. Colchões ventilados de molas, solt. Cr\$ 1.250, casal Cr\$ 1.700, 5 anos de garantia. "Sumier", tipo mala, com pés "chipp", e 3 almofadas Cr\$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr\$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr\$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr\$ 2.000, idem tipo mala Cr\$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1, Cr\$ 130, par Cr\$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 (Praça da Bandeira)

Tel: 48-0824. Caixa Postal 3.979

SEMPRE AS ORDENS DE INTERESSADOS DO INTERIOR DO PAÍS



E, ASSIM, A RADIO NACIONAL FESTEJOU SEUS 16 ANOS

A significação e importância de uma
data — Ontem e hoje — Ponto de
turismo — Mais transmissores de
ondas curtas — Uma feijoada de
fundadores para veteranos —
Em mangas de camisa

Reportagem de Miguel Curi
Fotos de Fernando Rios

"Felicidades, Vitor, pelos dezesseis anos da nossa estação" — eis a expressão da atitude do Sr. André Carrazoni



Sob risos e aplausos, Ismenia dos Santos sagra o Sr. Vitor Cesta como um dos 62
"Veteranos"



O Sr. Vitor Costa agradece a feijoada dos "Fundadores" e fala sobre o seu motivo

Os senhores Alarico Lisboa e Plinio Bueno, diretores deste jornal, e Ismenia dos Santos e Saint-Clair Lopes foram alguns dos convidados

FUNDADA em 12 de setembro de 1936, a Rádio Nacional recebeu, nos restantes meses daquele ano, 51.236 cartas. Em 1952, até o dia 14 do mês em curso, foram-lhe endereçadas 649.889 epistolas. Nos dois últimos anos, sua correspondência ultrapassou a casa de um milhão. Esses números provam, à saciedade, o prestígio, a popularidade e a penetração da emissora.

Dotada de um transmissor de ondas curtas de 50 kilowatts, um de ondas médias e outro de frequência modulada, com mais um de ondas curtas de 50 kws. e mais dois de menor potência a serem inaugurados em 1953, para melhor abranger as vastas zonas do interior, em suas várias direções; dispondo do maior e melhor elenco artístico do país, com uma organização interna invejável e instalações amplas — a Rádio Nacional conseguiu o milagre de se transformar na meca dos turistas do interior e das capitais e dos turistas do exterior. E' de se ver, diariamente, o interesse e enlevo, a curiosidade e agrado com que pessoas e grupos de todas as categorias e camadas sociais, econômicas e culturais visitam e percorrem todas as suas dependências, exigindo detalhes e especificações.

Sendo a emissora que é, a Rádio Nacional celebrou a passagem de seu 16.º aniversário de fundação de maneira singela e discreta. Em caráter particular e íntimo, a zero hora do dia 12, todos em mangas de camisa no Departamento de Broadcasting e Direção Artística, comeu-se um bolo de aniversário entre goles de "champagne" e ouviu-se o Carlos Brasil saudar a Nacional na pessoa do seu diretor geral, Sr. Vitor Costa. Depois, no afã de ver como é que ficava o ambiente, de pintura nova, foram arrumadas, simétrica e esteticamente, as novas mesas, armários e fichários de aço... e quem as arrumou foram o diretor geral de "broadcasting", artístico, Antonio Cordeiro, Osmar Campos Filho, Edmo do Valle, Ercole Varetto, Edward Cabral e outros mais.

Na sexta-feira, isto é, na data, o Sr. André Carrazzoni assinou o aumento de salário dos pequenos servidores da PRE-8.

A celebração maior foi a da feijoada que os 18 "fundadores", ou sejam, os 18 elementos que pertencem à emissora desde a sua inauguração, ofereceram aos 62 "Veteranos" — que são os de mais de dez anos de casa. Teve lugar no sábado, 13, no "Night

Conclui na página 15



O Sr. André Carrazzoni, assistido pelos Srs. Vitor Costa, Manoel Barcelos, Renato Murce e Jair Picaluga, assina o aumento dos pequenos servidores da Rádio Nacional



Aspecto parcial da feijoada



O Sr. Jair Picaluga, um dos "Fundadores", relembra fatos e diz que "somos uma família"

Festas musicais para o povo

Mais de vinte mil pessoas assistiram ao concerto que o Ministério da Educação ofereceu aos cariocas - No próximo dia 27 será realizada uma monumental audição no bairro de Noel Rosa

OS espetáculos musicais oferecidos ao povo vêm alcançando êxito crescente, o que mostra o interesse que existe em todas as camadas sociais pelas realizações de arte bem como a importância dessas iniciativas no sentido de aprimorar o senso artístico do povo. O concerto promovido pelo Ministério da Educação e que esteve a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, numa atenciosa deferência de seu presidente, deputado Euvaldo Lodi, e do coral municipal de São Paulo, alcançou êxito indiscutível. Mais de vinte mil pessoas se concentraram na praça fronteira ao edifício daquele Ministério para ouvir a Orquestra e o Coral, regidos respectivamente pelo maestro Eleazar de Carvalho e Dr. Hugh Ross. Eram funcionários públicos, comerciantes, trabalhadores na indústria, estudantes que haviam deixado de regressar às suas casas mais cedo para terem a satisfação de ouvir uma das mais célebres criações musicais de todos os tempos - a "Missa Solene", de Beethoven, numa execução integral.

AUTORIDADES PRESENTES

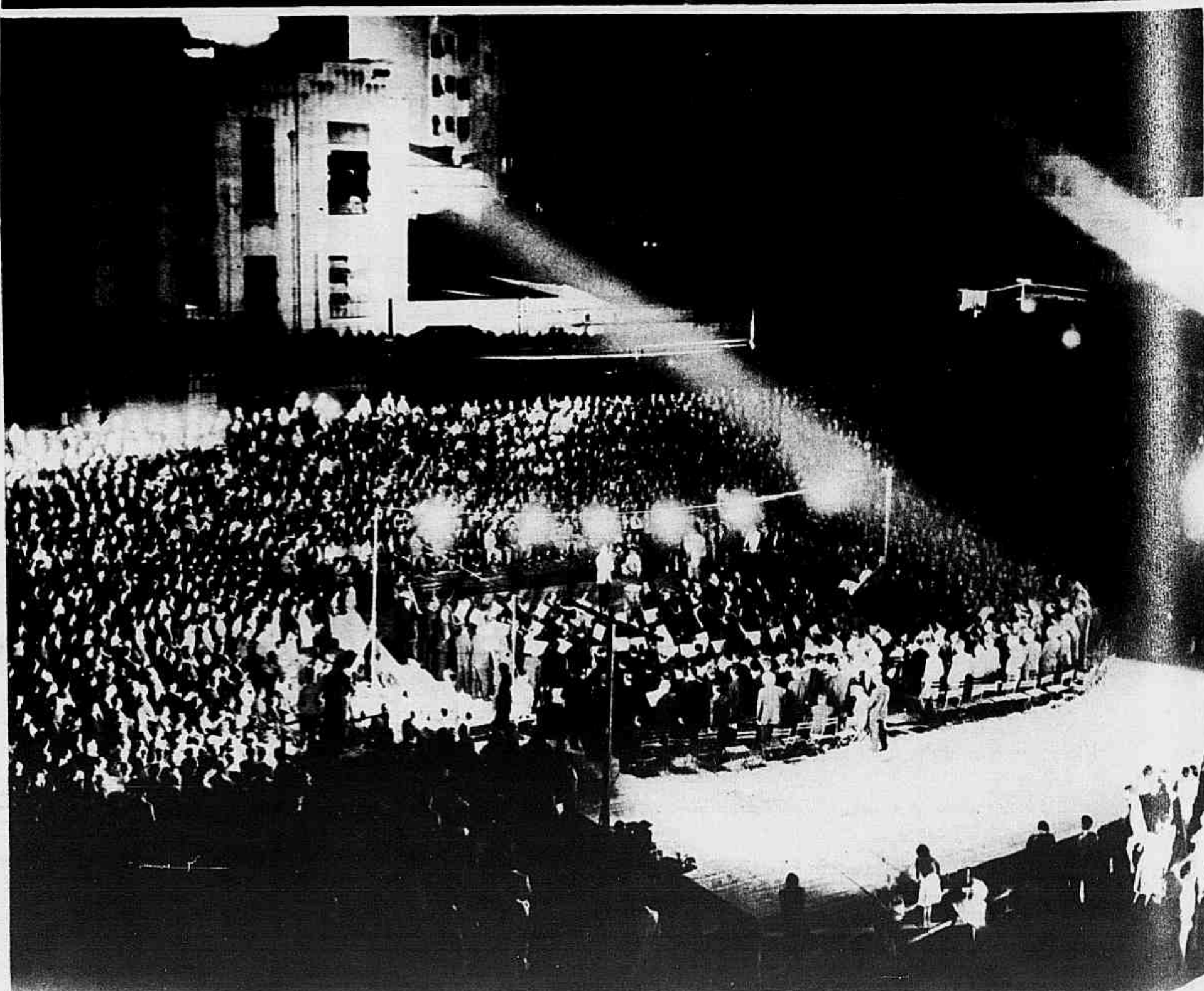
Estiveram presentes ao grandioso concerto o titular da Educação e Saúde, ministro Simões Filho e senhora; o deputado Euvaldo Lodi e senhora; deputado Coelho de Souza e senhora; general Jaime de Almeida, comandante da 1.ª D. I.; professor Pericles Madureira de Pinho e senhora e destacadas outras figuras dos nossos meios artísticos, educacionais e sociais. Também contribuiu para o brilhantismo da festa o serviço de refletores do Primeiro Regimento de Artilharia Anti-Aérea que, dessa forma, deu uma valiosa colaboração ao concerto musical.

CONCERTO EM VILA ISABEL

O próximo grande concerto oferecido ao povo será realizado em Vila Isabel, o bairro onde surgiu e se tornou famoso o maior compositor popular do Brasil e que foi Noel Rosa. Essa audição está marcada para o dia 27 do corrente, sábado, e constituirá uma expressiva homenagem à memória daquele criador de sambas imortais.

BALLET DO MUNICIPAL

No Concerto de Vila Isabel está reservada para o povo outra grande atração: será a presença, em praça pública, do Corpo de Baile do Teatro Municipal, apresentando números coreográficos encantadores, a cargo de suas mais destacadas figuras.



AMORES CELEBRES LORD BYRON E SUAS PAIXÕES

(Direitos reservados pela APLA para
A MANHÃ no Distrito Federal)

DE ANIBAL DE LA VHARGA

O célebre poeta, lord Byron, cabeça do movimento romântico inglês e glória do século XIX, nasceu em 1788. Sua vida tranqüila e fascinante foi povoada de aventuras, viagens, amores e obras literárias. A desmedida atração de sua personalidade tornou possível que as mais formosas mulheres se rendessem a seus amores. De sua vasta produção citaremos, como obras primas, "Os Cantos de Childe Harold" e "Don Juan". Morreu no ano de 1824, em Missolonghi, defendendo a liberdade da Grécia.



Uma gôndola desliza, suavemente,
pelos canais...

ADMIRAÇÃO E ÓDIO

Quando se pensa em amor, nas grandes amadas e nos célebres amantes, surge à mente o par ideal de dois seres que, unidos, desafiavam os naufrágios e vicissitudes da vida. O casal eterno, inesquecível no tempo e na distância e que, como na lenda de Tristão e Isolda, é mais forte que a morte mesma. Sem embargo, na vida de Lord Byron, nem tudo tem a placidez dos serenos postais românticos, com seu lago, suas nuvens, suas colinas nevadas e a casa coberta de hera e samambaias. Ele amava as violências e a adversidade, preferia os sofrimentos e só temia uma coisa: o enfado. A interminável galeria de seus amores no-lo mostra tempestuoso, lucífero, cínico e audacioso. Era o Don Juan moderno que jamais se compadece das criaturas que o amam até à morte; é o galã desprezador das mulheres, o qual proclama irônica e ironicamente:

— O terrível das mulheres é não poder-se viver com elas, nem sem elas.

A Inglaterra inteira o odiava e também o admirava. Nos salões, as mulheres não sabiam resistir ao feitiço de seu olhar triste e melancólico. E as mais belas mulheres do Reino se entregavam sem restrições ao poeta célebre de "Childe Harold".

Uma lenda de vícios e depravações o rodeava. A sua passagem, ocultando os lábios com os leques, as damas da aristocracia, contavam as histórias mais terríveis. Mas ao mesmo tempo as ilustres senhoras sonhavam com ele em suas noites agitadas. Que poder de sedução tinha ele? Chegaram-lhe às mãos cartas como esta: "Tem alguma objeção contra este plano? De noite, sairemos juntos numa diligência, para um sítio distante dez ou doze milhas, fora de Londres. Ali, estaremos livres e desconhecidos. Na manhã seguinte, você voltará. Dispus tudo de tal maneira, que não é possível a menor suspeita. Quer permitir-me viver umas horas a seu lado? Quando me mandar embora, não ficarei mais um minuto sequer... Depois, faça o que quiser, vá para onde desejar; recuse-se a ver-me; comporte-se com rispidez, só me lembrarei da graça de seus amores e da selvagem originalidade de sua atitude".

Ao ler estas linhas, ninguém se lembraria de pensar que o poeta era coxo. Entretanto, esse defeito físico teve muita importância em sua vida e explica algumas manifestações de seu caráter. Seu aleijão está ligado a seu primeiro desengano amoroso, a sua rispidez posterior e a seu cinismo. Um espírito orgulhoso como o de Byron teve que escolher entre a perversidade e o defeito físico. E ele preferiu a aparência de perversidade.

UMA FRASE DE SUA PRIMA

Byron é, então, um colegial indócil e rebelde. Acabou de tomar a carnagem que o fasto do colégio de Harrow, e à medida que os muros do internato se perdem à distância, a sugestão do campo de liberdade vai aumentando. O rapaz respira a plenos pulmões. Deseja aproveitar as férias. Planeja nadar, montar a cavalo, compor versos, ler, e principalmente passear ao ar livre. Chega aos campos de Newstead, onde se estabelece. Vagando pelos arredores atinge os domínios em que vive sua prima, Mary, como se lhe afigurasse uma deusa. Seus olhos acostumados à penumbra do internato, ficam deslumbrados com os movimentos, os gestos graciosos, as vestes e as risadas da adolescente. Começam logo a passear pelos campos. Ele se encanta ao ver-lhe os cabelos iluminados pelo sol e agitados pela brisa perfumada. É um menino que já sente o feitiço do amor e começa a sofrer. Ah! se pudesse confessar-lhe os sentimentos e dizer-lhe quanto amor lhe tem!

Mas não se atreve, porque lhe vem à lembrança o aleijão da perna que lhe desfigura o corpo. Começa a viver no mundo das novelas. Sonha. Com o amor chegou também a dor e a melancolia. Para sua mente agitada, Mary representa o inatingível. E numa bela tarde, estando os dois colhendo lírios perto de uma abadia, seus rostos se juntaram por acaso e o menino sentiu roçar-lhe a face os lábios de sua prima. A partir desse incidente não conheceu mais calma; passou a noite repetindo o nome de "Mary... Mary" E com a resolução dos Byron decidiu que, no dia seguinte, declararia seu amor.

Foi à residência da prima e entrava resolvido, quando, no grande vestibulo da casa, ouviu Mary conversar com alguém. Escutou, atento, as palavras de sua amada:

— Estás louca! Como é possível creeres que eu possa amar um menino aleijado?! Sabes que outro é meu namorado e em breve ficarei noiva...

Um menino aleijado! Abandonou a casa, ferido e amargurado. Seu orgulho, sua rebeldia, sua pureza destruída lhe afloraram aos lábios e, desde então, lhe nasceu um sorriso cínico, perverso, perigoso.

UM LIBERTINO CONTRADITÓRIO

Dez anos mais tarde, era um jovem esguio, pálido e irresistível. Conservava algo da timidez que sempre fez parte da aparência dos temperamentos passionais. A sua passagem, as mulheres se lhe ofereciam, vencidas pela formosura e distinção de suas maneiras. Por isso pôde dizer:

— Desde os tempos da guerra de Tróia, não houve ninguém mais disputado que eu!

É incontável o número de suas amantes, de suas aventuras, e dos maridos enganados por ele. A sociedade inglesa o odiava, mas ao mesmo tempo a Inglaterra toda lhe recitava os versos. Uma auréola de vício lhe cobria o nome. Era um personagem, sobre quem contavam as mais estranhas aventuras.

Quando abandonou Carolina Lamb, esta fez a tentativa de matar-se com um punhal... E Lady Oxford?... E Lady Frances... Seria possível que aquele homem não pudesse amar?... Afirmavam que sua própria irmã Augusta estava fascinada por ele... Certa vez, ela lhe enviou um cacho de cabelos, com a seguinte legenda:

"Compartilhar todos os teus sentimentos, não ver senão através de teus olhos, não seguir senão os teus conselhos, não viver senão para teu bem: Esses são meus desejos, meus projetos e o único destino que me poderá fazer feliz. — Augusta".

Escritas pela mão de Byron, foram achadas anexas aos cabelos estas palavras: "Cabelos daquela a quem mais amei".

Esse homem que encontrava no pecado seu prazer mais intenso tinha um quê de diabólico. Certa vez, circulou pelos salões a notícia incrível:

— Lord Byron contrai casamento.

Seria possível? Era um contrasenso tão perigoso, que não podia ser mera brincadeira. Preferia, talvez, a vida dum lar aprazível aos azares de sua existência? Terminada a cerimônia, o jovem casal subiu ao coche de núpcias. No momento que todos os enamorados começam o caminho da felicidade, aquele homem extraordinário já entrava a sentir o enfado de sua aventura. Sua esposa ficou atônita, ao ouvir-lhe estas primeiras palavras de amor:

— Viemos de nos casar, e tu és minha esposa. É suficiente para que eu te despreze. Se fosses a mulher de outro, talvez me enamorasse de ti.

Após alguns meses de matrimônio, separou-se da mulher. Não toleravam a vida em comum. Sua fama tornou-se cada vez mais insuportável e um edito o desterrou para sempre da Inglaterra. Já no convés do navio, as mulheres se aglomeravam para vê-lo pela última vez. Nunca mais tornaria a pisar o solo da pátria. Mas a parte melhor dele ficava na Inglaterra. Desde os nobres aos plebeus, todos sabiam de cor as estrofes maravilhosas de "Childe Harold".

A TERRA DOS AMORES

O peregrino chega à Itália. Tem dinheiro, juventude e talento. Na terra, dos amores, só poderá colher êxitos. Está na terra de Francesca e Paolo, de Romeu e Julieta. As sombras de Dante e Beatriz, de Petrarca e Laura lhe cruzam a imaginação. A primeira coisa que procura é uma mulher a quem possa amar. Com seu rosto pálido seduz a mulher de um negociante, e com algumas moedas de ouro elimina as dificuldades que lhe poderia suscitar o marido.

Desta maneira são recebidos em Veneza. Uma gôndola desliza suavemente pelos canais. Surge a lua, enorme e sem sonhos, para saudar o Don Juan e lhe iluminar a primeira aventura em terra italiana. Mariana, assim o nome da escolhida, começa a conhecer as delícias do amor. Ansiosa aguarda as noites e a gôndola romântica, onde por ela espera o inglês. O marido recebe mais algumas moedas e o par amoroso vai conhecendo as pontes sombrias da cidade. Para inconveniência de Lord Byron, a veneziana acaba por apaixonar-se loucamente. Não quer mais conviver com o marido. Mostra ciúmes contra todas as mulheres e da manhã à noite não o deixa em paz. Por fim, chega o célebre Carnaval de Veneza. Luzes, alegrias e canções. Colóquio entre os gondoleiros e a lua. Risos e encontros nos lugares mais afastados. Todos se entregam ao amor. As vielas escuras se povoam de casais. O amor fugiu das alcovas, para buscar refúgio nas pontes. As estrelas se debruçam à sacada escura da noite, para escutar o estalar dos beijos e os juramentos de amor. Lord Byron cobra nova vida nesse clima galante e ingênuo. Que maravilha lhe parece a Itália! Floresce, ali, o amor como uma planta silvestre e é tão comum como o sol, o vinho, as nuvens.

Mas, num passeio pelo campo, não tardou a descobrir uma camponesa maravilhosa... É jovem, forte e rústica como as madeiras de sua casa, mas viçosa e prometedora. Todas as forças daquela terra dir-se-iam correm-lhe pelo sangue. Byron a chama "La Fornarina". Ela se torna para ele um novo amor. Ele a leva consigo, para gozar do deleite de sua presença. Acha prazer em contemplá-la como a um animal jovem, pois aquela exuberância tem de fato algo de animalesco. Não é a dama refinada dos salões, nem a amante de cabaleira ruiva, para ser beijada na languidez da alcova. La Fornarina passa e deruba. Ama em forma natural e fogosa. Ele a exhibe aos amigos como um animal raro e vigoroso.

Não há dúvida que é formosa. Os cabelos negros lhe caem até à cintura e todo seu corpo irradia forças da terra. Era arrebatada, falsa e ciumenta. Os criados lhe tinham medo e viam nela a enviada do diabo. Ele estava satisfeito com aquela pantera que destroçava a casa, lhe mentia, comprava ridículos chapéus e o amava até ao delírio. Nela via Byron todas as forças primitivas desencadeadas e, com esse amor, se vingava da civilizada Inglaterra.

O NETO DE JACK TEMPESTADE

Ao avô de Byron deram o apelido de Jack Tempestade, por haver sido o marinheiro das tormentas e vendavais. Essa herança turbulenta como que passou a Lord Byron, que era exatamente um Jack Tempestade de vivos e aventuras. O amante mais exigente do mundo se contentaria com uma mulher como a Fornarina, que

Conclui na página 15



Descobriu uma camponesa maravilhosa...

Um acontecimento na cidade! insinuante está aniversariando

Salve os 22 anos da INSINUANTE

A sapataria mais querida da cidade

MUITAS FLÔRES
MUITA ALEGRIA
E PREÇOS BARATÍSSIMOS!

Se você aniversaria em 22 de maio, venha comemorar conosco no dia do seu aniversário. Insinuante terá a satisfação em festejar consigo a sua maior data.

Este chapéu em «gros grain» branco é um modelo de Albony. (Foto gentileza da Embaixada francesa).

A MAN



MODA

DESFILE DE VERA MAXWELL...

Apresentamos uma coleção de modelos do último desfile de Vera Maxwell. São todos criações de inverno, e poderão servir de inspiração para um último abrigo, antes que o calor chegue de todo. Constituem os últimos modelos de inverno que apresentaremos este ano neste suplemento. No domingo que vem, iniciaremos o desfile de modelos para o verão.



Vera Maxwell ficou tão impressionada com as vestes marroquinas que nelas se inspirou para a criação deste casaco em lã mescla, cinza, para ser usado sobre um vestido em lã vermelho vivo.



Criação de Vera Maxwell em otomano rosa, completada por um casaco de lã, também forrado de otomano. Apresentado no desfile de Skinner.



As três casacos em comprimentos diferentes chamam-se «Os Três Casacos». Vera Maxwell idealizou-os em lã aveludada macia, cuja cor varia-se entre o bege e o marrom. O forro dos casacos é de seda cor de palha, a gola e os botões são de veludo preto. As três versões são práticas e elegantes.

— 9 —
Este chapéu, que foi executado em entretela branca e recoberto com grossa rede, é um modelo de Jean Barthelet. Foto gentileza da Embaixada francesa.



Este casaco é de um magnífico «tweed» cinza e cor de rosa. O forro e o vestido são de pesado tafetá cor de rosa. Veludo preto e botões de ouro velho, finamente trabalhados completam o conjunto.

ELEGANCIA FEMININA

DE VERNON

PEROLAS...



As pérolas sempre foram o mais querido dos adornos femininos. As indígenas dos mares do sul misturavam as pérolas encontradas nos seus mares com flores, inventando jóias primitivas. Mais tarde, os colares de pérolas tornaram-se a jóia preferida das mulheres elegantes. Enfim surgiu a época da pérola de cultura e as pérolas, que tanto embelezam a mulher, suavizam seu rosto, dão brilho às suas roupas, ficaram, repentinamente, ao alcance de número muito maior de mulheres.

Hoje, criam-se, continuamente, novos adornos com pérolas. Eis duas das últimas criações de Richelieu que destacamos para as nossas leitoras.

1. Pérolas redondas, pingentes de pérolas... ambos são queridos. Eis um colar que combina de maneira feliz, os dois tipos. Muitas fileiras de pérolas montadas em ouro, sendo a última feita com pérolas de tamanho maior. Desta estão pendurados pingentes que tornam o colar mais luxuoso. É lindo com um vestido muito decotado, e também pode ser usado com pullover preto de gola fechada. Os brincos compõem-se de fileiras de pérolas bem apertadas, terminadas, como o colar, por uma de pérolas maiores.

2. Eis um lindo conjunto para a noite. Pérolas montadas em ouro, de maneira muito fina. As fileiras terminadas por pingentes que caem do centro do colar, tornam o adereço mais "habillé" e ideal para vestidos de baile ou vestidos pretos para coquetel. Com os brincos, lisonjeiros, ao rosto, obtém-se um conjunto dos mais elegantes.

FAÇA VOCE MESMA

MUITAS vezes os puxadores das gavetas da cômoda das crianças se destacam e é preciso colocar outros novos... Pequenos pratinhos de salada em madeira poderão substituir os mesmos, contribuindo, além do mais, para dar à cômoda um aspecto mais bonito. Decorados com decalcomanias alegres, e apropriadas contribuirão para dar uma nota colorida ao quarto infantil.

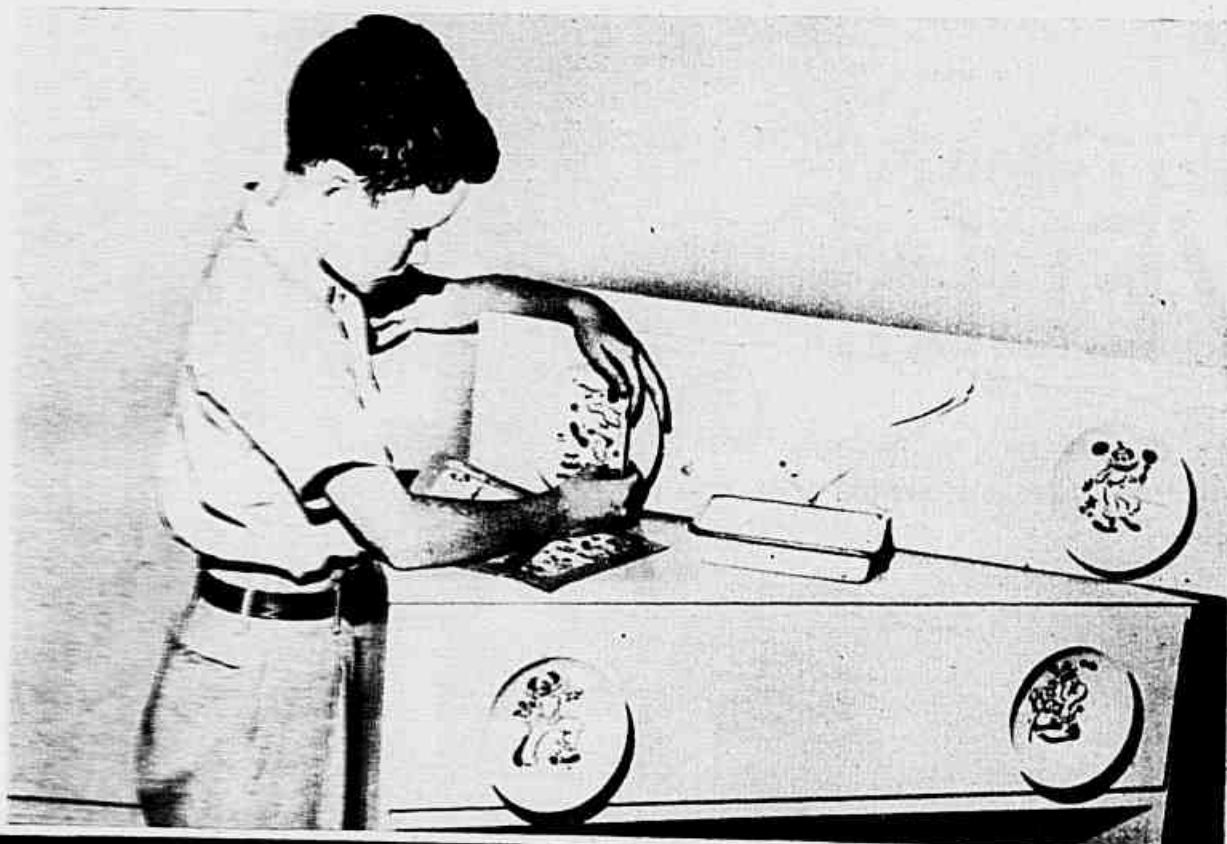
Os pratinhos de madeira podem ser comprados em qualquer loja... Depois, mãos à obra.

1 — Pinte os pratinhos (que devem ser resistentes e de tamanho apropriado) na cor desejada; idêntica à da cômoda ou fazendo contraste.

2 — Retire os velhos puxadores e aparafuse os pratinhos nos lugares. O parafuso deverá ser colocado por dentro da gaveta, de maneira a não aparecer.

3 — Pregue a decalcomania, ou mande que as crianças desempenhem essa parte do trabalho.

Depois de tudo pronto há de ver que as crianças gostarão tanto da nova cômoda, que guardarão elas mesmas suas coisas nas gavetas apenas pelo prazer de usar os novos puxadores.



Economia Doméstica

ESTELA BIANCO

A iluminação da sua casa é um dos principais fatores de beleza e conforto. Não sacrifique o conforto à beleza nem cuide, exclusivamente, do conforto, esquecendo-se da beleza!

★

Antes de mais nada, evite a luz direta que cansa a vista e prejudica qualquer ambiente acolhedor. Eis uma das razões pelas quais usa-se cada vez menos o lustre pendurado no teto e cada vez mais a iluminação indireta.

★

Ao comprar uma lâmpada de pé para iluminação indireta, não se esqueça de verificar se possui a grande tampa de porcelana branca, destinada a dirigir os raios para cima, sem, entretanto, deixar de iluminar também para baixo, graças à sua transparência.

★

Escolha o "abat-jour" com muito cuidado. Deve ser sempre branco ou marfim claro por dentro. Os "abat-jours" complicados saíram da moda. Os mais bonitos "abat-jours" são de pergaminho ou linha para todos os ambientes, chintz e algodões alegres para salas rústicas, cetins, tafetis e matéria plástica branca brilhante para salas mais requintadas.

★

Para quem tiver lustre de cristal ou madeira, ou, ainda, apliques antigos, aconselhamos pequenos "abat-jours" de seda, pergaminho ou matéria plástica de 10 a 13 cms, de diâmetro na parte de baixo.

★

Se sua lâmpada de cabeceira não se fixa no lugar, experimente adaptar uma almofadinha de borracha, em forma de âncora ou em ângulo reto em baixo do pé.

★

Também é importante calcular a colocação da lâmpada em função dos móveis para obter os melhores resultados de iluminação possíveis. Assim, as lâmpadas altas, com

pé, devem ser colocadas a 42 cms, para esquerda ou direita do centro. Do seu livro quando o lê na sua poltrona favorita, e a 70 cms, para trás, formando um ângulo reto deste ponto.

★

Para as lâmpadas de pé muito comprido calcule 1,40 ms desde a parte de cima do refletor com a parte de baixo do "abat-jour" a 1,20 do chão.

★

Os grandes "abat-jours" de pé, com iluminação indireta, devem possuir lâmpadas de 100, 200 ou 300 watts. As opacas são preferíveis.

★

Se empregar matéria plástica em seus "abat-jours" pequenos, use lâmpadas fracas pois a matéria plástica proporciona uma luz mais brilhante que o pergaminho ou o tecido.

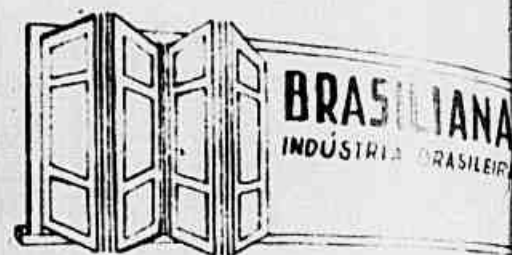
Conclui na página 15

VARANDAS MODERNAS

E

DIVISÕES DE SALAS

PATENTEADAS



Tipos diferentes de varandas e divisões de salas de qualquer extensão

• As Afamadas Brasileiras de

MARCENARIA MOREIRA

R. Dias Ferreira, 247 - Tel. 27-7

MONTAGENS COMPLETAS

CASAS COMERCIAIS E

MÓVEIS FINOS

Quantas oportunidades perdeu por saber

DANÇAR?!

ACADEMIA MORAES

Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas

Aulas a

Cr\$ 40,00

AV. PASSOS, 13 - 3.º - TEL. 22

RUA DO PASSEIO, 38 - 2.º TEL. 22

MME. OLIVEIRA

★ Alta costura,
★ Bom gosto,
★ Perfeito acabamento,
★ Preço acessível.

Rua Barata Ribeiro, 418 - Apt. Copacabana - Rio



MODERNIZANDO SEU LAR!

Entregando a decoração de sua casa a uma firma especializada em este trabalho, cortinas, forro de tapetes, colchões de molas, etc. Facilite o pagamento.

TAPEÇARIA STA. TEREZINHA
TEIXEIRA & BESSA LTDA.
RUA ANIBAL BENEVOLO, 174 - TEL. 32-49

LARGO DA CARIÓCA - 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191

Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIÓCA - 17

RUA URUGUAIANA - 39

Agora também pelo SISTEMA A PRAZO

O "Crédito Tecidiário" só no endereço acima



MODELOS INFANTIS



À esquerda: As meninas também seguem a moda... substituindo o clássico vestido comprido por um três quartos, igual ao que a mamãe usa! Este casquinho é de lã vermelha, com uma pelerina e enfeites de veludo preto na gola e nas mangas. À direita: Vem de Paris este modelo impermeável de concepção inteiramente nova. E' de linhas mais elegantes que a habitual capa ampla: apertado na cintura, com machos na saia, uma série de pequenos botões, uma gola clássica e punhos largos.

Casaquinho de meia estação de corte elegante. Os machos, que dão amplidão ao casaco, partem da pala festonada. Dois bolsos recortados em V, uma pequena gola redonda, punhos e um só botão são detalhes importantes.



Conselho às mães

VERA MORRIS

A VIVACIDADE INFANTIL

A criança que, até então, brincava socegradamente no seu quarto, resolve, certo dia, seguir a mãe por toda parte. Manifesta o maior interesse para as panelas, o ferro de passar, a vassoura que a mãe usa e quer imitá-la. Este interesse é o indicio de um desenvolvimento sadio. Não o combata, mesmo que isso atrapalhe um tanto suas atividades caseiras. Ao contrário, estimule este desejo de atividade.

Durante muito tempo, o bebê contentou-se em sacudir o chocalho. Depois começou a explorar o mundo ambiente. Agora, deseja ficar perto da mãe e trabalhar como ela. Não se deve esquecer que brincar é uma coisa muito séria para a criança. Está mexendo um bolo e ela quer fazer a mesma coisa? Não grite: «Deixe isso! Vá se divertir com seus brinquedos!» Já que quis partilhar da sua vida, ajude-a, oferecendo-lhe uma tigela e uma colher de pau, tendo, tão somente, o cuidado de escolher uma tigela inquebrável e velha! Coloque qualquer coisa na tigela e dê-lhe a impressão de que a está ajudando mesmo. Criará o começo de uma camaradagem entre vocês dois e o menino ou a menina ficarão orgulhosos de poder contar ao pai que «trabalharam».

Se a cozinha for grande, faça uma grade qualquer para que a criança não possa aproximar-se do forno aceso, tocar no seu ferro elétrico quente ou atrapalhar demais seu trabalho. E sempre lhe dê coisas para fazer. A criança, por natureza, quase sempre é ativa.

Um pouco mais tarde, ensinar-lhe-á a ajudá-la de verdade. Enxugando talheres, para começar. Colocando os guardanapos e os talheres na mesa, e assim por diante. Quando já tiver adquirido algum jeito, terá que concordar com estas palavras que a assustarão bastante, à princípio: «Agora, quero tirar a mesa do almôço sozinho!» A maioria das mães diz simplesmente: «Não!» em voz ríspida... e faz muito mal. Mesmo que o guri quebre alguns pratos, das primeiras vezes, é preciso arriscar! E' melhor perder umas peças de louça que frustrar a justa reivindicação da criança desejosa de sentir-se útil e exercer atividades. Aliás, assim, prepara-se para o futuro, sabendo que deve ajudar a mãe nas suas tarefas e adquirindo habilidade. O remédio é usar louça velha durante alguns dias. E' de surpreender a rapidez com que as crianças aprendem as coisas e, afinal, suas brincadeiras significarão uma verdadeira ajuda!

VAI SER MÃE?



DELIVRANCINA

é o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Aborto, Vômitos, Enjôos, Cansaços, etc.

Nas farm. e Drog. e no labor. e Farm. Simões. Rua Matoso, 33 — RIO

PARA INTERIOR ENVIAM-SE PELO REEMBOLSO POSTAL



Adquira HOJE

o novo método «VOGUE» de corte e costura

e... costure AMANHÃ

Sim, v. poderá tornar-se em apenas 5 meses uma perfeita costureira pelo novo método «VOGUE» de Corte e Alta Costura. Amplamente ilustrado e com 365 figurinos, por apenas, Cr\$ 125,00. Acessórios como Esquadro «VOGUE», numerado, com escala de busto, por Cr\$ 40,00 e o Suplemento «VOGUE» com mapas e tabelas de medidas por Cr\$ 25,00, podem ser solicitados pelo reembolso postal para Rio Claro - Rua Dois n.º 1021 C. Postal 152 - E. S. Paulo

Cursos especializados alfaiates professoras cortadeiras técnicas arte e modas...

Solicite-nos prospectos para os cursos especializados pelos modernos métodos de corte e Alta Costura «VOGUE», para Cortadeira Técnica com diploma de Contra-Mestre ou nos cursos com diploma de professora

À Escola de Corte e Costura «São Paulo» de Métodos «VOGUE» Rua 2 R.º 1021 - Caixa Postal 152 - RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospecto sobre o ensino de «Arte e Modas», curso de Professora ou Contra-Mestres

NOME _____

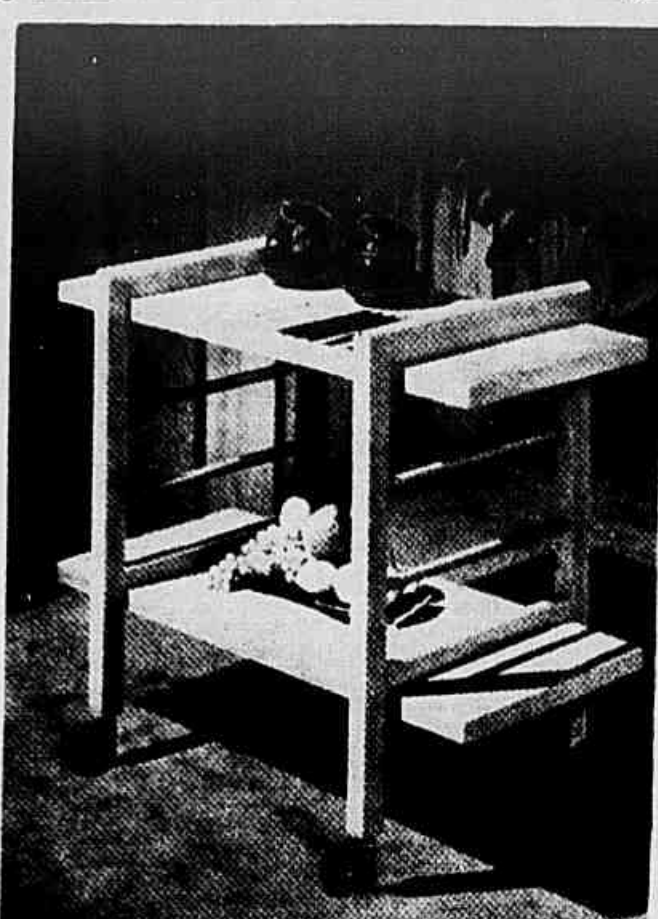
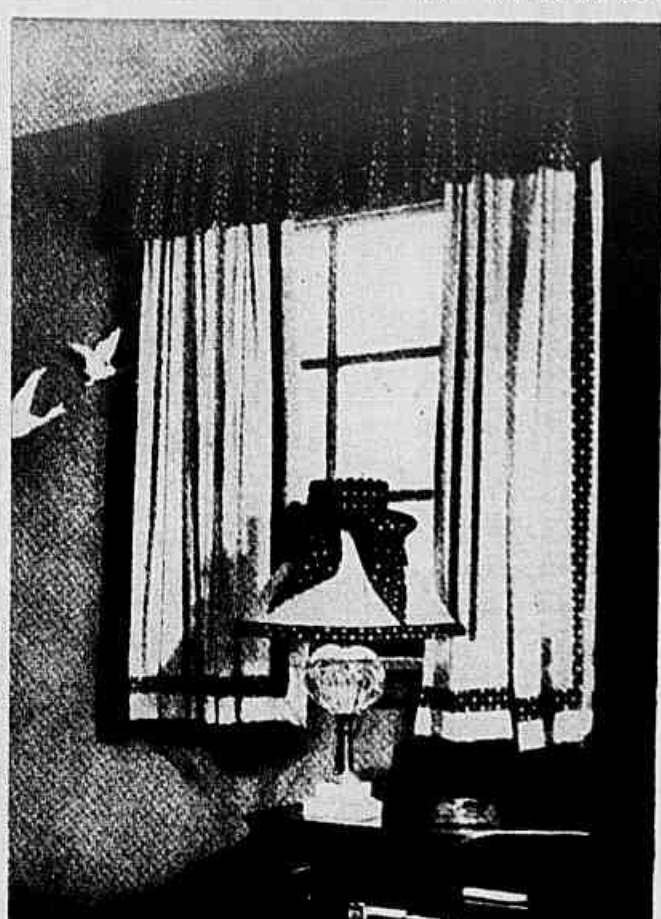
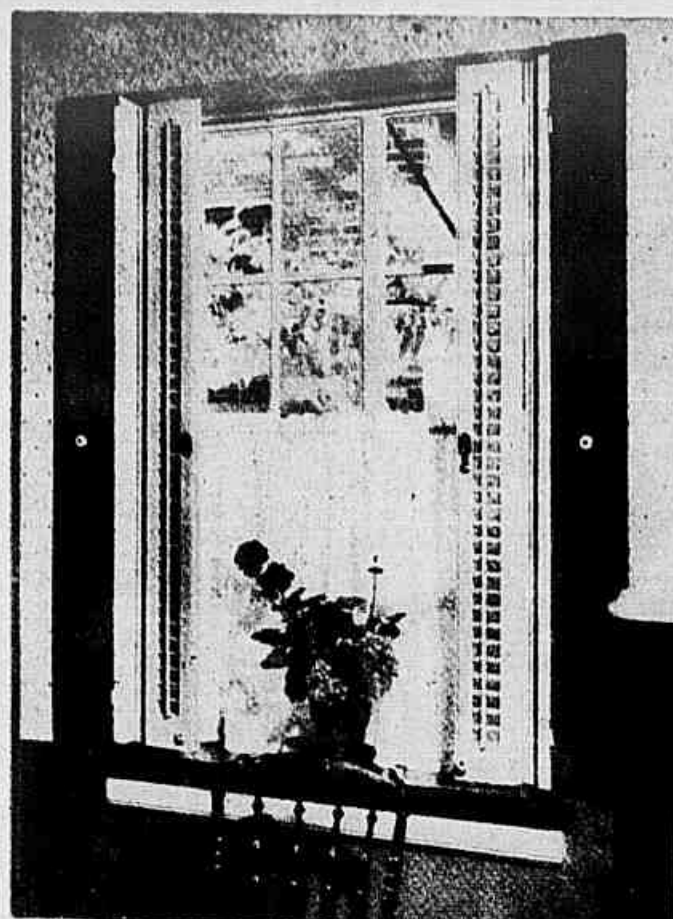
RUA _____

CIDADE _____

7

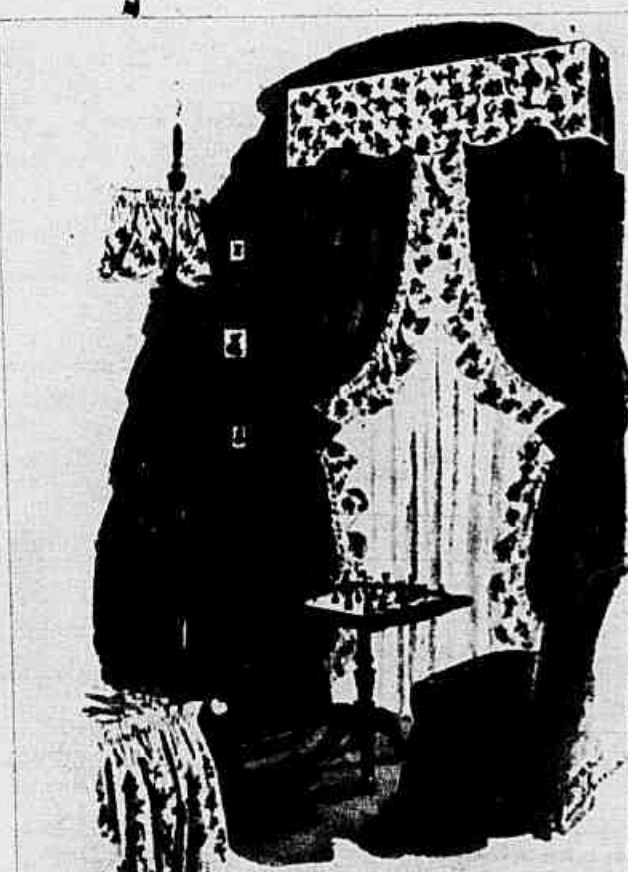
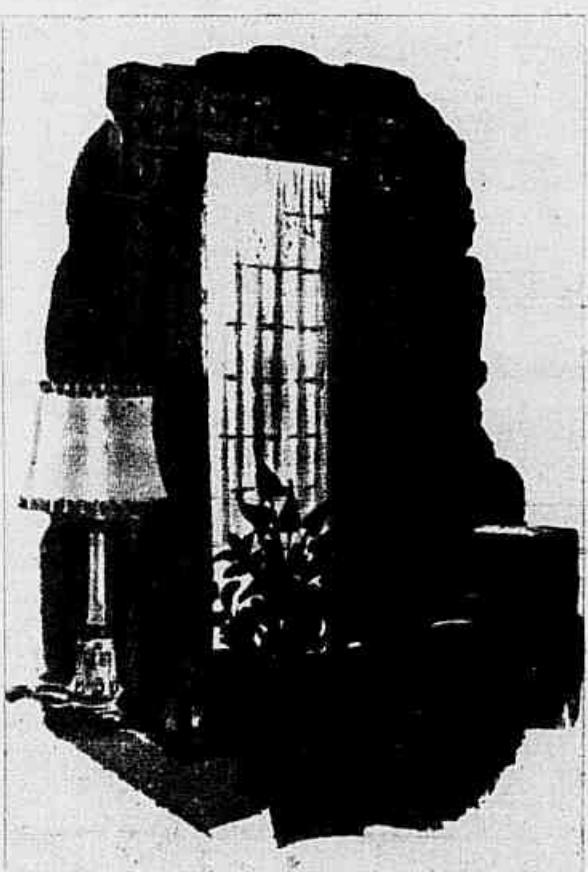
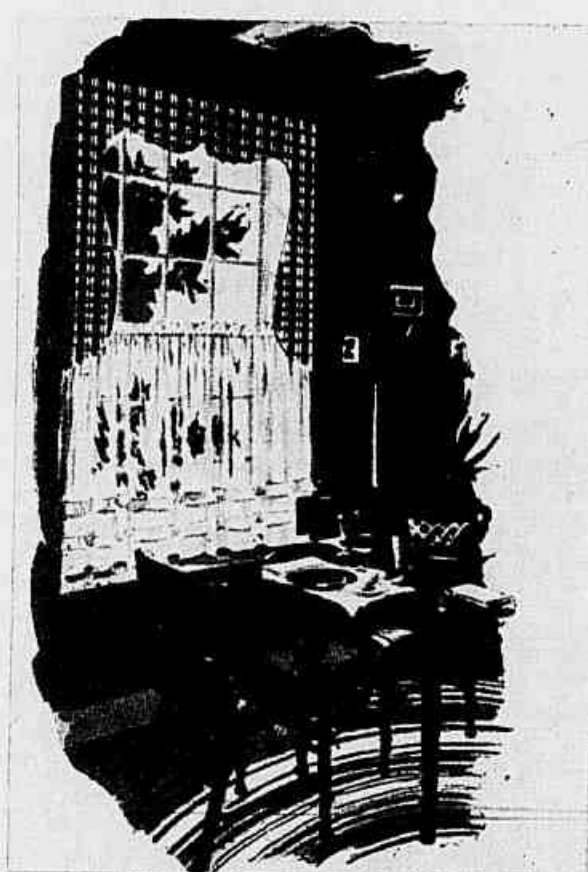
...matricule-se AINDA HOJE no Curso por correspondência da Escola de Corte e Costura S. Paulo remetendo-nos o coupon ao lado

Ouçã de 2as. a 6as. feiras na Rádio Nacional do Rio, das 15,55 às 16 horas o programa «Boa Tarde Madame» dos métodos de Corte e Costura «VOGUE»



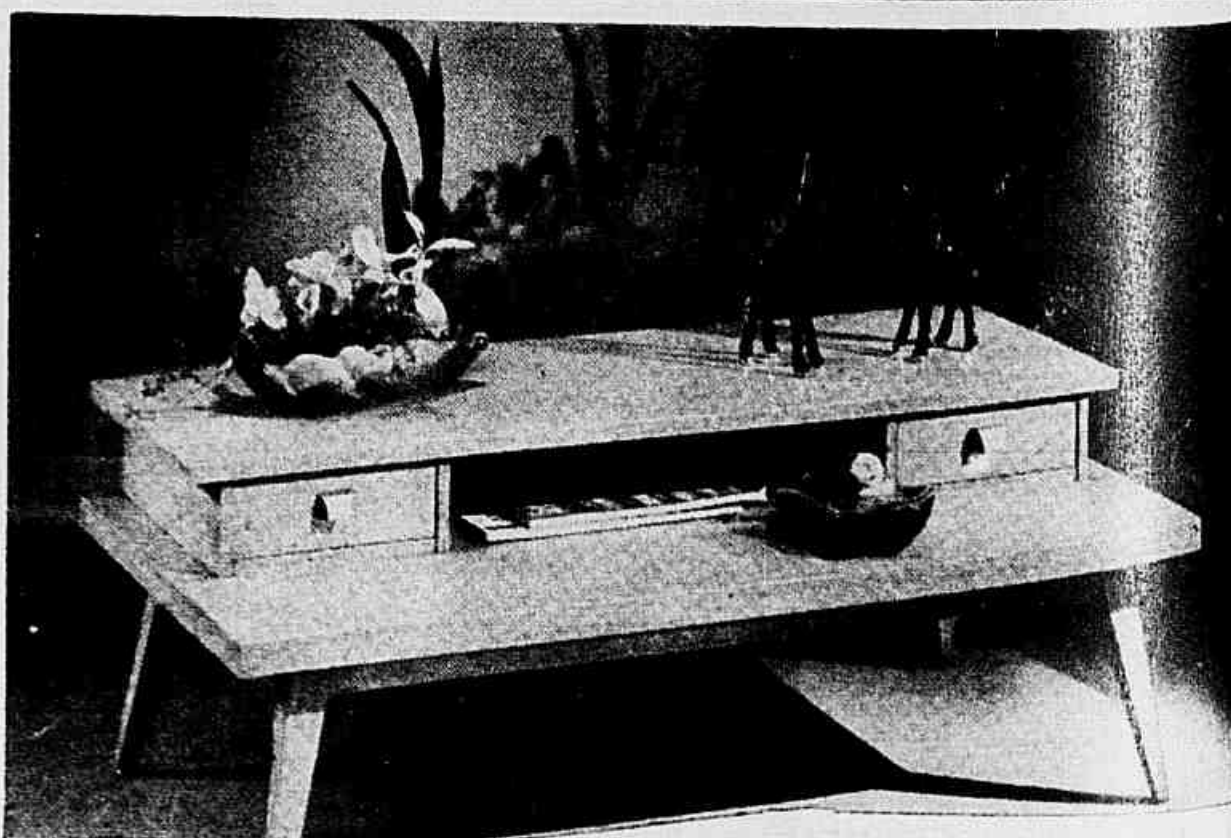
MAIS CORTINAS

Se vocês disserem que "Lar Feliz" está em "safra" de cortinas, nós concordaremos. Em troca, vocês vão também concordar que só têm saído sugestões bonitas, modernas, que a gente quer logo executar, não é mesmo?



MESINHAS

Passamos algumas semanas sem falar em mesinha não foi? Então, podemos voltar com novas sugestões que vocês não torcerão o nariz, não é?



TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

TEL.: 30-2566

MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ

BONSUCESSO

A M
DI
A mad
rials, em
rede de
aconche
epalmer
variedad
conta o
pensar
mas tan
chelas
de flore
Outros
tos de p
dar uma
bibliotec
nificam
tar trad
dia, dec
claras e
perados
1. Ve
que rep
bem ap
feliz co
no. Tan
ligas de
2.
se tam
o arm
vez
por co
FAÇ
JOA
import
não s
deve
tem u
o non
confir
a raça
o êxito
Florida
43-7812
S
a
A

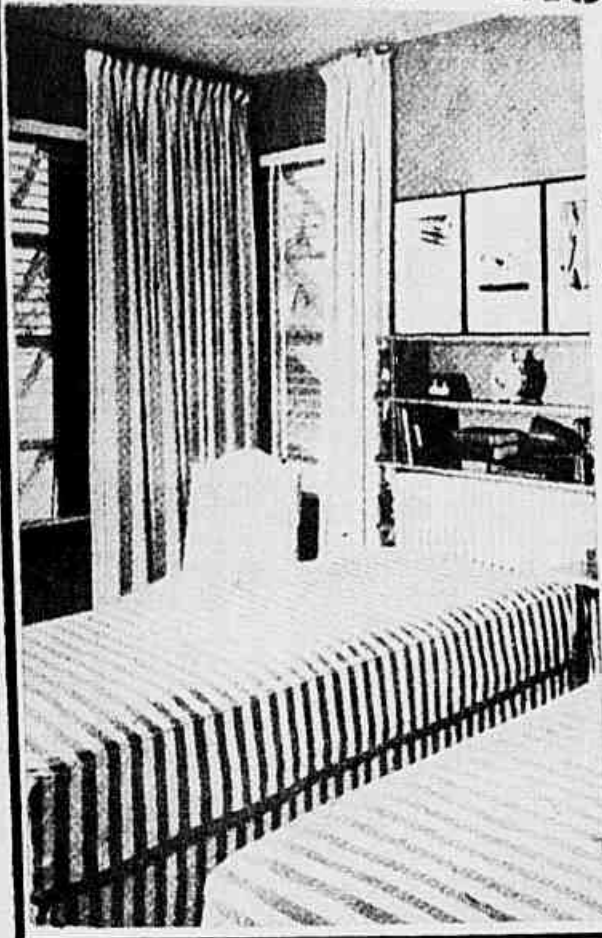
MADEIRA EM COBERTA LISTRADA DECORAÇÃO

A madeira é um dos mais atrativos materiais, em decoração. O revestimento da parede de madeira pode criar um ambiente acolhedor e simpático, e principalmente no Brasil, onde existem tantas variedades de madeira, deve ser levado em conta o seu emprego. Não devemos sempre pensar no pau marfim, que está na moda, mas também nestas belas madeiras toscas, cheias de nós e que ainda têm um cheiro de floresta.

Outrora, usavam-se muito os revestimentos de parede. Mas isso visava, em geral, a dar uma impressão de nobreza. Usava-se na biblioteca importante, cheia de livros magnificamente encadernados ou na sala de jantar tradicional da família grande. Hoje em dia, decoram-se casas rústicas com madeiras claras e os resultados são, às vezes, inesperados.

1. Vejamos, por exemplo, o canto de sala que reproduzimos. A madeira natural foi bem aproveitada e contrasta, de maneira feliz com os tijolos visíveis no primeiro plano. Também faz sobressair as gravuras antigas de pássaros coloridos.

2. Outro aproveitamento de madeira de espírito completamente diferente é este bar rústico. Trata-se também de madeira natural, com todos seus nós à vista. Tudo é rústico, desde o peixe que fecha o armário, até as tábuas que se cruzam no bar propriamente dito, tirando-lhe o ar de caixa que talvez tivesse, se todo liso. E o espelho e as cortinas que ele reflete tornam-se ainda mais brilhantes por contraste.



Mariazinha (não é a Mariazinha que pediu penteadeira de saia...) quer fazer cobertas listradas para cama e pediu a nossa ajuda. Aqui está um modelo atraente, que ela certamente aprovará.



FAÇA UMA PERGUNTA

JOÃO NUNES (Rio): A ração é um ponto importante da criação de galinhas. Quem não sabe balancear rações com segurança deve comprá-las já prontas. A SCAL-Rio tem uma ração 100 por cento eficiente, com o nome de super-vitaminada. Para aves em confinamento, a SCAL-Rio prepara, agora, a ração "Confinamento" que assegura todo o êxito na criação. SCAL-Rio: Av. Marechal Floriano, esquina da rua dos Andradas, tel. 43-7813.

ANTONIETA PEIXOTO (Rio: A "Hora do Agricultor" é transmitida pela Rádio Tambo aos domingos, de 19 às 19.30 horas. Quanto à nova revista "Mundo Agrícola", adquiri-a nas bancas ou na SCAL-Rio. O preço é de Cr\$ 6,00 o exemplar e o número de julho já saiu e está melhor e mais bonito que os anteriores. A assinatura anual custa Cr\$ 60,00: pedido para a Caixa Postal, 5892, São Paulo, citando A MANHÃ.

ANTONIO CAMPOS (Niterói, R. J.): Não é só o Sr. não, "seu" Antonio: Todos os que visitam a Granja Branca afirmam que ela é uma escola para os novos avicultores.

Conclui na página 15

Sim... Sim...
a massa é AYMORÉ!



A qualidade
é essencial
na alimentação.

EXIJA

AYMORE

Ouçá na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22,10 hs, o programa Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!

CORTINAS

Senhora de gosto e longa prática executa cortinas, colchas e todo trabalho de decoração. Sugestões e orçamentos.

Mme. MORAIS

Telefone: 37-2782

LUSTRADOR

EXECUTA-SE EM MÓVEIS QUALQUER SERVIÇO DE CERA, — DECAPE, RESTAURAÇÕES, ETC.

TEL. 26-4436

ASTERIO CARLOS

PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811



O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...



FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência 48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSERO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automático - Anti-magnético - Anti-choque Impermeável - Certific. de garantia

DOXA

MÓVEIS

Amagostosa

POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



Mario e Marly, filhos do casal Amelia Ilka Viana-Cid Vianna



Vania, filha da senhora Siwa Tzen

A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



Benedito dos Santos Lima, filho do casal Maria das Dores Lima-Salvador Henrique Lima



Paulo Cezar, filho do casal Coronel Solano de Oliveira

(C)
Coloq
sua sal
cipal s
convers
luz frac
muito

Para
que esc
para u
coloque
tância
galeria.

O ne
Se quis
dado, p
forte.

(C)
tores do
selecion
Branca
de Ovos
Frangas
reprodu
importa
O mat
são rigor
ja Branc
Visite a
sua cria
— Cani
meça na
Para n
Branca
SCAL-R
Andradas

4 RE

GRACIEL
Se a lei
Estados U
um dêsse
ricanos ch
nho certez
lentou de
Unidos, m
prepara es
Mas, nat
chas leito
do Norte e
represento

4 xicara
1 xicara
1 coca-c
Coloque
atedeira
moderada
o leite e
até que a
em cada
coloca-se p
se imediat

NU
num
me
colo
ços
sof
Cor
ção

Dem
e Ve

(CONCLUSÃO DA PÁGINA 10)

Coloque muitas lâmpadas pequenas na sua sala, usando a de pé comprido e principal somente em certas ocasiões. Para conversar e descansar muitos pontos de luz fraca são mais agradáveis que um só muito forte.

★

Para aproveitar a galeria de madeira, que esconde as argolas de suas cortinas, para uma iluminação difusa e simpática, coloque lâmpadas pequenas deitadas à distância igual uma das outras, dentro da galeria.

★

O não é ideal para cozinha e banheiros. Se quiser usá-lo na sala, faça-o com cuidado, pois, em geral, dão uma luz muito forte.

(CONCLUSÃO DA PÁGINA 13)

tores do Brasil. A Granja mantém plantéis selecionados de New Hampshire e Leghorn Branca, para a produção em larga escala de Ovos de Incubação — Pintos de 1 dia — Frangos de 1, 2 e 3 meses. Os parques de reprodução são governados por reprodutores importados.

O material avícola e as rações SCAL-Rio são rigorosamente experimentados na Granja Branca antes de serem postos à venda. Visite a Granja Branca antes de iniciar a sua criação de galinhas: Est. Sta. Maria, 517 — Campo Grande D. F. (Esta estrada começa na barreira da antiga Rio-S. Paulo).

Para maiores informações sobre a Granja Branca, procure o Sr. Gabriel Tafari, na SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esquina Andradás, 83-A, tel. 23-5029.

4 RECEITAS PARA VOCE

GRACIELA ELIZALDE, da "Globe Press"

Se a leitora já teve ocasião de visitar os Estados Unidos terá saboreado, sem dúvida, um desses deliciosos refrescos que os americanos chamam de "soda". Se assim é, tenho certeza de que a leitora não se contentou de saborear tal "soda" nos Estados Unidos, mas quis também aprender como se prepara esse tipo de refresco.

Mas, naturalmente, a maior parte de minhas leitoras ainda não conhece a América do Norte e é, principalmente, para essas que apresento as receitas abaixo:

"SAUDE E PESETAS"

4 xícaras de sorvete de baunilha
1 xícara de leite
1 coca-cola.

Coloque o sorvete no depósito pequeno da batedeira elétrica, bata-o a uma velocidade moderada, até que se torne cremoso, ajunte o leite e a coca-cola e continue batendo, até que a mistura fique espumosa. Ponha em cada copo duas colheradas de sorvete, coloque-se por cima o que foi batido e sirva imediatamente. Dá para quatro pessoas.

"SODA" DE SORVETE E MORANGO

2 xícaras de morangos
1 xícara de leite
6 xícaras de água mineral.

Coloque as frutas numa batedeira de "cocktail", ajunte o leite e bata a mistura durante um minuto e meio. Coloque-se a mistura nos copos, ajunte-se água mineral, até quase encher os copos, mexendo-se, ligeiramente, com uma colher larga e, no momento de se servir, coloque-se em cada copo uma porção apreciável de sorvete.

LARANJADA GELADA

6 xícaras de suco de laranja
4 xícaras de sorvete de baunilha
4 talhadas de laranja.

A laranjada gelada se prepara separadamente. Em seguida, coloca-se o suco de laranja em quatro copos, coloca-se uma porção de sorvete em cada copo, enfeita-se com as talhadas de laranja e serve-se imediatamente.

BOLO DE TÂMARAS

1 xícara de açúcar mascavo
1 xícara de farinha de trigo
1/4 de colherinha de fermento
1/2 colherinha de essência de baunilha
1/2 colherinha de sal
1/2 colherinha de sal
1/2 xícara de tâmaras esmagadas
1 xícara de nozes cortadas
2 ovos.

Quebre os ovos dentro de uma xícara e bata-os bem. Ajunte o açúcar, pouco a pouco, batendo a mistura. Coloque a farinha de trigo, fermento e sal, já misturados, na massa de ovo e açúcar. Ponha a massa, depois de bem batida, numa forma de assar untada e assa-se em forno quente por espaço de 20 a 25 minutos. Serve-se o bolo quente ou frio, com creme de leite batido.

(Continuação da página 7)

mais se assemelhava a um vulcão em erupção do que a um ser humano. Mas o poeta necessitava de outras emoções.

— Escuta-me, Tito!

— Que deseja o Sr.? — replicou o gondoleiro em sua sonora linguagem veneziana.

— Quero que me tragas as mais lindas mulheres de tua terra. Percorre a cidade e os arredores. Gasta o dinheiro que preciso fôr. Preparei alojamentos para todas. Mas... é necessário que Margarida não saiba de nada.

Margarida Gogni era a feroz e bela Fornarina.

Don Juan mantinha um harém. Além de que, o castelo do estranho poeta inglês era povoado por pavões reais, macacos, cães e gansos. De vez em quando, chegava Tito com uma nova mulher em sua gondola. Alguma bela camponesa, uma adolescente estouvada, a mulher de algum velho nobre... A colônia inglesa da Itália vivia escandalizada com as aventuras de Lord Byron. Na Grã-Bretanha, falava-se dele como de um ser legendário e perverso,

mas quando seu editor lançava um livro de novos poemas, era mister a presença da polícia, porque os leitores entusiasmados assaltavam a livraria.

Quando a Fornarina descobria um novo amor de Byron, surgiam brigas horríveis. Como era de esperar, aquela jovem selvagem e bela se havia apaixonado perdidamente. Aconteceu chegar, um dia, à casa de Byron uma filha natural do poeta, formosa menina de sete anos, uma Byron perfeita que lhe copiava os traços delicados e a palidez do rosto. Fôra enviada pela mãe, a fim de que Byron a educasse. Mas o poeta viu que a menina, ali corria perigo. Confiou-a, portanto, a um convento e continuou sua vida de prazeres e loucuras.

Se alguém lhe escrevia, Margarida abria as cartas. Começou a estudar inglês, para poder lê-las. Controlava os gastos do poeta e fazia economias. Isto é, transformava-se numa perfeita dona de casa e não pensava em abandonar Byron. Ele protestava contra tudo isso, mas no fundo se divertia com as atitudes picarescas dessa mulher terrível.

Um dia caiu gravemente enfermo. O médico, depois de examiná-lo, aconselhou como primeira medida, que afastasse todas as mulheres, por algum tempo. A resolução abrangia, principalmente, a formosa Fornarina. Mas não havia jeito de fazê-la compreender que a saúde do poeta dependia de sua ausência. A pobre mulher, fiel como um cão, queria ficar ao lado do enfermo. Os amigos do poeta se viram obrigados a recorrer à força. A Fornarina, desesperada, tomou uma faca e tentou suicidar-se. Tiveram a sorte de evitar que levasse a cabo o intento.

Da cama, o poeta escutava o borborinho agitado nos corredores, e os gritos de sua amada. Nenhuma promessa conseguia dar-lhe calma.

Janelas grandes e azuladas davam para o canal; por baixo deslizavam, suavemente, pelas águas as gondolas selicinosas. A Fornarina planejou tudo num átomo de tempo. Conseguiu fugir dos que procuravam dominá-la e se lançou em direção da janela. Todos ficaram mudos de espanto. A mulher ia suicidar-se.

Como louca, desgarrada ao vento a cabeleira, arremessou-se no vazio. Ouviu-se um grito e o ruído dum corpo a se afundar nas águas. Após alguns momentos de estupefação, os presentes se chegaram à janela.

— Pobre mulher! — disse Tito, que a julgava morta.

Mas a casualidade dispôs o contrário. Naquele momento passava uma gondola diante do castelo de Byron. O gondoleiro conseguiu a custo retirá-la das águas. Estava desmaiada e seu rosto formoso e jovem já mostrava os vestígios de uma grande dor. Mas respirava ainda. Algum tempo depois, voltou a si, desfazendo-se num pranto convulso e inconsolável. Com frases entrecortadas por soluços, repetia:

— Meu amigo... já não me tem amor... meu amigo.

Enquanto a embarcação desliza pelas águas, o veneziano procurou consolá-la. Às vezes, os seres humanos têm muita semelhança com os animais. Quanto mais sim-

ples e singelos, mais se enchem de carinho pelas coisas e pessoas, que lhe rodeiam a vida.

Com todos os seus defeitos, a Fornarina tinha cobrado amor ao homem que ela não conseguia compreender. Mas, felizmente, o amor não precisa de entender. O amor é mais simples, mais inexplicável.

E enquanto Byron se refazia da enfermidade, pensando em novas aventuras, uma pobre mulher, rústica e primitiva, olhava em seu redor as pedras coloridas das casas venezianas e sentia que a beleza de seus olhos negros era uma coisa inútil, e que seu corpo maravilhoso não tinha sentido, pois o amor lhe fugira para sempre. Não conseguia compreender que a desilusão é uma das leis da natureza, e continua a repetir baixinho, sobre a gondola:

— Meu amigo... meu amigo... já não me tem amor!

(Continuação da página 5)

and Day", usando da palavra o Sr. Vitor Costa, o Sr. Jair Picaluga, diretor comercial, o Sr. Miranda Neto, falando em nome do Sr. André Carrazzoni, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e diretor de A NOITE.

Muitas mensagens de felicitações, inclusive da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, telegramas, telefonemas e cartas foram enviados à Rádio Nacional pela efeméride. A imprensa registrou o evento com palavras de simpatia e encômios.

Ao invés de esmorecer no labor de ir sempre para a frente, a Rádio Nacional tem a mentalidade dos que acreditam em que, para se estar e ficar na frente, é preciso mais suor do que para se chegar à dianteira. Significamos que, na liderança, ditando mesmo normas e processos de realização, a Rádio Nacional não descansa; ao contrário, moureja, indomitamente, para mantê-la, pois é esse o preço de toda liderança, como já o afirmamos.

Contudo, a Nacional não recolhe só para si os frutos de sua experiência e de seus recursos: sai ao encontro das solicitações das co-irmãs e se compraz em poder vê-las emergir de sua situação tida não como apreciável.

Tudo isso, somado ao seu prestígio no exterior, imprime ao 16.º aniversário de sua criação uma legenda de tradição e de posse como se ela fosse — e não o deixa de ser — de todos e de cada um dos ouvintes.

A beleza e você

MARIAN MATTHEWS



É fácil para a mulher dar a impressão de estar sempre bem cuidada, se adquiriu, desde cedo, hábitos de ordem e assio. Acontece que muitos dos conselhos que nos são dados, em pequenas, não são levados em consideração e, depois de moças, somos obrigadas a nos esforçar muito mais, para não deixar passar pequenos nada aparentemente sem valor, mas de uma importância muito grande, no conjunto.

E' assim que muitas mulheres, seja por falta de hábito, seja por falta de tempo, vão deixando de lado certos cuidados importantes. Hoje é a impossibilidade de ir todas as semanas ao salão de beleza, para fazer as unhas e cuidar da pele; amanhã é o cabeleireiro que se mudou para muito distante, o que nos faz cortar os cabelos em casa, ou com um profissional menos competente.

Talvez você encontre desculpas, minha amiga, para deixar de tomar, um dia ou outro, o seu banho, de trazer as unhas sempre bem cuidadas, os cabelos lavados pelo menos uma vez por semana, ou para omitir o uso de um desodorante, ou do perfume que costumava marcar sua personalidade.

Se quer dar essa impressão de mulher bem cuidada, mire-se demoradamente ao espelho. Se vir mechas de cabelo voando em todas as direções, roupas amarradas ou pouco limpas, pode estar certa de que é tempo de cuidar de si.

Quando você chega a notar essas coisas, pode estar certa de que o fato já está sendo comentado há muito tempo.

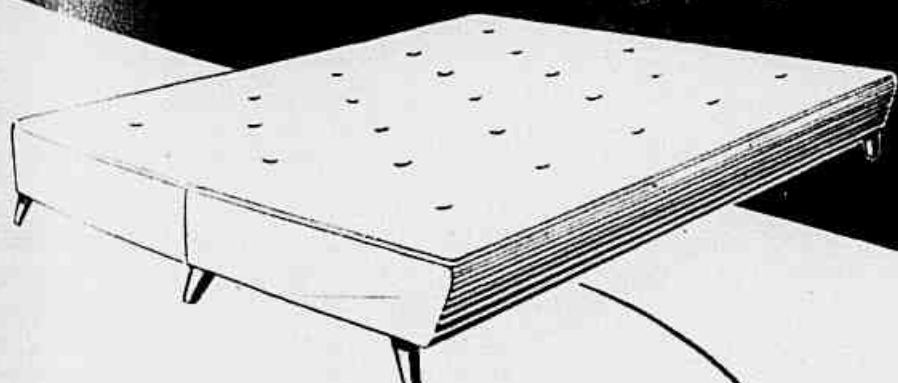
A mulher que tem confiança em sua aparência tem maiores possibilidades de vencer na vida. Talvez você própria não saiba que a razão de estar se sentindo desanimada é esse seu aspecto descuidado. Cuide-se melhor e ficará surpreendida com os resultados.

AGORA

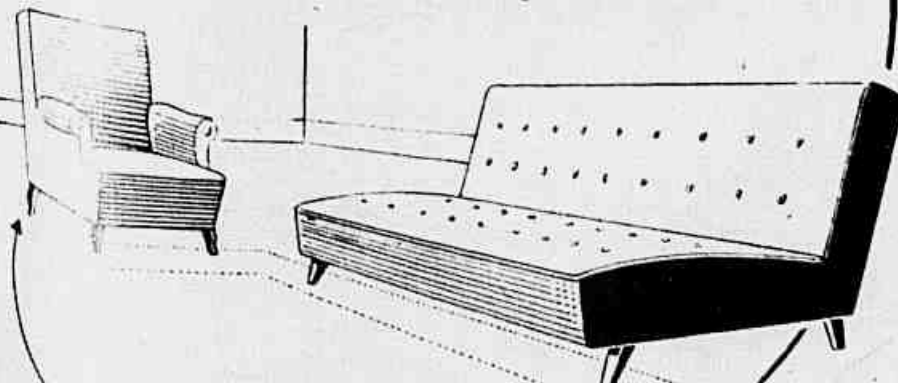
A CAMA-CONVERSÍVEL

ANGELO

De dia lhe dá **ESPAÇO**
De noite lhe dá **CONFORTO**



NUM MINUTO, você transforma esta nova cama num pig sofá! Proporciona mais espaço no apartamento pequeno... oferece o conforto de um ótimo colchão de molas... melhora a decoração. Sem braços! Extra-segura e 30% mais leve do que qualquer sofá cama. Garantido pelo fabricante do consagrado Consolo-Extensível Angelo. Venha ver nossa exposição e conheça também nossos living e dormitórios.



Bom para **UM**
Ideal para **DOIS**

Demonstrações
e Vendas:

Móveis ANGELO

AV. SALVADOR DE SÁ, 195 - TEL. 52-7804

Venha ver o nosso maravilhoso
sortimento de tecidos de

ALGODÃO

Aproveite... e compre por
muito menos na sensacio-
nal venda de tecidos leves
para a estação!



FUSTÃO PRENSADO
Última Novidade
Metro..... **35,00**

ORGANDIS
da Fábrica Bonga
Grande Moda
Metro..... **29,00**

TUDO AO SEU GOSTO!
NO PREÇO E NA QUALIDADE!

ALVORADA dos TECIDOS

(NO QUARTÉIÃO DE SÃO JORGE)

PRAÇA DA REPÚBLICA ESQ. PRES. VARGAS

A BELEZA E VOCÊ - Um perfume discreto -

Texto na
página 15

Um perfume discreto faz parte da personalidade de uma mulher bem cuidada. Complete com algumas gotas de seu perfume predileto a toalete de cada dia.



insinuante,
ESTA' EM FESTA!

TEM MAIS UM ANO!
E ESTA' MAIS NOVA!

MUITAS FLORES
MUITA ALEGRIA
E PREÇOS BARATÍSSIMOS!